Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.° ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.009
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Sabbado, 2 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil: Anno .... 25$; Exterior: Anno.... 50$ Brasil: Semestre .. 14$ Exterior Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

As difficuldades austriacas

Os successos politicos e militares, no oriente, precipitam-se tumultuosamente depois do lance inesperado da entrada da Rumania na guerra. Esse acontecimento imprevisto, que mudou a face das cousas, apresenta-se com uma serie de consequencias, cada uma das quaes corresponde a um novo golpe vibrado contra o blóco do centro europeu. Já os exercitos rumaicos transpuzeram, em differentes pontos, os passos da cadeia montanhosa cujos cimos servem de fronteira á Austria e á Rumania, e se precipitaram na Transylvania, tendo conseguido fazer juncção com os moscovitas que se encontram nos Carpathos e na Bukovina. Já os russos têm um exercito de cem mil homens a caminho da Bulgaria, através da Dobrudja, esperando cahir, com elles, sobre a mais desprotegida das fronteiras bulgaras, invadindo o paiz. Si este exercito, em conjuncção de esforços com o de Salonica, conseguir levar a cabo a sua missão, a Allemanha e a Austria ficarão isoladas, antes do inverno, das suas alliadas, a Bulgaria e a Turquia. Destas duas ultimas nações, que são as de menor importancia no bloco central, não carecem os alliados de occupar-se. A Bulgaria, invadida por duas fronteiras e por forças muito superiores ás que possue, ha de soffrer a sorte da Servia, com a aggravante de não poder esperar que os seus alliados algum dia a libertem. E a Turquia, entregue ás suas proprias forças, que não são grandes, não se demorará a solicitar a paz, essa paz que ella, já por mais duma vez, pretendeu negociar isoladamente com a Inglaterra, e que ha de realizar, agora, com todos os governos da "entente", e nas condições que estes lhe impuzerem, por mais rigorosas que ellas sejam. Dentro de pouco tempo, segundo é de esperar, a Allemanha e a Austria perderão os seus dois alliados do oriente, e voltarão a combater sósinhas, como no começo da guerra, com a differença de que o numero dos seus inimigos está actualmente muito augmentado e de que o bloqueio se tornou mais rigoroso.

Desses dois paizes, é incontestavelmente a Austria o que se encontra em peor situação. Com a fronteira do norte ameaçada pelos russos, que já lhe occupam a Bukovina e parte da Galicia oriental; com os rumaicos avançando com os seus exercitos pela Transylvania; com os anglo-franco-servios de Salonica ameaçando-lhe a "fronte" militar que ella creou nos Balkans; com os italianos exercendo uma enorme pressão no Isonzo e preparando-se para novos avanços no Trentino, a situação do imperio de Francisco José é, realmente, deploravel. A's difficuldades de ordem militar, suscitadas pela multiplicação de inimigos, que lhe talam quasi todas as fronteiras, accrescem as difficuldades internas, que são graves, pois não se pode occultar a impressão de desanimo que a noticia da entrada da Rumania em campanha produziu no imperio, nem o proposito de liquidar essas difficuldades pela paz, que anima a Hungria. Nas espheras politicas europeas acredita-se que a Austria não queira supportar o prolongamento duma situação, ao fim da qual não lhe sorri a possibilidade do triumpho. Luctar emquanto ha esperança é admissivel e legitimo; mas exigir sacrificios enormes sem outra cousa a salvar além duma alliança que é esmagadora para o imperio, parece aos austriacos, e sobretudo aos hungaros, um acto de loucura. No proprio dia em que a Rumania entrava na guerra, o barão Burian e o conde Tisza, os dois personagens de maior relevo da politica imperial, partiam precipitadamente para Berlim, depois duma longa conferencia com o velho imperador. Commentaram os jornaes da Europa essa viagem, dizendo que a inspiravam intenções de capitulação. Talvez que este boato se confirme e que Guilherme II, ainda promettendo o concurso de novas divisões á Austria, não consiga demover os representantes imperiaes dos propositos que os levaram ás margens do Spree.

Desenrolam-se graves acontecimentos na Grecia - O rei Constantino abdicou

O sr. Venizelos será o sustentaculo do throno

A cidade de Salonica foi theatro de um combate - Começou a revolução na Macedonia

Prosegue a batalha do Somme - Os allemães levaram a effeito um vigoroso contra-ataque entre Ginchy e o bosque de Foureaux

As baterias britannicas causaram uma grande explosão a leste de Beauvais - Morreu o general Jouseff - A aviação franceza tem desenvolvido enorme actividade - Empenha-se uma encarniçada lucta na região de Halicz

OS RUSSOS FIZERAM HONTEM CERCA DE DEZESEIS MIL PRISIONEIROS

Os choques entre os servios e os bulgaros - Os telegrammas do "Correio Paulistano"

NOTICIAS DA GUERRA

AS DEPORTAÇÕES NO NORTE DA FRANÇA

PARIS, 1 — Telegrapham de Lausanne que o grande conselho do Cantão de Vaud approvou, esta manhã, por unanimidade de votos e sem a discutir, uma moção pedindo á assembléa federal que convide o conselho federal a protestar contra a deportação em massa das populações não combatentes dos territorios francezes occupados pelos allemães, com manifesta violação da Convenção de Haya, convenção que foi assignada pela Suissa.

UM APPELLO A FAVOR DOS PRISIONEIROS

LONDRES, 1 — O Comité Internacional da Cruz Vermelha dirigiu ás nações belligerantes um appello, pedindo não usar de represalias para com os prisioneiros.

Nesse appello, declara o comité que, caso os belligerantes se queixem do tratamento aos seus nacionaes prisioneiros, elles devem de preferencia dirigir-se ao adversario, para que esse tratamento seja modificado.

O conde Edward Grey, ministro dos Negocios Extrangeiros, respondendo ao Comité Internacional, declara que o governo inglez sempre foi hostil á politica injusta das represalias. Desgraçadamente, com a serie de ultrajes, perpetrados por ordem do governo allemão, que os connecia e approva, fez com que se exgottasse a paciencia do povo inglez.

Entre esses ultrajes citamos a destruição de navios, como o "Lusitania" e o "Sussex", causando a morte de centenas de civis sem defesa; a alegria, não dissimulada, do povo e imprensa allemãs, pela execução brutal de miss Cavel, dos horrores praticados no campo de prisioneiros em Wittemberg e execução do capitão Fryatt.

O governo inglez acceita boamente o appello da Cruz Vermelha, convencido de que as potencias neutras e o Comité Internacional reconhecerão que o renovamento de taes atrocidades provocará sempre mais energicas represalias.

O mais seguro meio de evital-as, é pedir o abandono desta politica que dá logar ás represalias.

UM CONGRESSO DE BISPOS ALLEMÃES — O QUE DIZ UM JORNAL SUISSO — APPROXIMA-SE O "DIES IRÆ" PARA A ALLEMANHA...

LONDRES, 1 — Realizou-se na cidade de Fulda um congresso de bispos allemães. Ao finalizarem os seus trabalhos os bispos telegrapharam collectivamente ao kaiser, fazendo votos pelas victorias das armas allemãs. O kaiser respondeu agradecendo, dizendo: "A justiça divina nos dará a victoria, visto luctarmos pela nossa existencia e pela nossa liberdade."

A proposito deste telegramma, um jornal suisso salienta que o imperador allemão já perdeu aquella sua antiga arrogancia, que mais parecia insolencia. Modificou a sua attitude e tornou-se mesmo resignado.

Accrescenta o referido jornal:

"Si a Allemanha luctasse, como diz o kaiser, pela sua existencia e pela sua liberdade, como luctaram e luctam ainda a Belgica, a Servia e o Montenegro, por certo Deus tambem a protegeria. Mas não. A Allemanha foi quem desencadeou esta guerra, foi a invasora, foi a oppressora.

Foi a Allemanha quem, com o auxilio da Austria e da Burgaria, arrazou a Servia e o Montenegro.

Apesar, pois, de todas as supplicas que o kaiser e os bispos allemães façam a Deus, a Allemanha tem que purgar os seus crimes. O "Dies iræ" approxima-se..."

ACÇÃO DOS INGLEZES NA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 1 — O ultimo telegramma do general Smuts, commandante das tropas britannicas que operam na Africa oriental, diz que as forças inimigas que o enfrentavam entre leste e o oeste dos montes Ulugura e o sul de Mregere, estão em plena retirada.

Presume-se que os contingentes que estavam no quartel general allemão e com o governo provisorio, se retiraram para as proprias montanhas.

O inimigo está sendo perseguido de perto pelos inglezes.

Parte da artilharia pesada allemã parece ter sido destruida ou escondida.

Foi encontrada uma peça naval destruida por meio de explosivos. Mregere, onde as nossas tropas entraram no dia 26 do mez findo, é a cidade mais importante occupada pelas nossas forças, é um centro de plantações prospero.

Nos edificios do governo alli, o inimigo abandonou numerosos doentes e feridos, assim como um certo numero de crianças e mulheres européas, que, é inutil dizer, serão tratadas com a devida consideração.

Em consequencia da rapidez da nossa avançada, o inimigo não teve tempo de causar estragos importantes na linha ferrea central, que está virtualmente intacta, dentro do raio da acção das nossas tropas.

O REI DO MONTENEGRO

PARIS, 1 — O rei Nicolau I, do Montenegro, partiu hoje para a frente italiana, onde vai visitar seu genro, o rei Victor Manuel.

De regresso á França, sua majestade visitará as linhas franco-inglezas.

No theatro oriental da guerra

OS PRISIONEIROS FEITOS PELOS RUSSOS

PETROGRAD, 1 — No curso das batalhas empenhadas hontem na frente do oeste, as tropas russas fizeram prisioneiros 259 officiaes e 15.501 soldados, entre os quaes havia 2.400 allemães. Além disso, os slavos tomaram ao inimigo seis canhões, cincoenta e cinco metralhadoras e sete lança-bombas.

COMO AGEM OS RUSSOS

PETROGRAD, 1 — Em Lakoche, na direcção de Wladimir Wolynski, continuam empenhados encarniçados combates, assim como ao oeste de Cieksinetz.

Os turcos retomaram a offensiva contra as nossas posições nas regiões ao oeste de Gumushkhane e de Erzingham.

Repellimos o adversario em toda a parte.

Na região de Ognitt, o inimigo penetrou nas nossas linhas. Num vigoroso contra-ataque, expulsamos os soldados do sultão das posições que haviam conquistado, infligindo-lhes severas perdas.

Fizemos prisioneiros.

Ao norte do Euphrates, tomamos a aldeia de Tchorouz.

Atacámos a baioneta o inimigo, que fugiu em desordem.

A CAMPANHA DA AUSTRIA

PETROGRAD, 1 — Está travado um encarniçado combate na direcção de Halicz, na região do rio Horovanka.

Nos Carpathos, na região das montanhas de Tomnatic, apoderámo-nos de uma serie de alturas.

Na região de Dorna Watra, na fronteira da Rumania avançámos ligeiramente para o oeste.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 31 DE AGOSTO

RIO, 1 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 31 de agosto:

Frente oeste — De ambos os lados de Armentieres desenvolveu o inimigo grande actividade.

Seus destacamentos de reconhecimento, que procuravam avançar após o respectivo preparo de fogo de artilharia, foram repellidos.

Ao norte de Arras, as nossas patrulhas fizeram alguns prisioneiros nas trincheiras inglezas.

De ambos os lados do Somme houve violentissimo canhoneio, hontem, de manhã.

Conforme só agora foi communicado, perdemos uma trincheira avançada ao sul de Martinpoulch. No sector do Mosa, apenas se deram pequenos combates de granadas de mão, na região de Fleury.

Frente leste — A oeste de Riga, na cabeça da ponte de Duenaburg, na curva do Stochod, ao sul e oeste de Luzk e em varios sectores da frente do conde de Bothmer, deram-se vivos duellos de artilharia. Por occasião da tomada do monte Kukul, fizemos 200 prisioneiros. Os contra-ataques do inimigo foram repellidos.

Os nossos aviadores atacaram estabelecimentos militares de Luzk e de Torczyn e abateram tres aeroplanos inimigos nas immediações de Lipstopady e sobre a Berezina foi abatido o quarto apparelho."

O conflicto luso-germanico

OS SUCCESSOS POLITICOS EM PORTUGAL

LISBOA, 1 — Nos incidentes occorridos hontem, depois da sessão do Congresso, que approvou o restabelecimento da pena de morte, sómente em caso de guerra e no theatro da guerra, adiando a revisão do estatuto constitucional, sob o ponto de vista politico, effectuaram-se 14 prisões. Apenas tres dellas foram mantidas.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

AS OPERAÇÕES NA FRENTE ITALIANA

ROMA, 1 — As noticias de fonte official communicadas hoje aos jornaes romanos, informam:

Mantem-se activissima a nossa lucta, nos varios sectores de frente, sendo, porém, infructiferos os ingentes esforços que despendem os inimigos.

Nas linhas do Adige, as nossas guarnições são hostilizadas pela artilharia inimiga, obrigando-nos a acções mais energicas.

Desde a falda esquerda do Ortler até ao valle de Giudicaria é insistente o fogo.

Do valle Lagarina ao Brenta, os duellos de artilharia têm sido muito activos, cabendo-nos a preponderancia, que obrigou o inimigo a cessar o seu bombardeio.

Entre o valle de Travignolo e os Dolomitas, na região de Fassa, vamos methodicamente desalojando os austriacos e occupando as suas obras de defesa.

No Monte Cauriol, obtivemos a posse nestas ultimas 24 horas das melhores posições, a despeito da energica resistencia, que nos foi offerecida.

Destes novos pontos que occupamos e já consolidamos, podemos impedir as communicações da cidade de Cavalese, ponto de certo valor, com as demais linhas de Val di Fiemme.

Nos sectores da Carnia e Tolmino, mantem-se activa a lucta.

A TOMADA DO MONTE CAURIOL PELOS ITALIANOS

LONDRES, 1 — Um communicado de Vienna confessa que os italianos, devido ao fogo da sua artilharia, puderam penetrar nas trincheiras do monte Cauriol, mas os austriacos contra-atacaram o inimigo e esperam vencel-o, apesar da sua resistencia.

A CONQUISTA DO MONTE CAURIOL

LONDRES, 1 — Os jornaes desta capital salientam a importancia da conquista dos italianos, apoderando-se do cume do monte Cauriol, a 2.495 metros de altura.

Registam tambem a intensidade da lucta nas regiões do monte Mayo e ao longo do Pasina, onde foram feitos prisioneiros pelos italianos.

AS OPERAÇÕES DOS ITALIANOS

ROMA, 1 — O communicado official de hoje, do general Cadorna, declara:

"Apesar do fogo violento da artilharia inimiga, tomamos e solidificamos reforçamos novas posições no monte Cauriol, de onde ameaçamos as communicações entre Cavalese, Hat e o Avisio."

A LUCTA ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS — UMA CORRESPONDENCIA PARA A "TRIBUNA DE GENEBRA"

PARIS, 1 — A "Tribuna", de Genebra, diz que diversos regimentos austriacos bivacados, detrás das linhas de combate, se amotinaram, quando os aviadores italianos lançaram manifestos, annunciando a entrada da Rumania na guerra.

Os jornaes salientam a grande importancia da conquista que os italianos acabam de fazer, apoderando-se do cume do monte Cauriol, a 2.495 metros de altura.

Tambem prosegue com grande intensidade a lucta nas regiões do monte Majo e ao longo do Posina, onde os italianos fizeram centenas de prisioneiros.

O correspondente da "Tribuna", que acompanha as operações na frente do Isonzo, diz que, quando se espalhou pelas tropas italianas a noticia da declaração de guerra da Rumania á Austria, as baterias italianas, entre vivas calorosos dos soldados, bombardearam as trincheiras austriacas.

Os austriacos responderam então aos italianos. Intensificando-se o fogo, as peças inimigas silenciaram.

O communicado publicado á noite, em Vienna, confessa que os italianos, devido ao fogo poderosissimo da artilharia, puderam penetrar nas trincheiras do monte Cauriol, mas que os austriacos contra-atacam e esperam vencer, apesar da viva resistencia do inimigo.

NO SECTOR DO MONTE CAURIOL

ROMA, 1 — As tropas italianas continuam de posse das posições que occuparam no monte Cauriol, a despeito da concentração do fogo das baterias austriacas sobre essa posição.

A artilharia italiana continua a bombardear as estações de Toblach e Sillian.

A guerra no mar

DESEMBARQUE DE MARITIMOS EM PORTOS INGLEZES

RIO, 1 (A) — O sr. ministro da Fazenda declarou, em circular, aos inspectores das Alfandegas, para os fins convenientes, que o departamento do Interior da Grã-Bretanha expediu uma lista dos portos inglezes, nos quaes os capitães ou pessoas da equipagem dos navios que nelles fundearem, não poderão desembarcar sem a apresentação de um passaporte, concedido pelo respectivo governo, passaporte esse que sómente terá valor pelo espaço de dois annos, contados da data da sua expedição.

Na falta do passaporte, será acceito qualquer documento que comprove satisfactoriamente a nacionalidade do seu possuidor.

Será ainda exigida, como complemento dessa identidade, a photographia da pessôa a que tenha sido concedido o documento.

Em casos excepcionaes, porém, será permittido que os extrangeiros, sem o cumprimento dessas formalidades, possam desembarcar em referidos portos, por curto espaço de tempo.

Esse regulamento é extensivo aos portos das colonias britannicas.

Os acontecimentos nos Balkans

O VANDALISMO DOS INVASORES DE DRAMA

LONDRES, 1 — Noticias officiaes procedentes de Salonica annunciam que os bulgaros entraram de surpresa na cidade de Drama, que estava defendida por 500 gregos.

Os invasores fizeram toda a sorte de depredações, depois de anniquilar a guarnição.

Os bulgaros eram mais de 5.000, deixando com vida 120 homens, que foram feitos prisioneiros.

A cidade foi posta a saque pela soldadesca, que se entregou desenfreadamente á pratica de todos os crimes. Foram violadas muitas mulheres.

Muitos civis foram mortos. Parte da população conseguiu refugiar-se na parte do territorio dominado pelos alliados.

O REI DA GRECIA ABDICOU

ATHENAS, 1 (Urgente) — O rei Constantino acaba de abdicar.

N. da R. — O principe Giorgios, que vai assumir as redeas do governo helleno, neste momento difficil, nasceu no castello de Tatói, a 19 de julho de 1890. Sua alteza era tenente de infantaria do exercito grego. E' official honorario do 1.o regimento prussiano da guarda a pé. O novo rei é cavalheiro da Ordem do Elephante e da ordem da Aguia Negra.

DESBARATO DOS BULGAROS

PARIS, 1 — A situação militar entre o lago Doiran e Florina é a mesma.

Houve um bombardeio violentissimo, tendo os bulgaros pronunciado contra-ataques, principalmente no oeste do lago Ostrovo.

Colhidos pelo fogo das baterias servias, os soldados do czar Fernando soffreram perdas enormes.

O panico estabelecido entre os soldados era tão grande que na fuga abandonavam tudo, inclusive os officiaes.

O REI CONSTANTINO ABDICOU

LONDRES, 1 — O representante official de imprensa britannica annuncia que o rei Constantino, da Grecia, abdicou em favor do principe Georgios, herdeiro do throno, com o sr. Eleuterio Venizelos como sustentaculo do throno.

A ACÇÃO DOS RUMAICOS

BUCAREST, 1 — Um communicado official, datado de quarta-feira passada, informa que as tropas rumaicas occuparam o importante centro industrial hungaro de Petroseny e a aldeia de Tarlungo, perto de Krorestadt.

O MINISTRO RIZOW PEDE OS SEUS PASSAPORTES

BERLIM, 1 — O sr. Rizow, ministro plenipotenciario da Rumania, junto do governo bulgaro, pediu ante-hontem os seus passaportes.

A BULGARIA DECLAROU GUERRA A' RUMANIA

LONDRES, 1 — Telegrapham de Salonica, com caracter official, que a Bulgaria declarou guerra á Rumania.

OS GREGOS E OS ALLIADOS

LONDRES, 1 — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Salonica, nos seus despachos dali expedidos hontem, fazem-se éco dos boatos que correm naquella cidade, segundo os quaes as forças alliadas desembarcaram no Pyreu e travaram combate com as forças gregas.

Durante a lucta morreram e ficaram feridos diversos principes gregos.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

PARIS, 1 — A situação militar entre Doiran e Florina continua a mesma de hontem.

O bombardeio violentissimo que durou hontem todo o dia faz prever, da parte dos alliados, acções de infantaria de grande vulto.

Os bulgaros pronunciaram ainda contra-ataques em varios pontos, principalmente a oeste do lago de Ostrovo, mas foram colhidos em certa altura pelo fogo das baterias servias e soffreram perdas enormissimas.

O panico apoderou-se de tal forma dos soldados que elles se precipitaram em fuga, abandonando até os seus officiaes feridos.

O communicado bulgaro de hoje diz que os ataques dos soldados do czar Fernando na região do lago de Ostrovo foram coroados de successo.

O mesmo communicado accrescenta que os bulgaros ganharam terreno nas regiões de Monghara Seres, Kavalla e Drama.

Está patente que o intuito do estado-maior bulgaro é confundir a frente de batalha, que se extende do Struma para oeste até á região da Thessalia, onde os alliados, de accôrdo com a nota entregue ao governo de Athenas, abandonaram as posições ás tropas gregas, porque não tinham nenhum interesse em defender esse territorio.

A MORTE DE UM GENERAL BULGARO

AMSTERDAM, 1 — Annunciam de Sofia que morreu, em consequencia de uma appendicite, o general Jouseff, chefe do estado-maior do exercito bulgaro.

O INCENDIO BALKANICO

LONDRES, 1 — Telegrapham de Bucarest, via Petrograd, em data de hontem:

"As forças russas que atravessam a região de Dobrudje, a caminho da fronteira bulgara, continuam a sua marcha sem incidentes. O commandante em chefe das forças desembarcou hoje de manhã, em Constanza, de bordo de um destroyer. Esse e outros navios russos foram recebidos com grandes manifestações de regosijo.

Sabe-se aqui de fonte segura que a Bulgaria espera resposta da Turquia, á qual pediu um auxilio de 200.000 homens, para declarar guerra á Rumania.

O ministro rumaico, entretanto, já deixou Sofia. A legação bulgara em Bucarest está apenas a cargo do secretario.

Ainda não se confirmou officialmente a noticia de terem as tropas rumaicas occupado a fortaleza de Rustchuk, sobre a margem bulgara do Danubio.

A occupação da poderosa fortaleza da Bulgaria deixaria livre a entrada das tropas russo-rumaicas no territorio bulgaro.

A Allemanha começa a querer esconder ao proprio povo os acontecimentos importantes que occorrem nos Balkans, principalmente na fronteira da Rumania. Tanto isso é verdade que o communicado official de Berlim, publicado hontem, á noite, dizia que nos Balkans nada tinha havido de importante..."

A PREVISÃO DA FRANÇA NOS BALKANS

LONDRES, 1 — O "Times", apreciando, em editorial, as consequencias da entrada da Rumania na guerra, diz que a opinião publica estava em erro quando, interpretada por personagens influentes se manifestara contraria á occupação de Salonica pelos alliados, occupação que fôra suggerida e calmamente pleiteada pela França.

Os factos vêm agora provar que a França, que tinha razão, vira claro a complicada situação balkanica, si os alliados não houvessem desembarcado a tempo em Salonica, para salvar o exercito servio e ao mesmo tempo tomar pé na peninsula balkanica, de modo a ir concentrando forças, que já agora são consideraveis.

Ao mesmo tempo, a Russia, reassumindo a offensiva, fez descer a ala esquerda da sua immensa linha de batalha através da Galicia até á Bukovina.

Si tudo isto não tivesse sido feito a Rumania não teria podido resolver-se a entrar na guerra ao lado dos alliados, para dar um golpe mortal na influencia dos imperios centraes nos Balkans.

A EXPEDIÇÃO DE SALONICA

LONDRES, 1 — O "Times", na sua secção "Opinião Publica", diz hoje que varios personagens influentes tinham ha tempos criticado a expedição militar a Salonica, suggerida e defendida pelo estado-maior francez.

Todos agora, de commum accôrdo, reconhecem que a França tinha razão.

NOTICIAS DE SALONICA

LONDRES, 1 — Segundo noticias officiaes recebidas de Salonica e que concordam com as noticias enviadas pelos correspondentes de guerra junto ao quartel general alliado do oriente, a situação na "fronte" de Salonica desenvolve-se favoravelmente para os alliados.

A parte do territorio grego a leste do Struma está hoje completamente em poder dos bulgaros, com excepção da estreita faixa do littoral, onde os bulgaros não chegaram, receando os navios alliados.

Os bulgaros entraram de surpresa em Drama, que era defendida por 500 soldados gregos, e praticaram, como de seu costume, toda a sorte de depredações.

Depois, anniquilaram aquella pequena guarnição.

Os bulgaros eram em numero de 5.000, deixando com vida apenas 120 homens, que foram feitos prisioneiros. A cidade foi posta a saque.

A soldadesca entregou-se desenfreadamente á pratica de todos os crimes. Foram violadas muitas mulheres e muitos civis foram fuzilados.

Parte da população da cidade, louca de pavor, conseguiu ainda fugir e refugiar-se na parte do territorio dominada pelos alliados, sendo alli acolhida e soccorrida.

Um jornal de Salonica, dando noticias destas violencias, pergunta ao rei Constantino quando este se resolverá a mandar mobilizar o exercito grego, afim de repellir os bulgaros do territorio nacional.

SERVIOS E BULGAROS

LONDRES, 1 — O communicado official recebido de Salonica diz que a lucta travada entre os servios e os bulgaros, no extremo da ala esquerda, teve proporções espantosas.

Os bulgaros avançavam em massas cerradas, quando foram colhidos pelo fogo certeiro dos servios e das baterias russas. A lucta travou-se corpo a corpo, sendo os bulgaros rechassados com enormes perdas e tendo deixado no campo do combate cerca de 10.000 homens, entre mortos e feridos.

Pouco depois os bulgaros voltaram ao ataque nas proximidades de Lorlitz, mas ainda ahi foram repellidos. O morticinio foi horrivel. Diversos destacamentos bulgaros foram anniquilados completamente.

Os bulgaros então pediram reforços, que pouco depois chegaram, provenientes de Valbauveni Kastoria. Essas novas tropas tropas foram tambem rechassadas.

Os servios dominam completamente a situação na sua frente.

A lucta tem sido tão intensa naquelle sector que diversos officiaes bulgaros desertores, chegados a Salonica, dizem que as montanhas do Kalmackhalam são a Verdun balkanica.

A REVOLUÇÃO NA MACEDONIA

LONDRES, 1 — A Agencia Reuter, em despacho de Salonica, datado de hontem, annuncia que começou a revolução na Macedonia.

OS SUCCESSOS NA MACEDONIA

LONDRES, 1 — Uma noticia recebida pela Agencia Reuter diz que as guarnições gregas de Salonica, de Vodena e do forte de Karaburun se renderam ao comité governativo que se constituiu e tomou conta da administração da parte da Macedonia grega.

A NOVA POLITICA DA GRECIA

LONDRES, 1 — O representante da imprensa ingleza em Salonica informa para esta capital que a orientação da nova politica da Grecia será fazer com que a nação trabalhe de accôrdo com a "Entente".

Accrescentam as informações que o sr. Zaimis ficará como chefe do governo.

O MINISTRO RUMAICO NA HESPANHA

MADRID, 1 — O ministro rumaico, sr. Cretzian, partiu hoje para Bucarest, afim de juntar-se ao exercito do seu paiz.

NOTICIAS DE BUCAREST

LONDRES, 1 — Diz um despacho de Bucarest para Roma:

"Monitores austriacos e baterias de artilharia de longo alcance, installadas em Orsono bombardearam Turnu-Severin e Giurgevo. O bombardeio causou, entretanto, pequenos damnos.

Os austriacos fogem, tomados de verdadeiro panico, deante do nosso impetuoso avanço na Transylvania.

As nossas avançadas approximaram-se de Hermannstadt, cuja occupação está imminente.

As tropas rumaicas proseguem no seu avanço ao longo de toda a linha fronteiriça. Occuparam já todas as posições que lhes garantem segurança e abastecimento."

A GUARNIÇÃO GREGA DE SALONICA RENDEU-SE

LONDRES, 1 — A Agencia Reuter, em despacho de Salonica, diz que naquella cidade houve um combate entre a guarnição grega da praça e os voluntarios recentemente organizados para auxiliar os regulares gregos, que resistem á invasão dos bulgaros na Macedonia.

Os francezes intervieram na lucta, acabando o combate. A guarnição grega rendeu-se.

A grande batalha

A CAMPANHA DA FRANÇA

LONDRES, 1 — Durante o dia reinou grande actividade na frente britannica, entre o Somme e o Ancre.

Em diversos pontos, os allemães, que receberam tropas frescas, pronunciaram ataques contra as trincheiras britannicas, sendo repellidos.

Na região de Thiepval, a lucta revestiu-se de uma violencia inaudita.

As perdas dos allemães foram enormes.

Na frente franceza, além dos contra-ataques, realizados de madrugada, sem o menor exito para os allemães, nada houve de importante.

Tudo leva a crer que os francezes estão na imminencia de occupar Thiaumont.

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO FRANCEZA

PARIS, 1 — Apesar do tempo nevoento, na maior parte da frente, a aviação franceza esteve muito activa no Somme. Foram abatidos quatro aviões allemães.

O ajudante Dorne metralhou uma machina germanica, que se esmagou de encontro ao solo, em Manancourt.

E' esse o oitavo apparelho abatido por Dorne.

Tres outros aviões inimigos aterraram a sueste de Péronne.

Dois outros cahiram avariados na mesma região.

Na Champagne, um aviatik, gravemente avariado, cahiu nas linhas allemãs, no norte de Somme-Py.

Outra machina foi forçada pelos nossos canhões a descer em Somme-Suippes. Capturamos dois aviadores.

Finalmente, em Risquebourg, uma machina allemã cahiu nas nossas linhas, devido a um accidente no motor.

Os seus passageiros foram capturados.

ENTRE OS INGLEZES E OS ALLEMÃES

LONDRES, 1 — Segundo informa o ultimo communicado official, nas vizinhanças do Hautbois as metralhadoras inglezas obrigaram os allemães a refugiar-se precipitadamente nas suas trincheiras pouco depois de dellas terem sahido, para uma tentativa de assalto ás nossas posições.

Perto de Reuville, Saint-Waast e do saliente de Loos tem havido repetidos combates.

Entre os prisioneiros ultimamente feitos ha 8 officiaes.

A BATALHA DO SOMME

PARIS, 1 — Na linha de frente do Somme, a artilharia franceza mostra-se muito activa.

Com facilidade, foi repellido um ataque dos allemães, effectuado a granadas de mão, ao sul do Somme.

Ao sul de Estrées e a sudoeste de Bois-Soyecourt os francezes progrediram, fazendo prisioneiros.

Em outros pontos, regista-se vivo canhoneio.

A LUCTA NO OCCIDENTE — DESDE AS DUNAS DA FLADRES AOS VOSGES OS ALLEMÃES ESTÃO NA DEFENSIVA

LONDRES, 1 — Houve hontem durante o dia grande actividade na frente britannica, entre o Somme e o Ancre e mesmo ao norte do Ancre.

Em diversos pontos os allemães receberam tropas frescas e pronunciaram ataques contra as trincheiras das novas posições inglezas. O seu esforço resultou, porém, inutil, sendo os inimigos repellidos por toda a parte.

Na região de Thiepval, principalmente, a lucta assumiu violencia inaudita. As perdas soffridas pelos allemães foram enormes.

Na frente franceza, além de contra-ataques que os allemães levaram a effeito de madrugada contra as posições das tropas republicanas á margem direita do Mosa, onde os francezes fizeram importantes progressos e capturaram centenas de prisioneiros, nada houve de importante.

As posições tomadas pelos soldados da Republica a sudoeste de Thiaumont têm grande importancia.

Tudo leva a crer que os francezes estão na imminencia de recapturar aquella bateria.

Em resumo, desde as dunas da Flandres aos Vosges os allemães estão na defensiva.

ACÇÃO DAS TROPAS BRITANNICAS NO CONTINENTE

LONDRES, 1 — O correspondente do "Times" na frente britannica, numa correspondencia que enviou ao seu jornal, diz: "O traço essencial da lucta é que não deixamos, um só dia, de ganhar terreno.

Em nenhum ponto fomos repellidos. Não só os allemães não puderam reconquistar terreno em parte alguma, como não puderam impedir-nos de avançar.

A intensidade da lucta é provada pelo numero de prisioneiros feitos em poucos dias.

Certo dia capturámos perto de mil soldados inimigos. Por vezes fizemos 400 e 500 prisioneiros.

Não se deve esperar maior desmoralização no exercito tedesco.

O moral das suas tropas acha-se fortemente abalado, isso devido, em parte, á continuidade do nosso fogo de artilharia.

As suas perdas, devido ao bombardeio, devem ter sido avultadas.

Os nervos dos soldados allemães estão egualmente abalados pelo nosso dominio nos ares.

Convém accrescentar a este factores a esplendida attitude da nossa infantaria.

Antes da batalha, os allemães tinham illusões sobre a qualidade do soldado inglez, acreditando que os novos exercitos não valeram tanto quanto os velhos. Essas illusões, porém, desappareceram. Hoje, o inimigo sabe que tem de matar o soldado inglez ou resistir a sua baioneta, e o allemão não gosta de baioneta.

Conquistamos uma linha de collinas, onde o inimigo resiste ainda no bosque de Foureaux e Ginchy, porém, em parte alguma elle domina as nossas posições, emquanto nós dominamos as suas.

Por numerosas ordens do dia e documentos, sabemos a importancia que o inimigo ligava ao terreno perdido, pois proclamava que a existencia do imperio dependia da sua conservação, e por isso, com o fim de conserval-o, lançou todas as suas forças disponiveis, porém, fracassou a sua tentativa.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 1 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Carlos de Campos, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas nove srs. senadores, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres senadores srs. Gustavo de Godoy e Nogueira Martins communicam que deixam de comparecer por motivo justo.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior, Nogueira Martins e Oscar de Almeida, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Fernando Prestes e Pereira de Queiroz.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 2 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 48, de 1915, da Camara, creando o municipio de Conchas, na comarca de Tieté, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1916, annullando a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pederneiras, lançando impostos sobre criadores de gado.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1916, annullando a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahu', sobre abertura de estradas.

2.a discussão do projecto n. 2, de 1916, do Senado, revogando o art. 14 e seus paragraphos, da lei n. 1.406, de 1913, sobre perdões, independentemente de parecer.

CAMARA

23.a SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Arthur Whitaker, Ascanio Cerqueira, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Coriolano do Amaral, Erasmo Assumpção, Thomaz de Carvalho, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, José Vicente, Julio Prestes, Laurindo Minhoto, Mario Tavares, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Azevedo Junior, Claro Cesar, João Martins, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Almeida Prado, Julio Cardoso, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Pedro Costa e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

Passa-se ao

EXPEDIENTE

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 30, DE 1916

Laudelino de Oliveira Barbosa, escrivão privativo do contencioso de casamentos na comarca da capital, pediu em 1915 que fosse annexado ao seu cartorio o projectado 5.o officio de orphams ou que se lhe désse autorização para funccionar com a denominação do 6.o officio no ramo orphanologico.

A primeira parte do pedido está prejudicada pela lei n. 34, de 1915. A segunda não póde ser attendida, porque estabeleceria em favor do supplicante uma excepção injustificavel: o 6.o officio teria um annexo rendoso, ficando o respectivo serventuario numa situação privilegiada em relação aos demais escrivães.

A Commissão de Justiça é pelo archivamento da petição.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 1 de setembro de 1916. — João Martins, presidente; Alcantara Machado, relator; Julio Prestes, Rodrigues Alves, José Roberto.

O SR. GABRIEL ROCHA — Sr. presidente, o nosso collega sr. Francisco Sodré pediu-me communicar a v. exc. e á casa que, por motivo justo, deixa de comparecer hoje e ainda durante alguns dias.

O SR. MARIO TAVARES — Sr. presidente, a lei n. 1.485, do anno passado, procurou corrigir as deficiencias e injustiças resultantes das anteriores, de ns. 920, de agosto de 1904, e 1.461, de dezembro de 1914, no seu art. 5.o

Foi então demonstrado que a classe commercial contribuia para o orçamento estadual, de cerca de 80.000:000$000, com a insignificante parcella de 700:000$000.

A execução da reforma trouxe, como sóe acontecer em se tratando de tributações, em torno dos seus dispositivos e tabellas, criticas e protestos.

O problema da incidencia do imposto apaixona, muitas vezes desarrazoadamente, a opinião. Elle representa, entretanto, sr. presidente, como é notorio e corrente entre os autores, a arrecadação antecipada sobre as faculdades individuaes do contribuinte; traduz necessidade social á qual nenhum Estado moderno se poderia subtrahir, e as suas qualidades fundamentaes, como escrevera René Stourn, na sua obra "Systémes généraux d'impôts", são as que Adam Smith definiu nas celebres maximas de economia, certeza, commodidade e justiça, maximas dictadas pela experiencia, auxiliada pelos principios, e que a autoridade do mestre transformou em axiomas.

Essa justiça é que o projecto pretende collimar, propondo outra classificação e maior proporcionalidade para cobrança dos impostos, em beneficio dos contribuintes.

Cumpria ao poder executivo, empenhado em solicitar da sociedade uma quota razoavel para as despesas publicas, e confiante no patriotismo e na collaboração dos habitantes de S. Paulo, fornecer ao Congresso os elementos indispensaveis para a revisão da tabella vigente, revisão aconselhada pela pratica da lei.

Para fazel-o, o secretario da Fazenda, exmo. sr. dr. Cardoso de Almeida, cuja fecunda e brilhante gestão no departamento governamental a seu cargo merece francos e geraes applausos (apoiados), depois de colher informações indispensaveis, no interior, ouviu solicitamente as corporações que devem ser o expoente da vontade e dos desejos das classes obrigadas á contribuição. Emittiram sua opinião, e suggeriram modificações, todas constantes dos relatorios que tenho em mãos, e que ficam fazendo parte integrante do projecto que vou ter a honra de enviar á mesa, o Centro de Commercio e Industria de S. Paulo, o Centro dos Varejistas de Santos e a Associação dos Varejistas desta capital.

O trabalho que vai ser presente ao estudo da Camara, vasado, pois, nos alvitres do commercio e da industria, traduz exactamente a aspiração dos que mais directa e immediatamente nelle devem ser interessados.

Para que o imposto se desdobre mais equitativamente e com mais justiça, desde os mais abastados com quantia maior, até ao mais humilde commerciante ou industrial, com uma quota mais modica, o projecto propõe, como acabei de dizer, maior numero de classes para os varios ramos de negocio, subdividindo assim a contribuição.

A exemplificação, sr. presidente, tem ainda no caso occorrente eloquencia sem par. Para comparar duas ou tres imposições, sem fatigar inutilmente a casa, abusando da sua longanimidade, notarei, além de outras modificações, que a tabella de 1915 instituiu uma só classe para agencias e representações de casas nacionaes no extrangeiro.

A offerecida pelo projecto desdobra esse imposto por quatro classes, sendo a primeira de 1:000$000, a segunda de 750$000, a terceira de 500$000 e, finalmente, mais uma de 250$000. Eram tres as classes de alfaiataria pela tabella anterior; serão quatro pelo projecto de que estou tratando. Em vez de duas classes, o projecto crêa cinco para os salões de barbeiro, defendendo o Thesouro e os contribuintes, na proporção de suas vantagens.

Assim, tambem, quanto aos bazares: em logar de tres classes passam a ser cinco e da mesma forma as lojas de calçados, etc.

Acóde o projecto a uma justissima reclamação contra a isenção de que gosavam os viajantes em transito, commerciando em concorrencia com os negociantes que pagam impostos sobre os artigos de modas e confecções.

Para isso a nova tabella estabelece uma classe unica, fixando o imposto em 500$000.

Com o mesmo empenho, varias outras modificações foram feitas pelo projecto que vai ser sujeito ao exame calmo dos srs. deputados, em seus gabinetes.

Além das alterações indispensaveis a que me estou referindo, a reforma em dispositivos que vou detalhar á Camara dispõe sobre a arrecadação de impostos e cobranças da divida activa do Estado, dando dis o outras providencias.

O artigo 1.o diz o seguinte: (Lê) "O valor do kilogramma de café para o calculo do imposto de exportação, no exercicio de 1917, será o mesmo taxado no art. 1.o, da lei n. 1.461, de 29 de dezembro de 1914."

E' uma simples referencia para firmar a continuidade do que já está estabelecido na lei actual.

O artigo 2.o diz: (Lê) "Fica prohibida a exportação do café artificialmente colorido com plombagina, oca e tintas semelhantes."

E' uma medida contra o artificio que se quer aproveitar do nosso principal producto, depreciando e illudindo o consumidor.

Ao Estado não podia ser indifferente a fraude vergonhosa, principalmente em se tratando da fonte principal da sua riqueza. A Associação Commercial de Santos, recebendo do sr. secretario da Fazenda um officio, com o qual lhe foram remettidas as amostras do producto assim falsificado, respondeu longa, energica e patrioticamente contra a sophisticação grosseira, appellando para os poderes publicos, no sentido de não consentirem que, no Estado de S. Paulo, onde o café deve ter a sua maior defesa, fosse permittida a fraude criminosa contra elle.

Diz o art. 3.o: (Lê) "O imposto de commercio e o imposto sobre empresas ou estabelecimentos industriaes serão arrecadados annualmente, de accôrdo com a tabella annexa á presente lei, ficando abolidas as isenções existentes."

A isenção, em relação ao commercio, já não existe desde a lei do anno passado, e aquellas que poderão alcançar os pequenos industriaes tambem não têm razão de existir, deante do principio geral estabelecido na tabella em projecto, que é pedir, a cada actividade lucrativa que se exerce no nosso Estado, uma contribuição, minima que seja, para os cofres publicos.

(Lê): "Paragrapho 1.o — Quando as casas commerciaes ou estabelecimentos ou empresas industriaes, contempladas na referida tabella, forem pertencentes a sociedades anonymas, será cobrado o imposto por essa tabella, ou sobre o capital realizado da sociedade anonyma, conforme fôr o mais elevado."

O intuito deste paragrapho decorre da sua simples leitura.

(Lê): "Paragrapho 2.o — O imposto de commercio ou de empresas industriaes será arrecadado pela tabella annexa a esta lei; integralmente no municipio da capital; com o abatimento de 15 0|0 nos municipios de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, salvo as agencias de despachos na Alfandega, as agencias de casas extrangeiras, agencias de navegação, casas ou fabricas de saccos de aniagem por atacado, casas de assucar por atacado, casas de sal por atacado, casas de commercio exportadoras de café, que pagarão integralmente o imposto da tabella, com o abatimento de 25 0|0 nos municipios enumerados na penultima parte do paragrapho 1.o do art. 4.o da lei n. 1.485, de 15 de dezembro de 1915, e com abatimento de 50 0|0 nos demais municipios."

Attende á reclamação de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, equiparados, pela ultima lei, á capital, para os effeitos da cobrança do imposto, e lhes concede o abatimento de 15 0|0. Mantem a mesma taxação em relação aos demais municipios, conservando inflexivel o criterio do volume da exportação, para essa cobrança.

(Lê): "Os estabelecimentos commerciaes e industriaes", diz o paragrapho 3.o, "que, no mesmo edificio, reunirem ramos de commercio ou industria differentes e especialmente incluidos na tabella que acompanha esta lei, pagarão o imposto do que constituir o principal ramo de negocio ou industria, com augmento de 50 0|0."

Contém a solução das duvidas suscitadas na pratica da lei vigente, visto como não é mais o augmento cobrado sobre o producto taxado com o imposto maior.

O principal ramo de negocio é que deve orientar o funccionario incumbido da arrecadação.

(Lê): "Paragrapho 4.o — O imposto de commercio e o de industrias ou de empresas industriaes recáem sobre cada estabelecimento, embóra seja succursal ou filial de outras existentes na mesma ou em outras localidades."

E' a defesa dos que pagam a contribuição e não querem estar sujeitos a um concorrente que não deve gosar de isenção injusta, desde que exerça e explore o mesmo commercio ou industria em varias localidades.

(Lê): "Paragrapho 5.o — Na classificação de estabelecimentos industriaes e commerciaes, para os respectivos lançamentos, será attendido, além de outras circumstancias, o valor da venda de cada estabelecimento."

Arma a lei, desta fórma, o contribuinte da defesa que lhe póde occorrer, si lhe approuver o offerecimento, documental, do qual seja o movimento de vendas de sua casa commercial, quando haja entre elle e o funccionario do Estado discordancia quanto ao lançamento feito.

(Lê): "Art. 4.o — O imposto cobrado inicialmente sobre o capital das sociedades anonymas é de 3|10 o|o, quando o capital realizado fôr inferior a......... 15.000:000$000, e de 2|10 o|o sobre o capital que exceder dessa quantia."

A Commissão de Fazenda propõe que as sociedades anonymas, que até agora não têm sentido modificações no imposto a que estão sujeitas, paguem 1|10 o|o mais, até 15.000:000$000, continuando a pagar, além dessa somma, o mesmo que até hoje.

(Lê): "Art. 4.o — Fica fixado no minimo de 15:000$000 por anno o imposto sobre o capital de bancos, casas bancarias e agencias bancarias ou succursaes de bancos nacionaes ou extrangeiros, e em 3:000$000 o imposto sobre o capital de companhias de seguros de vida e de seguros maritimos e terrestres.

Paragrapho 1.o — Os bancos ou agencias bancarias que operarem exclusivamente em emprestimo garantidos com hypotheca ou penhor agricola, pagarão, no minimo, dez contos de réis."

A innovação trazida pelas disposições que acabo de ler, consiste em fazer com que fiquem equiparados aos bancos nacionaes, que menor quantia pagam, os extrangeiros, sendo que aquelles que operarem exclusivamente em hypotheca e em penhor agricola, pagarão 10:000$000, em vez de 15:000$000.

A razão dessa taxação está clara, tendo em vista o intuito do Estado em auxiliar as instituições ligadas ao interesse da lavoura e que concorram para a sua prosperidade.

(Lê): "As agencias, diz o paragrapho 3.o, filiaes de bancos ou de companhias de seguros, estabelecidas na capital do Estado, que funccionarem, por conta, em nome e sob a responsabilidade dos mesmos bancos ou companhias nas cidades do interior, ficam isentas do imposto, salvo si existir banco ou companhia com séde na localidade, caso em que pagarão o mesmo imposto que fôr devido pelos bancos locaes."

A mesma razão que dei ha pouco, em relação á concorrencia que seria injusta, tendo ao lado uma agencia bancaria ou companhia de seguros, prevalece em relação a este caso.

(Lê): "Paragrapho 4.o — As casas de cambio e venda de moedas ficam sujeitas ao imposto annual de 3:000$000 para as de 1.a classe, e de 1:000$000, para as de 2.a."

"Art. 6.o — O imposto sobre licenças para espectaculos e divertimentos publicos de que trata o decreto 759, de 1900, será arrecadado em sellos, de accôrdo com a tabella annexa a esta lei."

O decreto n. 759, de 1900, creou o imposto de que trata este artigo. A innovação proposta consiste unicamente na modificação do processo de cobrança.

A justificativa eloquente deste dispositivo, sr. presidente, a Camara vai encontrar no paragrapho unico, onde se determina que o producto da arrecadação do imposto será destinado ao pagamento de subvenções aos estabelecimentos de caridade e assistencia.

Pede o Estado aos que procuram nos theatros, nos cinematographos, nos bailes e nos concertos, as attracções da arte, da civilização e do maravilhoso, um tributo modestissimo em beneficio dos que soluçam as suas maguas e as suas dores nas santas casas e nos hospitaes, onde, em alento, se transforma a desesperança, e, em conforto, a nudez tiritante dos enfermos. Na contribuição pedida desce a caridade — a mão das consolações invisiveis a que se referiu a cerebração arrebatadora de Ruy Barbosa, e paira junto á cabeceira dos desconsolados, no berço das crianças enfermas, no leito da mocidade que se estiola ou da velhice que se despede do mundo.

O art. 7.o, sr. presidente, diz: (Lê) "A multa pela falta de pagamento do imposto nas épocas regulamentares, fica fixada em 25 0|0 do valor do imposto."

A multa actual, de 10 0|0, não corresponde bem aos seus intuitos, e a supposição da Commissão de Fazenda é que a elevação traga ao contribuinte maior interesse e maior pressa em procurar a repartição arrecadadora.

O art. 8.o diz: (Lê) "Ficam sujeitas á multa de 2:000$000, além de outras penas em que incorrerem, as pessoas que, pelos portos ou pelas fronteiras do Estado, exportarem café sem o pagamento dos impostos e taxas devidos, e á multa de 500$000 as que infringirem disposições legaes e regulamentares relativas ao imposto de sello.

Paragrapho unico — O empregado fiscal que impuzer a multa terá direito a uma porcentagem de 20 0|0 da quantia que fôr arrecadada."

A pratica da arrecadação da União tem aconselhado a adopção desta medida no Estado. Não é uma solicitação á mendacidade ou ao interesse inconfessavel do lançador, visto como contra quaesquer irregularidades de sua parte ou tentativa para illudir a lei tem o contribuinte sua defesa no recurso para o secretario da Fazenda.

O art. 9.o está assim concebido: (Lê) "Art. 9.o — As contas ou facturas de dadas com estampilhas do valor de ... 1$500."

O art. 10: (Lê) "São competentes para o processo e julgamento das acções executivas para a cobrança da divida activa do Estado:

a) na comarca da capital os juizes do civel, commercial e feitos da Fazenda;

b) nas outras, os juizes de direito.

Paragrapho 1.o — Representa a Fazenda do Estado nessas acções:

a) na comarca da capital o procurador fiscal, o sub-procurador, os auxiliares e os solicitadores da procuradoria fiscal;

b) na comarca de Santos os funccionarios mencionados na letra a, e o sub-procurador e o solicitador;

c) nas demais comarcas os funccionarios mencionados na letra a e os respectivos promotores publicos.

Paragrapho 2.o — Os promotores publicos, além das custas que forem devidas, perceberão a porcentagem de 10 0|0 das quantias que forem arrecadadas."

O privilegio de fôro concedido ao Estado remonta, como ensina o douto João Mendes, ás Ordenações do Reino, liv. 1, tit. 10. Vem das leis coloniaes e aberra dos principios democraticos, em um regimen em que as regalias foram abolidas.

Sousa Bandeira nos diz, em seu Manual dos Feitos da Fazenda, que, em 1831, foi abolido esse privilegio, restaurado depois pela lei de 22 de novembro de 1841, que serviu de fonte ao nosso decreto de 3 de novembro de 1892.

O que o projecto propõe é que se respeite o principio geral que deve determinar a competencia do fôro, seguindo-se o fôro do domicilio do réo para a cobrança da divida activa do Estado, ao qual não deve assistir, no regimen republicano, o privilegio resultante da lei actualmente em vigor.

Queremos se respeite o fôro do réo, actor forum rei sequitur, como preleccionava o saudoso mestre João Monteiro.

As demais disposições do projecto dispensam explicações; basta, para comprehender-lhes o alcance, a leitura que dellas se faça.

Referem-se á preoccupação de centralizar na Secretaria da Fazenda os pagamentos das despesas com os serviços, obras e pessoal do Estado; á exigencia de reclamarem-se dos responsaveis por adeantamentos os documentos comprobatorios das despesas que fizerem e ao exame moral e arithmetico dessas contas.

O pensamento elevado do governo em relação á actualidade do nosso systema tributario está em relevo, exposto com segurança e verdade, nestas palavras da magistral, documentada e substanciosa mensagem do sr. dr. Altino Arantes, preclaro presidente de S. Paulo: (Lê)

"Um regimen tributario, assim falho e instavel, desorienta e frustra as estimativas orçamentarias mais sensatas, ao mesmo passo que envolve uma ameaça permanente ao desenvolvimento pleno e tranquillo da acção governamental.

Convém estudar e promover a reforma desse regimen, assentando-o sobre bases mais solidas.

Na distribuição equitativa dos impostos, conduzida de forma a fazel-os recahir sobre todas as classes sociaes e sobre todos os ramos da actividade lucrativa, e destinada, parallelamente, a alliviar, a pouco e pouco, a lavoura dos pesados encargos que vem supportando; na generalização dos tributos, de modo a evitar que a eventual deficiencia de uma parte da receita possa causar séria perturbação á vida orçamentaria, residem os principaes ensinamentos para a reforma da nossa tributação."

O projecto baseou-se nas suggestões das paginas que acabei de lêr e no principio de equidade em virtude do qual todos os que vivem e prosperam no Estado de S. Paulo devem uma contribuição, por modica que seja, para as despesas publicas.

O commerciante abastado ou modesto, o industrial humilde ou opulento, têm, offerecidas pelos nossos poderes publicos, a segurança dos seus apparelhos de defesa sanitaria e assistencia publica, a justiça que diz com os seus bens e a sua liberdade, a escola modelar e gratuita para os seus filhos, a policia garantidora da sua tranquillidade.

Porque, pois, hão de taes classes eximir-se da modica contribuição pedida na forma do projecto, si todas fruem as vantagens e excellencias das instituições creadas, mantidas e dirigidas pelo Estado?

Já ensinava Gerolamo Bocardo, escrevendo "I Principii delle Scienze e della Arte delle Finanze", que o ideal da justiça, em materia de impostos, seria fazer corresponder exactamente á qualidade e quantidade de todo o serviço prestado uma qualidade e quantidade de tributo egualmente determinado. Em palavras diversas, mas na consonancia de outra pagina do mesmo mestre: "O imposto obedece a uma lei de polaridade, em virtude da qual um dos polos está em relação ao serviço prestado e o outro tóca á fortuna do particular que desse serviço aproveita."

Iniquidade, sr. presidente, seria solucionar o problema das necessidades publicas, appellando sem cessar para a heroica lavoura cafeeira. Ella que vai, invasora dos sertões, levando no seu avanço a linha ferrea, que devia antes della penetrar nas zonas desconhecidas e sertanejas...

O sr. Arthur Whitaker — Muito bem.

O sr. Mario Tavares — ... ella que assim concorre para a civilização, grandeza e prosperidade de S. Paulo, e dá-lhe excepcional e saliente situação economica na federação, merece dos poderes publicos attenção desvelada para removerse da situação de contribuinte de 50 o|o da receita do Estado e de base do nosso regimen tributario.

A distribuição ora proposta acóde aos desejos do governo do sr. dr. Altino Arantes, preoccupado em diminuir lentamente até extinguil-o, o imposto de exportação, alliviando o lavrador paulista.

S. Paulo, sr. presidente, não póde buscar exclusivamente num producto a sua receita ou grande somma della. Factores extranhos á acção governamental e á sua previsão, podem perturbar sériamente o mercado de café, concorrendo, conseguintemente, para a perturbação da vida do Estado.

Dispenso-me de referencias demoradas, para justificar taes receios, a essa epopéa de sangue que onze paizes, citados pelos horrores da guerra, e as civilizações de muito seculos, reservaram, com o cortejo de lagrimas, de luto e de destruição, para os nossos dias, como florão magnifico das suas conquistas de progresso e civilização.

Na premencia dessa possibilidade, cumpre aos poderes publicos esse nobilissimo movimento de justiça em relação á lavoura de café, de equidade e sábia providencia, recorrer á capacidade contributiva de outras classes, promovendo a generalização do imposto, principio esse que, como professa Adolfo Wagner, no seu Tratado de Sciencia de Finanças, constitue uma obrigação civica geral, uma verdade axiomatica e o ponto central da imposição moderna.

Nas lições da experiencia, sr. presidente, na sabedoria dos cathedraticos, orientaram-se os subscriptores do projecto que vou ter a honra de enviar á mesa.

A' Camara, aos meus dignissimos collegas da Commissão de Fazenda, especialmente, peço que relevem a insufficiencia dos esclarecimentos (não apoiados geraes) offerecidos ao trazer a debate assumpto de tanta magnitude. A efficiente collaboração dos srs. deputados, com o brilho costumeiro de suas luzes, supplementará, porém, a deficiencia do meu trabalho.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(O orador é felicitado.)

Vai á mesa, é dispensado de leitura, a requerimento do orador, julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, afim de ser incluido na ordem dos trabalhos, o seguinte

PROJECTO N. 8, DE 1916

(Regulando a arrecadação de impostos e a cobrança da divida activa e dando outras providencias)

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — O valor do kilogramma de café para o calculo do imposto de exportação no exercicio de 1917 será o mesmo fixado no artigo 1.o, da lei n. 1.461, de 29 de dezembro de 1914.

Art. 2.o — Fica prohibida a exportação de café artificialmente colorido com plombagina, oca e tintas semelhantes.

Art. 3.o — O imposto de commercio e o imposto sobre empresas ou estabelecimentos industriaes serão arrecadados annualmente de accôrdo com a tabella annexa á presente lei, ficando abolidas as isenções existentes.

Paragrapho 1.o — Quando as casas commerciaes ou estabelecimentos ou empresas industriaes, contempladas na referida tabella, forem pertencentes a sociedades anonymas, será cobrado o imposto por essa tabella ou sobre o capital realizado da sociedade anonyma, conforme fôr o mais elevado.

Paragrapho 2.o — O imposto de commercio e de empresas industriaes será arrecadado pela tabella annexa a esta lei, integralmente, no municipio da capital, com abatimento de 15 o|o nos municipios de Santos, Campinas e Ribeirão Preto, salvo as agencias de despachos na alfandega, as agencias de casas extrangeiras, agencias de navegação, casas ou fabricas de saccos de aniagem por atacado, casas de assucar por atacado, casas de sal por atacado, casas commissarias e exportadoras de café, que pagarão integralmente o imposto da tabella; com abatimento de 25 o|o nos municipios enumerados na penultima parte do paragrapho 1.o, do artigo 4.o, da lei n. 1.485, de 15 de dezembro de 1915, e com abatimento de 50 o|o nos demais municipios.

Paragrapho 3.o — Os estabelecimentos commerciaes ou industriaes que no mesmo edificio reunirem ramos de commercio ou industria differentes e especialmente incluidos na tabella que acompanha esta lei, pagarão o imposto do que constituir o principal ramo de negocio ou industria com o augmento de 50 o|o.

Paragrapho 4.o — O imposto de commercio e o de industria ou de empresas industriaes recáem sobre cada estabelecimento, embora seja succursal ou filial de outros existentes na mesma ou em outras localidades.

Paragrapho 5.o — Na classificação dos estabelecimentos commerciaes e industriaes para os respectivos lançamentos será attendido, além de outras circumstancias, o valor das vendas de cada estabelecimento.

Art. 4.o — O imposto cobrado annualmente sobre o capital das sociedades anonymas é de tres decimos por cento quando o capital realizado fôr inferior a quinze mil contos e de dois decimos por cento sobre o capital que exceder dessa quantia.

Art. 5.o — Fica fixado no minimo de 15 contos de réis por anno o imposto sobre o capital de bancos, casas bancarias, agencias bancarias ou succursaes de bancos nacionaes ou extrangeiros, e em tres contos de réis o imposto sobre capital de companhias de seguros de vida e de seguros maritimos e terrestres.

Paragrapho 1.o — Os bancos ou agencias bancarias que operarem exclusivamente em emprestimos garantidos por hypotheca ou penhor agricola, pagarão no minimo 10 contos de réis.

Paragrapho 2.o — Quando a séde dos estabelecimentos mencionados neste artigo fôr em cidades do interior do Estado, o minimo do imposto é de dois contos de réis.

Paragrapho 3.o — As agencias ou filiaes de bancos ou companhias de seguros estabelecidos na capital do Estado que funccionarem por conta, em nome e sob responsabilidade dos mesmos bancos ou companhias, nas cidades do interior, ficam isentos de imposto, salvo si existir banco ou companhia com séde na localidade, caso em que pagarão o mesmo imposto que fôr devido pelos bancos locaes.

Paragrapho 4.o — As casas de cambio e venda de moeda ficam sujeitas ao imposto annual de tres contos de réis para as de primeira classe e de um conto de réis para as de segunda classe.

Paragrapho 5.o — Os correspondentes de bancos estabelecidos na capital que operarem exclusivamente em cobrança ou desconto de titulos por conta dos mesmos bancos ficam isentos do imposto, salvo si existir banco com séde na respectiva localidade, caso em que pagarão o imposto de 1:000$000.

Art. 6.o — O imposto sobre licenças para espectaculos e divertimentos publicos de que trata o decreto n. 759, de 1900, será arrecadado em sellos, de accôrdo com a tabella annexa a esta lei.

Paragrapho unico — O producto da arrecadação deste imposto será destinado ao pagamento das subvenções aos estabelecimentos de caridade e assistencia.

Art. 7.o — A multa pela falta de pagamento do imposto nas épocas regulamentares fica fixada em 25 0|0 do valor do imposto.

Art. 8.o — Ficam sujeitas á multa de dois contos de réis, além de outras penas em que incorrerem, as pessoas que pelos portos ou pelas fronteiras do Estado exportarem café sem pagamento dos impostos e taxas devidos, e á multa de quinhentos mil réis as que infringirem disposições legaes ou regulamentares relativas ao imposto de sello.

Paragrapho unico — O empregado fiscal que impuzer a multa terá direito a uma porcentagem de vinte por cento da quantia que fôr arrecadada.

Art. 9.o — As contas ou facturas de fornecimentos feitos ao Estado serão selladas com estampilhas do valor de um mil e quinhentos réis.

Art. 10 — São competentes para o processo e julgamento das acções executivas para a cobrança da divida activa do Estado:

a) na comarca da capital, os juizes do civel, commercial e feitos da Fazenda;

b) nas outras comarcas, os juizes de direito.

Paragrapho 1.o — Representam a Fazenda do Estado nessas acções:

a) na comarca da capital, o procurador fiscal, os sub-procuradores, os auxiliares e o solicitador da Procuradoria Fiscal;

b) na comarca de Santos, os funccionarios mencionados na letra a e o sub-procurador e o solicitador;

c) nas demais comarcas, os funccionarios mencionados na letra a e os respectivos promotores publicos.

Paragrapho 2.o — Os promotores publicos, além das custas que forem devidas, perceberão a porcentagem de 10 0|0 das quantias que forem arrecadadas.

Art. 11 — Todos os pagamentos de despesas com serviços, obras e pessoal a cargo do Estado serão feitos aos interessados directamente pela Thesouraria ou Pagadoria do Thesouro.

Paragrapho 1.o — As requisições de pagamentos deverão ser acompanhadas das contas e documentos devidamente sellados.

Paragrapho 2.o — O pagamento das despesas com diligencias policiaes será feito directamente pela Thesouraria da Secretaria da Justiça e Segurança Publica.

Paragrapho 3.o — Os funccionarios que tiverem adeantamento para pagamento a seu cargo não receberão novos adeantamentos sem que tenham prestado ao Thesouro as contas das sommas anteriormente recebidas, excepto as destinadas ao pagamento das despesas mencionadas no paragrapho 2.o.

Paragrapho 4.o — Os responsaveis por adeantamentos recebidos dos cofres publicos são obrigados a apresentar ao Thesouro do Estado, por intermedio da Secretaria respectiva, dentro do prazo de um mez, contado da data do recebimento, os documentos comprobatorios da despesa, recolhendo os saldos existentes.

Paragrapho 5.o — E' de exclusiva attribuição do Thesouro do Estado o exame moral e arithmetico das contas dos diversos responsaveis por adeantamentos recebidos dos cofres publicos, sendo elle o competente para julgar das contas e mandar passar quitação aos responsaveis, depois de confirmado o seu julgamento pelo secretario da Fazenda.

Para esse effeito as diversas secretarias de Estado deverão enviar ao Thesouro todos os documentos de despesa referentes aos adeantamentos por ellas requisitados, para serem alli devidamente processados e revistos.

Art. 12.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados, 1 de setembro de 1916. — Mario Tavares, presidente; Erasmo de Assumpção, Pedro Costa.

TABELLA PARA COBRANÇA DO IMPOSTO DE COMMERCIO E DE EMPRESAS INDUSTRIAES A QUE SE REFERE O ARTIGO 3.o DA PRESENTE LEI

Ramo / classe	Imposto
Acidos — Fabrica ou casa de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
Açougue	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	50$000
Adubos chimicos — Fabrica ou casa de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	200$000
Agencia ou representações de casas nacionaes ou extrangeiras	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	750$000
3.a classe	500$000
4.a classe	250$000
Agencia de despachos na Alfandega	
1.a classe	500$000
2.a classe	300$000
Agencia de empresas ou companhias de navegação	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	500$000
Aguas mineraes — Fabrica ou casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	150$000
Alcool — Fabrica ou casa de — Por atacado	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
Alfaiataria	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
4.a classe	60$000
Alfinetes — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Algodão em pasta — Fabrica ou casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
Algodão em rama — Casa de	
1.a classe	500$000
2.a classe	200$000
Aluminio — Fabrica de artigos de	
1.a classe	500$000
2.a classe	300$000
3.a classe	200$000
Amidon — Fabrica de	
1.a classe	150$000
2.a classe	80$000
Aniagem e saccos usados — Casa de	
1.a classe	150$000
2.a classe	80$000
3.a classe	40$000
Aniagem e saccos — Fabrica ou casa de — Por atacado	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	500$000
Anil — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Animaes de aluguel ou de trato — Estabelecimento ou empresa de	
1.a classe	100$000
2.a classe	50$000
Annuncios e reclames — Agencia de	
1.a classe	100$000
2.a classe	50$000
Apparelhos para gaz ou electricidade — Fabrica de	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	500$000
4.a classe	200$000
5.a classe	100$000
Apparelhos sanitarios — Fabrica ou casa de	
1.a classe	400$000
2.a classe	300$000
3.a classe	100$000
Arame — Fabrica de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	200$000
Areia, saibro ou pedregulho — Negociante de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	60$000
Armarinho — Casa de — Por atacado	
1.a classe	5:000$000
2.a classe	3:000$000
3.a classe	2:000$000
4.a classe	1:000$000
5.a classe	600$000
A varejo	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
4.a classe	60$000
Armador — Com ou sem estabelecimento:	
1.a classe	200$000
2.a classe	150$000
3.a classe	100$000
Armas e accessorios — Fabrica ou casa de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
4.a classe	200$000
5.a classe	100$000
Arreios, couros e artigos para viagem — Fabrica ou casa de	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	600$000
4.a classe	400$000
5.a classe	200$000
Arroz — Beneficiador ou ensaccador de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Artigos dentarios — Casa de	
1.a classe	500$000
2.a classe	300$000
Artigos militares e ecclesiasticos — Fabrica ou casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
Artigos de sports — Fabrica ou casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
Assucar — Casa de — Por atacado	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
Assucar — Refinação	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	120$000
4.a classe	60$000
Automoveis e accessorios — Casa de	
1.a classe	1:500$000
2.a classe	700$000
3.a classe	300$000
4.a classe	200$000
Azulejos, ladrilhos ou mosaicos — Fabrica ou casa de	
1.a classe	500$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Balanças e pesos — Fabrica ou casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
Bandeiras — Fabrica ou casa de	
1.a classe	100$000
2.a classe	50$000
Banhos — Empresa ou casa de	
1.a classe	100$000
2.a classe	50$000
Barbatanas — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Barbearia — Salão de	
1.a classe	250$000
2.a classe	150$000
3.a classe	100$000
4.a classe	60$000
5.a classe	30$000
Bazar	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	500$000
4.a classe	250$000
Bebidas alcoolicas ou xaropes — Casa ou fabrica de — Por atacado	
1.a classe	800$000
2.a classe	400$000
3.a classe	200$000
4.a classe	150$000
5.a classe	80$000
Bengalas — Fabrica ou casa de	
1.a classe	150$000
2.a classe	80$000
Bicycletas e accessorios — Casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
Bilhares — Fabrica de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
Bilhares com venda de bebidas — Casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Bilhetes de loteria — Agencia ou casa de	
1.a classe	1:500$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
4.a classe	200$000
5.a classe	150$000
Biscoutos — Fabrica ou casa de — Por atacado	
1.a classe	500$000
2.a classe	300$000
3.a classe	200$000
4.a classe	100$000
Bonnets — Fabrica ou casa de	
1.a classe	100$000
2.a classe	50$000
Bordados — Casa de artigos de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Bordados — Officina ou casa de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
3.a classe	40$000
Botequim com venda de bebidas	
1.a classe	150$000
2.a classe	100$000
3.a classe	60$000
4.a classe	40$000
Botões — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	50$000
Brinquedos — Fabrica ou casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Cabellos e postiços — Casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
Café em chicaras — Casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
4.a classe	50$000
Café — Casa Commissaria	
Vendendo mais de 500.000 saccas	7:000$000
Vendendo de 400.000 a 500.000 saccas	6:000$000
Vendendo de 300.000 a 400.000 saccas	5:000$000
Vendendo de 200.000 a 300.000 saccas	4:000$000
Vendendo de 100.000 a 200.000 saccas	3:000$000
Vendendo de 50.000 a 100.000 saccas	2:000$000
Vendendo até 50.000 saccas	500$000
Café — Casa Exportadora	
De mais de 500.000 saccas	7:000$000
de 400.000 a 500.000 saccas	6:000$000
de 300.000 a 400.000 saccas	5:000$000
de 200.000 a 300.000 saccas	4:000$000
de 100.000 a 200.000 saccas	3:000$000
de 50.000 a 100.000 saccas	2:000$000
até 50.000 saccas	500$000
Café — Machina de beneficiar	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Café — Torrefacção	
1.a classe	400$000
2.a classe	250$000
3.a classe	120$000
4.a classe	80$000
Caixas de papelão — Fabrica ou casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	150$000
3.a classe	100$000
Caixas registadoras — Casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
Caixões e barris — Fabrica ou casa de	
1.a classe	100$000
2.a classe	50$000
Cal — Fabrica ou deposito de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Calçados — Fabrica ou casa de — Por atacado:	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	500$000
Calçados — Loja ou sapataria — A varejo:	
1.a classe	350$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
4.a classe	50$000
Caldeireiro — Estabelecimento de	
1.a classe	200$000
2.a classe	150$000
3.a classe	80$000
Camas de ferro — Fabrica ou casa de — Por atacado:	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
4.a classe	150$000
Camas de ferro — Fabrica ou casa de — A varejo:	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	60$000
Camisaria	
1.a classe	500$000
2.a classe	300$000
3.a classe	200$000
4.a classe	100$000
5.a classe	80$000
Capsulas e artigos para pharmacia — Fabrica de	
1.a classe	150$000
2.a classe	80$000
Carpintaria ou marcenaria	
1.a classe	100$000
2.a classe	80$000
3.a classe	40$000
Carros, carruagens, carroças e outros vehiculos semelhantes — Fabrica ou officina de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	60$000
Carros, carruagens, carroças e outros vehiculos semelhantes — Empresa de transportes de mercadorias em	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	200$000
4.a classe	100$000
Cartões postaes — Casa de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Carvão ou lenha — Empresa ou deposito de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	50$000
Carvão de pedra — Negociante de	
1.a classe	3:000$000
2.a classe	2:000$000
Casa de saude — Empresa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
Cereaes — Casa de — Por atacado:	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	200$000
Cereaes — Casa de — A varejo:	
1.a classe	100$000
2.a classe	80$000
3.a classe	40$000
Cerveja — Fabrica de	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	500$000
4.a classe	300$000
5.a classe	150$000
Chá, cera, rapé e sementes — Casa de	
1.a classe	1:500$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	600$000
4.a classe	300$000
5.a classe	150$000
Chapéos de cabeça, para homens — Fabrica ou casa de — Por atacado:	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	600$000
4.a classe	400$000
5.a classe	200$000
Chapéos de cabeça, para homens — Casa de — A varejo:	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
4.a classe	30$000
Chapéos de cabeça, para senhoras — Officina ou casa de	
1.a classe	400$000
2.a classe	300$000
3.a classe	200$000
4.a classe	100$000
5.a classe	60$000
Chapéos de sol — Fabrica ou casa de — Por atacado:	
1.a classe	600$000
2.a classe	400$000
Chapéos de sol — A varejo:	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
4.a classe	80$000

Livraria	
1.a classe	500$000
2.a classe	250$000
3.a classe	120$000
4.a classe	80$000
5.a classe	50$000
Livros usados — Casa de	
1.a classe	150$000
2.a classe	80$000
3.a classe	50$000
Lixa — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	80$000
Lixivia — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	80$000
Louça ou casa de — Por atacado	
1.a classe	1:200$000
2.a classe	800$000
3.a classe	500$000
Louça — A varejo	
1.a classe	400$000
2.a classe	250$000
3.a classe	120$000
4.a classe	80$000
Louça de barro esmaltado ou vidrado — Fabrica ou casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	80$000
4.a classe	50$000
Louça de ferro esmaltado ou estanhado — Fabrica ou casa de — Por atacado	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
Luvas — Fabrica ou casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
Machinas de escrever — Casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	150$000
Machinas para lavoura, industria e outras — Fabrica ou casa de	
1.a classe	1:500$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	500$000
4.a classe	200$000
Machinas de costura — Casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Machinas photographicas e accessorios — Casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
Madeira — Negociante de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Malas — Fabrica ou casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	80$000
Manequins — Fabrica ou casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
Marmoraria	
1.a classe	400$000
2.a classe	250$000
3.a classe	100$000
4.a classe	60$000
Massas alimenticias — Fabrica ou casa de	
1.a classe	500$000
2.a classe	300$000
3.a classe	200$000
4.a classe	100$000
5.a classe	60$000
Materiaes para construcção	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	400$000
4.a classe	250$000
5.a classe	120$000
Mechanica e fundição — Officina de	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	500$000
4.a classe	300$000
5.a classe	200$000
Mensageiros e transportes — Agencia ou empresa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
Modas e confecções — Officina ou casa de	
1.a classe	600$000
2.a classe	400$000
3.a classe	200$000
4.a classe	100$000
5.a classe	60$000
Modas e confecções — Sem estabelecimento fixo	
Classe unica	600$000
Molduras — Fabrica de	
1.a classe	800$000
2.a classe	400$000
3.a classe	200$000
Moveis de luxo — Fabrica ou casa de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
Moveis — Fabrica ou casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
4.a classe	80$000
Moveis usados — Casa de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Objectos de phantasia — Casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Oculos e pince-nez — Casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Officina de costura —	
1.a classe	200$000
2.a classe	120$000
3.a classe	60$000
Olaria —	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Oleos, tintas e vernizes — Fabrica ou casa de	
1.a classe	400$000
2.a classe	300$000
3.a classe	200$000
4.a classe	100$000
Padaria —	
1.a classe	200$000
2.a classe	150$000
3.a classe	120$000
4.a classe	80$000
5.a classe	40$000
Palitos — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Papelaria, typographia, lithographia e objectos para escriptorio —	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	500$000
4.a classe	200$000
5.a classe	100$000
Papelaria e artigos escolares —	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Papeis pintados — Casa de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	200$000
Papelão, papel para embrulho ou para impressão — Fabrica ou casa de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
Parafusos — Fabrica de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
Paramentos e imagens — Casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Pedra de cantaria ou assimilada — Empresa ou negociante de	
1.a classe	100$000
2.a classe	80$000
3.a classe	40$000
Peneira — Fabrica de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
Penhores — Casa de	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	3:000$000
Perfumaria — Fabrica ou casa de	
1.a classe	800$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
4.a classe	200$000
Pharmacia e drogaria a varejo	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
4.a classe	60$000
Phosphoro — Fabrica de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	250$000
Photographia	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
4.a classe	60$000
Pianos e musicas — Fabrica ou casa de	
1.a classe	500$000
2.a classe	300$000
3.a classe	200$000
4.a classe	100$000
Pintura — Officina de	
1.a classe	80$000
2.a classe	60$000
3.a classe	40$000
Placas esmaltadas — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Pregos — Fabrica de	
1.a classe	800$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
Productos chimicos e pharmaceuticos — Fabrica de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Relojoaria e ourivesaria	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	60$000
Restaurante	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
4.a classe	60$000
Rolhas — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Roupas feitas — Fabrica ou casa — Por atacado	
1.a classe	1:500$000
2.a classe	1:000$000
3.a classe	600$000
Roupas feitas — A varejo	
1.a classe	500$000
2.a classe	300$000
3.a classe	150$000
Sabão e velas — Fabrica ou casa de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Saccos de papel — Fabrica ou casa de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	60$000
Sal — Casa de — Por atacado	
1.a classe	2:000$000
2.a classe	1:000$000
Salsichas e salames — Fabrica ou casa de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Seccos e molhados — Casa de — Por atacado	
1.a classe	5:000$000
2.a classe	3:000$000
3.a classe	2:000$000
4.a classe	1:000$000
5.a classe	600$000
Seccos e molhados finos a varejo — Emporio	
1.a classe	500$000
2.a classe	300$000
3.a classe	200$000
Seccos e molhados — Armazem de	
1.a classe	200$000
2.a classe	150$000
3.a classe	80$000
4.a classe	60$000
Selleiro — Officina de	
1.a classe	100$000
2.a classe	80$000
3.a classe	60$000
Sellos e estampilhas — Negociante de	
Classe unica	50$000
Serralheiro — Officina de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	60$000
Serraria e carpinteria	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	250$000
Tamancos — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
Tapeçaria e estofador	
1.a classe	500$000
2.a classe	250$000
3.a classe	150$000
4.a classe	80$000
Tecidos de algodão — Fabrica de	
1.a classe	3:000$000
2.a classe	2:000$000
3.a classe	1:000$000
4.a classe	500$000
Tecidos de lã — Fabrica de	
1.a classe	3:000$000
2.a classe	2:000$000
3.a classe	1:000$000
4.a classe	500$000
Tecidos de malha — Fabrica de artigos de	
1.a classe	500$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Tecidos de meia — Fabrica de artigos de	
1.a classe	500$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Tecidos de seda — Fabrica de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	300$000
Tinturaria	
1.a classe	150$000
2.a classe	80$000
3.a classe	40$000
Toucinho — Banca de	
1.a classe	100$000
2.a classe	60$000
3.a classe	30$000
Tubos de barro e Productos de ceramica — Fabrica de	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
3.a classe	250$000
Tubos de chumbo — Fabrica de	
1.a classe	500$000
2.a classe	300$000
3.a classe	200$000
Typographia de obras	
1.a classe	200$000
2.a classe	150$000
3.a classe	100$000
4.a classe	60$000
Typos — Fabrica de	
1.a classe	100$000
2.a classe	50$000
Vendedores ambulantes	
de fazendas	100$000
de miudezas	80$000
de outros artigos	60$000
Vime — Fabrica ou casa de artigos de	
1.a classe	300$000
2.a classe	200$000
3.a classe	100$000
Vidros de vidraça — Fabrica ou loja de — Por atacado:	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	500$000
Vinhos — Casa de — Por atacado ou importador:	
1.a classe	1:000$000
2.a classe	700$000
3.a classe	400$000

Zinco — Fabrica de telhas e outros artigos de	
1.a classe	200$000
2.a classe	100$000
3.a classe	60$000
Zincographia	
1.a classe	100$000
2.a class:	60$000

Sala das sessões, 1.o de setembro de 1916. — Mario Tavares, presidente; Erasmo de Assumpção, Pedro Costa.

TABELLA PARA A COBRANÇA DO IMPOSTO DE LICENÇA DE ESPECTACULOS PUBLICOS

Espectaculos lyricos, dramaticos e semelhantes, concertos, bailes á phantasia e outros divertimentos em theatro:	
Camarotes e frisas de custo de 25$000 ou mais	$300 por bilhete
Camarotes e frisas de menos de 25$000	$200 por bilhete
Cadeiras e poltronas de custo de 5$000 ou mais	$100 por bilhete
Cadeidas e poltronas de menos de 5$000	$060 por bilhete
Entradas geraes	$040 por bilhete
Cinematographos, circos e outros divertimentos publicos:	
Camarotes e frisas de custo de 3$000 ou mais	$080 por bilhete
Camarotes e frisas de menos de 3$000	$060 por bilhete
Cadeiras, poltronas ou entradas de custo de 1$000 ou mais	$040 por bilhete
Cadeiras, poltronas ou entradas geraes de menos de 1$000	$020 por bilhete

Sala das sessões, 1.o de setembro de 1916. — Mario Tavares, presidente; Erasmo de Assumpção, Pedro Costa.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 6, DE 1916

mudando para a de Tymburi a denominação do districto de paz de Santa Cruz do Palmital.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 2 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 7, deste anno, autorizando o governo a encampar o serviço de illuminação electrica do Hospicio de Alienados de Juquery.

3.a discussão do projecto n. 5, deste anno, providenciando sobre o serviço de trafego e administração da Estrada de Ferro dos Campos do Jordão.

BARBARIDADES POLICIAES

Perseguição contra innocentes

QUEM E' RAPHAEL CASO

Da nossa edição da noite, de hontem:

As minuciosas descripções que o "Estado de S. Paulo" tem feito nestes ultimos dias das barbaridades praticadas pela policia paulista talvez tenham causado uma impressão de verdadeiro horror no espirito publico, alheio aos actos inquisitoriaes a que — diz elle — são sujeitos miseros innocentes que caem nas garras das deshumanas autoridades.

Nem seria licito duvidar-se da veracidade das scenas horripilantes ultimamente trazidas á publicidade, partindo ellas como partem de um conceituado orgam, cujo criterio está firmado no conceito geral por uma honrosa tradição.

RAPHAEL CASO

E tanto mais graves deveriam ser as occorrencias em debate, quanto é certo que nunca a respeitavel folha, tratando de casos semelhantes, usou de linguagem tão acerba e de modo tão violento e descortez tratou o membro do governo a cuja responsabilidade attribue os desmandos.

Ainda ante-hontem a sua solerte reportagem descobriu o paradeiro de Raphael Caso.

Quem é Raphael Caso? Segundo o "Estado" um pobre homem, um innocente perseguido miseravelmente pela policia.

Por que? Porque um dia uma mulher das relações do sub-delegado do Cambucy, fugindo ao pagamento de uma joia que lhe comprára, irritada por ser cobrada pelo credor, ameaçou-o de que o faria prender e expulsar de S. Paulo.

Dito e feito. Dahi a pouco Raphael estava preso e escondido numa masmorra, de onde só sahiu, deportado para o Rio um mez e meio depois.

Favoreceu-o, porém, a sua boa estrella.

Desembarcou em Tremembé, voltou á capital, e seguro da protecção que o "Estado" dispensa aos perseguidos, foi abrigar-se sob a sombra bemfazeja do seu amparo. E o "Estado", então, contou a historia toda e emittiu a sua opinião sobre o desgraçado.

Seria um criminoso? Não. A policia que o teve preso tanto tempo, "não conseguiu fazer contra elle prova alguma — é tanto que ella sem processo algum e em julgamento summario o condemnou á deportação." Tende, pois, o grande orgam a acreditar que Raphael Caso não é um delinquente, "mas uma das muitas victimas das deshumanidades policiaes que por ahi vão grangeando fóros de legalidades."

Raphael Caso, accrescenta, é um vendedor de joias e "a policia que estudou a vida de tal homem e quasi o ia esquecendo no xadrez, tambem nada descobriu que lhe fosse desfavoravel e tanto que nem siquer poude colligir elementos para um processo em torno do qual á justiça fosse dado agir."

E conclue:

"Não pretendemos commentar o que ahi fica, porque indignidades não se commentam. Lamentamos simplesmente que a policia de S. Paulo, noutros tempos tida como modelar, chegasse a este tristissimo estado."

Pois bem: o "Estado" que, em suas apaixonadas censuras, chega ao extremo de usar de qualificativos que destoam inteiramente da compostura que lhe cumpre guardar, acolhendo taes asserções e precipitando-se em commentarios não fez mais do que dar vulto a uma phantasia e do que dar expansão á sua inexplicavel quizilia contra a actual administração da Segurança Publica, em prejuizo, entretanto, dos seus creditos de jornal ponderado e criterioso.

Sinão vejamos:

Raphael Caso, a misera creatura que o "Estado" eleva á posição de innocente e martyr, de victima da inquisição policial, é "caften", "apache" e ladrão.

O seu promptuario contém documentos interessantes que attestam ser elle perigoso bandido.

Preso no Rio, a 12 de agosto de 1912, foi expulso para Lisboa no dia seguinte, a bordo do "Chili".

Por que motivo?

Por explorar ignominiosamente uma artista, então na capital da Republica, Carmella do Maison. Ella propria foi levar queixa á policia, segundo informou á Secretaria da Segurança Publica, naquella data, em telegramma, o segundo delegado auxiliar da occasião, dr. Osorio de Almeida Filho.

O innocente, porém, conforme ficou averiguado tem tambem o seu trecho de romance na Republica Argentina, como "caften" e como ladrão.

A revista "Caras y Caretas", illustrando uma reportagem que fez um dos seus collaboradores sobre o serviço de investigações em Buenos Aires, estampou em ponto grande, entre os de dez companheiros, o retrato de Raphael Caso, como chefe de uma quadrilha de "apaches".

Em 11 de julho deste anno, pedindo a policia paulista informações sobre o "honesto" vendedor de joias, respondeu-lhe a policia portenha:

"Raphael Caso, filho de Gennaro e Concepcion Sepe, italianos, registado no Registo Criminal, promptuario 336, foi expulso do Rio em setembro de 1912 e pelo governo argentino, para a Italia, por "caften"."

E, confirmando essas informações, ha no archivo da nossa policia um telegramma do dr. Ferreira de Almeida, na época, 2.o delegado auxiliar do Rio, communicando que haviam embarcado a 26 de novembro de 1913 em Buenos Aires os italianos Raphael Caso, Nicola de Rosa, Acquiles Aguirre Polli e Ermelindo, no vapor "Giessen", e o russo Gabris ou Gabriel Stanike, no valor "Gascogne", que devia sahir a 29, e Emilio Saval e Mario Eugeler ou Angel Marius.

Além de tudo isso, ha informações seguras de que Raphael cumpriu na Terra del Fuego uma pena de tres annos de prisão.

Como se vê, são deste jaez os perseguidos que servem de thema aos commentarios do "Estado" e provocam as suas descabidas e acres censuras á actual administração da Segurança Publica que, sem favor, póde ser considerada uma das mais fecundas de S. Paulo, pelos beneficios que tem prestado á sua população, livrando-a de elementos deleterios que constituiam permanente perigo á sua tranquillidade.

Mais uma vez o brocardo da sabedoria popular: "Pelos domingos se tiram os dias santos", encontra precisa applicação.

Pelo incidente do Raphael Caso se póde fazer idéa do fundamento dos outros actos de inquisição policial que levaram o "Estado" a recorrer a novo vocabulario, talvez na crença de que assim produzam maior effeito os seus ataques á administração.

* *

A titulo de curiosidade, traduzimos a interessante reportagem que deu ensejo a "Caras y Caretas" a publicar o retrato de Raphael Caso, como chefe de uma quadrilha de "apaches" e os "instrumentos de trabalho" de que se servia o "honesto" vendedor de joias:

A noticia de "Caras y Caretas" é assim concebida:

Ao atravessar os humbraes da ante-sala do commissario d. José Irusta, chefe da secção de segurança pessoal, uma ordenança me interpellou:

— Que desejava o senhor?

— Falar com o commissario Irusta.

— E quem devo annunciar?

— Um cavalheiro que deseja falar-lhe da parte de "Caras y Caretas".

Mas no correr deste dialogo, a porta do gabinete em que, com assiduidade, trabalha o culto e fidalgo commissario se havia entreaberto e dos seus labios sahiam estas palavras:

— Entre, senhor. Entrei, sem mais rodeios e saudei o amavel commissario. Em poucas palavras expuz-lhe o objecto de minha visita.

— A idéa me agrada, mas não sei si devo ou si posso sem autorização do meu chefe commissario Rossi.

— Contava com essa resposta, sr. commissario, e por isso trago a ordem desse cavalheiro.

— Admiravel; então, póde dizer-me, pois, o que deseja saber?

— Desejo saber primeiramente em quantas secções está dividido o departamento a seu cargo.

— Em quatro: A. B. C. e D. A' frente de cada uma dellas está um sub-commissario, que são os srs. Antonio Raconi, Miguel Pairé, Juan Amat e Antonio Devoto. A secção A. tem a seu cargo a formação e conservação dos promptuarios de todos os detentos e presos que, tendo cumprido, a pena são postos em liberdade. Desde a sua creação até o dia de hoje, fizeram-se 172.420 promptuarios e 1.500 de cadaveres que por ella foram identificados. Só durante o anno de 1913 fizeram-se promptuarios de 19.000 individuos.

A secção B. occupa-se das pesquizas tendentes a averiguar o paradeiro dos criminosos ou dos individuos que tenham atacado a propriedade individual, sempre que, para fazel-o, usem de artificio, roubo ou defraudação, etc. Sua missão não se resume á capital, mas vai tambem ao resto da Republica e aos pedidos de extradicção que, por intermedio das legações, solicitam os governos extrangeiros.

A secção C. tem a nobre missão de intervir e corrigir os incidentes familiares ou occorridos entre amigos. O anno passado, por sua iniciativa, acertaram-se 682 incidentes, usando apenas de carinhosos conselhos; e em 623 teve que proceder com maior energia, pois tratava-se de attentados contra a moral, "caftens", mulheres de vida airada, adivinhas, exercicio illegal de medicina, etc.

A secção D. averigua o paradeiro das pessoas e tem trabalho excessivo. Em 1913 incumbiu-se da procura de 1.455 pessoas, das quaes se acharam 683, tendo-se verificado que 802 regressaram aos lares. Devo porém advertir-lhe que a sua fundação data do mez de outubro do anno passado.

— E agora, sr. commissario, será tão amavel que permitta ao photographo tirar algumas chapas?

— Sim, senhor. E asseguro-lhe que póde reproduzir alguma muito curiosa: esse quadro de "apaches", por exemplo.

— Já estão presos?

— Presos e deportados, por decreto do superior governo da nação.

— Entendo, sr. commissario, que em terra alheia o "apache" não é tão feroz como na propria.

— Sim. Aqui, pelo menos, não fazem tantas patifarias, com certeza porque são perseguidos sem tregua, nem descanço.

— E essas armas que se vêem ahi?

— Todas commetteram delictos: todas verteram sangue humano.

—E todos esses retratos?

— São photographias daquelles que commetteram homicidios e outros crimes. A maior parte delles, está agora purgando o seu delicto.

— E estas que estão sobre a sua mesa?

— São as que indicam a reconstrucção do assassinato perpetrado na pessoa de Domingos Rizzo, pelos individuos Francisco Fiumar e Francisco Pantoni, com o fim de roubar-lhe 180 pesos.

— E mulheres? Não guardam as photographias das que tenham sido verdadeiras profissionaes do crime?

— Como profissionaes, não. Mas ha algumas que têm sido verdadeiros monstros.

— Isso, deixaremos para outra reportagem. Não lhe parece, sr. commissario?

— Como quizer.

— Suspendemos, pois, a informação, para continual-a em outro dia.

Alfonso GOROSABEL."

EN LOS DOMINIOS DE LA POLICIA

APACHISMO Y CRIMINALIDAD

A PAGINA DE "CARAS Y CARETAS", ONDE SE VÊ, AO CENTRO, RAPHAEL CASO, COMO CHEFE DA QUADRILHA DE "APACHES".

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . 10$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

NOTAS

O sr. presidente do Estado dará hoje, á tarde, audiencia publica, no palacio do governo.

No palacio dos Campos Elyseos, realizou-se hontem, das 13 ás 15 horas, a conferencia collectiva dos srs. secretarios do governo com o sr. presidente do Estado.

Nessa occasião os titulares das quatro pastas apresentaram ao sr. dr. Altino Arantes os dados dos departamentos que superintendem, para a confecção do orçamento do futuro exercicio.

Em companhia do sr. dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção Publica, o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, visitou hontem os grupos escolares da Avenida e da Villa Mariana, cujas installações examinou com minucia.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia, discutindo hontem o caso do abastecimento de agua da capital, votou uma moção de apoio ao sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, manifestando a sua confiança na acção de s. exc. em beneficio da saude da collectividade.

A moção, cuja integra não podemos publicar por absoluta falta de espaço, foi subscripta pelos srs. drs. Adriano de Barros, Aguiar Pupo, Arnaldo Vieira de Carvalho, Alves de Lima, Araripe Sucupira, Arnaldo Pedroso, Aristides Guimarães, Antonio Candido de Camargo, Ayres Netto, Bernardo de Magalhães, Benedicto Montenegro, Brenno Muniz de Sousa, Bueno de Miranda, Carlos Brunetti, Claro Homem de Mello, Celestino Bourroul, Domingos Jaguaribe, Dorival Camargo Penteado, Eduardo Rodrigues Alves, Endjeiras Vampré, Etheocles Gomes, Edmundo de Carvalho, Felinto Brandão, Geraldo Paula Sousa, Henrique Lindenberg, José Augusto Arantes, João Florencio Gomes, João Fairbanks, José Cioffi, João Rangel, Joaquim Domingues Lopes, Luiz de Rezende Puech, Mario Margarido, Melchiades Junqueira, Mathias Valladão, Ovidio Pires de Campos, Pedro Dias da Silva, Raul Briquet, Ribeiro de Almeida, Raphael de Barros, Salles Gomes Junior, Sergio Meira Filho, Synesio Rangel Pestana, Vieira Marcondes e Zepherino do Amaral.

Conforme noticiámos, seguiu hontem pelo comboio das 7 horas, para Poços de Caldas, o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente eleito do Estado da Parahyba.

S. exc. conta demorar-se ali cerca de 20 dias.

O sr. dr. João Chrysostomo, director geral da Instrucção Publica, mandou entregar aos grupos escolares da capital, para serem distribuidos aos respectivos alumnos, no dia 7 de setembro, cartões postaes allusivos á Independencia do Brasil, mandados, em tempo, fazer pelo sr. dr. Altino Arantes, quando secretario do Interior.

O sr. secretario da Agricultura solicitou providencias ao sr. presidente da Commissão de Fazenda da Camara dos Deputados, no sentido de ser incluida no orçamento de 1917 uma verba de ..... 10:000$000, para a construcção de um posto policial em Campos do Jordão.

O sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, ao retirar-se do Rio em gozo de licença que solicitára do sr. presidente da Republica, marcou o seu regresso para a primeira quinzena de outubro proximo.

Segundo se sabe, o sr. dr. Lauro Muller tomará, a 9 de setembro vindouro, o primeiro vapor a partir de Nova York para o Rio, devendo, portanto, achar-se naquella capital justamente na época por s. exc. fixada.

A Secretaria da Agricultura está distribuindo sementes de algodão Upland Big Ball das plantas cultivadas nos Campos de Demonstração, onde foram anteriormente plantadas as sementes importadas dos Estados Unidos e aqui seleccionadas e desinfectadas.

O sr. secretario da Agricultura deferiu o requerimento em que J. Soares e Comp. pedem pagamento do auxilio correspondente á exportação de 156.384 cachos de bananas, durante o primeiro semestre deste anno.

Foi lavrada nas notas do 11.o tabellião da capital a escriptura pela qual a Fazenda do Estado, mediante o preço de 14:507$330, adquiriu da Companhia de Obras Publicas de São Paulo os terrenos referentes ao canal do Tamanduatehy.

O sr. secretario da Agricultura mandou impôr á Companhia Douradense a multa de 1:000$000, por irregularidade de serviço.

A Alfandega de Santos arrecadou ante-hontem 45:568$512, ouro, e 83:224$560, papel.

Dos diversos açudes mandados construir pela União por conta dos creditos especiaes abertos para occorrer aos Estados flagellados pelas seccas de 1914-1915, acaba de ser definitivamente entregue á Inspectoria de Obras contra as Seccas o "Pessôa", no municipio de S. Miguel, do Estado do Rio Grande do Norte, executado pelo engenheiro civil dr. Flavio Torres Ribeiro de Castro.

Na construcção do açude "Pessôa", que represa 250.000 metros cubicos de agua, foram gastos 24:000$000, o que dá $095 para preço do metro cubico de agua represada.

Acham-se já tambem em condições de proxima entrega, os açudes "Guayaba", no Ceará; "Cajazeiras", na Parahyba, e "Sacco", no Rio Grande do Norte.

O sr. ministro da Fazenda communicou ao da Justiça que o Tribunal de Contas recusou registo á transferencia, solicitada pelo mesmo, do credito de ...... 317:029$600, do Ministerio da Guerra para o da Justiça, destinado ao pagamento das praças das Companhias Regionaes do Acre, por não se verificar a legalidade da despesa com as mesmas, além da quantia de 276:867$200.

Registo de arte

CONCERTO MARÇAL-FERNANDES

Realizou-se, hontem, no Conservatorio o annunciado concerto do tenor brasileiro Marçal Fernandes.

A concorrencia foi numerosa e selecta.

O vasto e bem organizado programma foi executado á risca tendo agradado francamente.

O tenor Marçal cantou com muita expressão a parte que lhe coube no programma sendo calorosamente applaudido.

Trajano Vaz fez uma espirituosa caricatura e disse com muito sentimento o "marroeiro" de Catullo Cearense.

A senhorita Giuliodorio e os srs. Zanni, Castagnoli e Mignoni, muito contribuiram para o brilhantismo da festa.

Em resumo: o concerto do tenor Marçal Fernandes agradou em toda linha.

* *

CONCERTO CANHOTO

Americo Jacomino (Canhoto), o rei do violão, vai dar um concerto, a 6 do corrente, no Conservatorio, com um bom programma.

Tem sido grande a procura de bilhetes.

OS NOSSOS HOSPEDES

Dr. Camillo de Hollanda

O governador eleito da Parahyba dá-nos as suas impressões sobre S. Paulo

Visitámos, na Rôtisserie Sportsman, o sr. dr. Camillo de Hollanda, illustre deputado federal e governador eleito da Parahyba. S. exc. recebeu-nos com a maxima gentileza, proporcionando-nos, com a sua palavra enthusiastica de observador e patriota, alguns momentos agradaveis. Ao pedir-lhe as suas impressões sobre S. Paulo, capital e interior, sua exc., com uma effusão de desvanecer o amor proprio dos paulistas, disse-nos reputar extraordinario o desenvolvimento que observára. A nossa metropole, que conhecera ha cerca de dez annos, é hoje uma cidade magnifica, rica, européa, accusando em todas as suas arterias, em todos os seus bairros, uma prosperidade invejavel. A indole do povo, o seu grau de illustração, o seu caracter, a sua operosidade, a sua grande alma generosamente hospitaleira, são inconfundiveis, seduzem, fazem do paulista o verdadeiro typo do nacional. Não tenho phrases, afinal, com que exprima, não só ao governo do seu Estado sinão ainda a todas as pessoas com que privei nesta prospera terra, o meu encanto e a minha gratidão, resumira o illustre politico parahyoense.

— Orgulhamo-nos com tão lisonjeiras referencias.

— E não exaggero. Não tenho palavras com que externe, como as recebi, as optimas impressões que levo de tudo o que tenho observado. Vim a S. Paulo, não a passeio, com o só intuito de deliciar-me com as perspectivas da urbs, com as paizagens, com as exterioridades; vim observar, estudar, apprender. Antes de assumir o posto para que me elegeu a opinião eleitoral da minha Parahyba, resolvi percorrer, minuciosamente, attentamente, inquirindo aqui, pesquizando ali, o grande Estado paulista, que é, incontestavelmente, uma das mais bellas riquezas da Federação. Desde a sua orientação politica, a sua administração admiravel, a que deve elle toda a sua immensa prosperidade, até aos menores detalhes de tudo o que contribue para a maior elevação do seu nome, S. Paulo brilha, destaca-se triumphalmente para honra dos operosos descendentes dos bandeirantes e gloria do Brasil.

— Quanto ás suas visitas...

— Estive na Escola Normal, que achei de primeira ordem. As suas salas de aulas, bibliothecas, gabinetes, o predio confortavel, tudo me impressionou muito bem. Encantaram-me tambem os grupos escolares, que são dos mais bem installados e que, pelos seus processos educativos, vão dando os admiraveis resultados que consignam as estatisticas e que, mais do que nellas, se observam nos progressos moraes dos habitantes desta feliz e opulenta zona brasileira. Tanto me satisfez a instrucção publica de S. Paulo, que pretendo levar daqui um normalista, de quem tenho as melhores referencias tanto como cidadão como profissional, afim de, no Norte, prestar-nos o seu concurso na grande obra da remodelação do ensino primario. Visitei ainda o Instituto do Butantan, que já conhecia através das notaveis obras do sr. dr. Vital Brasil; achei-o admiravel. E que serviços maravilhosos não vai elle prestando, não só a S. Paulo mas a todo o Brasil? E a Força Publica? E', sob o ponto de vista da disciplina, do asseio, da correcção, um verdadeiro exercito comparavel aos europeus. As suas evoluções, a marcha, o garbo, nada deixam a desejar. Estive tambem na Penitenciaria, que é um predio majestoso, magnifico quanto á architectura, á hygiene, á relativa commodidade que offerecerá aos sentenciados. E' mais completa que a de Paris, que, por ser antiga, não observa os preceitos prégados pelos hygienistas modernos.

— E do interior?

— Oh! em toda a parte tudo me impressionou muito bem. Em Nova Odessa, no posto de selecção, observei trabalhos importantes, que vão sendo preciosissimos para o desenvolvimento da pecuaria. Em Piracicaba, na Escola Agricola, não foi menor a minha admiração. O seu director, que se revela conhecedor profundo das materias ensinadas no estabelecimento, fez, em nossa presença, em cada classe, uma verdadeira prelecção. Os alumnos, ahi, apprendem tanto theorica como praticamente, e uma vez trocando os bancos escolares pelos labores da vida pratica, prestarão incontestavelmente grandes serviços ao Estado e ao paiz.

— Estimamos que assim pense.

— E como eu pensará todo o mundo que observa e que pode cotejar os progressos, aqui verificados em tão pouco tempo, com os que, no mesmo campo de acção, se vêem em paizes extrangeiros. E isso, esse adeantamento, essa civilização, devem os paulistas á capacidade dos seus homens, dos seus filhos, dos seus dirigentes — administradores esforçados e probos que tudo têm feito e fazem para o engrandecimento da terra em que nasceram. Levo daqui recordações que me serão das mais gratas e duradouras. São Paulo não é um Estado, é um verdadeiro paiz.

Momentos depois retiravamo-nos, captivos da alta distincção com que nos honrou o illustre governador eleito da Parahyba.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Realiza-se amanhã a reabertura do velho prado da Moóca.

Não só pelos melhoramentos ultimamente feitos naquelle aprasivel ponto de reunião como pelo enthusiasmo que se nota nas rodas sportivas, a festa inaugural da segunda phase hippica paulistana promette grande successo.

E' aliás justissimo que o povo de S. Paulo corresponda aos esforços da directoria do Jockey-Club, que não tem poupado sacrificios afim de proporcionar-nos domingos alegres e divertidos.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, uma reunião de chronistas na séde provisoria, á rua 15 de Novembro, n. 26, redacção d'"A Vida Moderna".

Tratando-se de assumpto de relevante importancia, esta sociedade, por nosso intermedio, pede o comparecimento de todos os interessados.

TIRO

TIRO NACIONAL DE S. PAULO — N. 6 DA CONFEDERAÇÃO

Reune-se hoje, ás 20 horas, em uma das salas do predio n. 61 da rua 15 de Novembro, o conselho director desta patriotica sociedade, afim de deliberar sobre diversos assumptos de importancia e que requerem urgente solução.

Na fórma habitual, haverá amanhã exercicios de tiro e de evoluções militares no "stand" sito no Cambucy, que começarão ás 8 horas, encerrando-se as inscripções ás 10 horas e meia. Estará de serviço o primeiro director de tiro, que será auxiliado pelos srs. Mario de Sousa Dias e Jorge Nicklaus.

* *

TIRO BRASILEIRO N. 34, EM S. BERNARDO

Amanhã, os membros da directoria em reunião com o instructor militar confeccionarão o regulamento para o "raid" de infantaria dos atiradores desta sociedade, em commemoração á data 7 de setembro.

O regulamento será affixado na séde, para conhecimento dos interessados. A inscripção termina-se amanhã, ás 14 horas.

—— Está encarregada da cunhagem das medalhas a importante Joalharia Casa Henrique, á rua 15 de Novembro, onde as mesmas serão expostas opportunamente.

FOOT-BALL

MATCH INTER-MUNICIPAL

Seguirá amanhã para Jacarehy o 1.o team do Gymnasio Macedo Soares, que ali vai, a convite do Esperança Foot-Ball Club, disputar um amistoso match de foot-ball.

Terminado que seja o match, o sr. Candido Ribeiro de Mendonça fará entrega de artisticas medalhas ao 1.o team do Esperança, pela brilhante victoria alcançada no campeonato ultimamente realizado entre os clubs locaes: Esperança Foot-Ball Club e Villa Mariana Foot-Ball Club.

O team do Gymnasio Macedo Soares acha-se assim organizado: Ernesto; Bartholomei e Aresio; Joaquim, Mario e Humberto; Jarbas, Netto, Enoch, Serra e Oscar.

* *

"TAÇA DR. OLAVO EGYDIO"

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde do Centro Republicano Celso Garcia, sito á rua Guaycuru's, 185 (Agua Branca), uma reunião para a eleição da directoria local.

Os directores pedem, por nosso intermedio, o comparecimento dos representantes dos seguintes clubs:

Ruggerone, União Lapa, Santa Marina, Bella Aurora, Alliança, Primeiro de Maio, Venus, Pyreneus, Antarctico, Cruz Vermelha e Flor Agua Branca.

* *

CAMPEONATO DE 1916 — PAULISTANO VS. S. BENTO

No ground da Floresta encontram-se hoje, ás 14 horas e meia, as equipes do C. A. Paulistano e da A. A. S. Bento, para a disputa de mais um match do campeonato de 1916.

Os teams contendores estão assim organizados:

Club A. Paulistano:

1.o team:

Stillitano
Carlito — Sergio
Ferreira — Rubens — Joãozinho
Zenzo — Maciel — M. Andrade — Lino — Madureira

2.o team:

Guató
Bettine — Tedeschi
Mario — Raul — Amadeu
Champollini — Eduardo — Aldo — Lapolla — Jesuino

S. Bento:

1.o team:

Orlando
Paulino — Burgos
Bucher — Lagreca — Moraes
Eurico — Dias — Fritz — Mac Lean — Hopkins

2.o team:

Odilon Penteado
Bartholomeu — Burgos II
Braga — Bartholomeu — Zacharias
Damas Durski — Saulo — Montenegro — Serra

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO, lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já préviamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

Petição de graça

A classe medica de S. Paulo secunda o movimento dos literatos e jornalistas paulistas em favor do dr. J. J. de Carvalho - Um appello ao sr. presidente do Estado.

A illustre classe medica desta capital, secundando os esforços louvaveis que estão sendo empregados pelos jornalistas e homens de letras de S. Paulo em favor do venerando medico e brilhante escriptor dr. Joaquim José de Carvalho, endereçou ao sr. presidente do Estado a seguinte petição de graça, para que aquelle clinico seja relevado do cumprimento da pena que lhe foi imposta por delicto de imprensa:

"Exmo. sr. dr. presidente do Estado.

Quando, perante as autoridades judiciarias do Estado, se dava andamento ao processo de fallencia da Companhia Parque Balneario de Santos, em nossa capital, pelas secções ineditoriaes da imprensa diaria appareceram artigos firmados pelo nosso estimado collega dr. Joaquim José de Carvalho, juntamente com accusações levantadas pelo liquidatario daquella empresa, estabelecendo-se uma viva e demorada polemica, a respeito da conducta financeira da directoria da alludida empresa e dos actos do liquidatario.

Essa polemica, de natureza puramente economica, resvalou para uma questão pessoal, creando uma indisposição de animo entre os contendores polemistas, terminando a situação de um modo imprevisto e lamentavel.

Sem intenção manifesta de melindrar a susceptibilidade do seu contendor, mantendo a grave compostura de sua avançada edade e de sua alta responsabilidade social, incidiu, no entanto, o nosso prezado collega dr. J. J. de Carvalho no delicto de injuria, previsto pelo nosso Codigo. Colhido nas malhas de um processo-crime que lhe moveu o referido liquidatario da fallida, foi o nosso collega condemnado em primeira instancia. Interposto recurso da sentença condemnatoria ao nosso Egregio Tribunal de Justiça, foram acceitas as attenuantes allegadas pela defesa e foi reformada a sentença, para ser reduzida a pena ao grau minimo.

A classe medica de S. Paulo, vivamente emocionada com o epilogo de tão lamentavel incidente, em que se envolveu um dos decanos da classe, vem appellar para a magnanimidade do chefe do governo do Estado de S. Paulo, pedindo indulto da pena imposta ao dr. Joaquim José de Carvalho, no dia 7 de setembro do corrente anno, data do anniversario da nossa emancipação politica.

A classe medica de S. Paulo, solicitando as graças do governo do Estado em beneficio de um dos mais bellos talentos da sua classe, fal-o sem a pretenção de querer exonerar os seus membros dos deveres que lhes impõe a sociedade; fal-o, porque a consciencia da collectividade medica reconhece que o delicto do dr. Joaquim José de Carvalho não é um delicto affrontoso á sociedade, á dignidade humana e á honra da sua familia; fal-o, porque sente que o delicto do seu collega é fructo de uma paixão moral momentanea e de um lance de exaltação honesta; fal-o, porque prediz que o pedido de graça que óra solicita não affecta a energia moral do seu collega condemnado.

A polemica sustentada pelo dr. Joaquim José de Carvalho, a proposito dos malfadados incidentes surgidos em torno da fallencia da Companhia do Parque Balneario de Santos, nem siquer visava interesses pessoaes; a sua generosidade e o seu altruismo, defendendo, com galhardia e a peito descoberto, interesses e honras alheios, arrastaram-no ao leito, pelas emoções moraes que sentiu durante a peleja ingrata, e conduziram ao carcere um dos mais robustos talentos da medicina patria, um dos mais ardorosos paladinos do mais alto sacerdocio, um dos mais bellos esteios do Brasil intellectual!

O dr. J. J. de Carvalho é um desses vultos que fazem o orgulho de uma classe, desses que enchem de nobreza uma raça, desses que fazem o estimulo de uma geração.

E' desses poucos predestinados, dos quaes não se sabe quando são maiores, si nos seus sacrificios ou si nos seus triumphos.

Pelo seu coração, transbordou de beneficios a humanidade; pelo seu talento, espargiu luz em toda a parte; pela sua vocação, cobriu de conforto os soffrentes, pela sua energia moral, deu os mais bellos ensinamentos aos seus contemporaneos.

A obra do seu coração, do seu talento e da sua energia não deve esborcar-se no fim de uma jornada, como recompensa malsã dos inestimaveis serviços de um prestante patricio e de um devotado apostolo do bem nacional.

Pelo muito que tem feito o dr. J. J. de Carvalho em pról da nossa patria amada; pelo muito que tem feito pelo engrandecimento intellectual da nossa raça; pelo muito que tem feito á humanidade soffredora; pelo muito que tem feito o soldado-medico pela causa da Republica, não se julga demasiadamente exigente a classe medica paulista, solicitando ao governo do Estado o indulto para o seu honrado collega.

Durante a epidemia de febre amarella do Rio de Janeiro, em 1870, foi o dr. J. J. de Carvalho, pelo ministro italiano, encarregado de tratar dos membros da colonia italiana, e, tal foi sua abnegação, que o governo da Italia o distinguiu com a medalha de Benemerito da Saude Publica.

O governo argentino, em 1871, nomeou-o para debellar a epidemia reinante em Buenos Aires e tão grandes foram seus serviços que o distinguiu com a honra excepcional de dar-lhe o titulo de cidadão argentino.

Prestou serviços ao governo da Republica, na qualidade de major-medico, durante a primeira guerra civil, servindo na fortaleza da Lage e no Estado do Paraná, e foi agraciado com o titulo de medico honorario do exercito.

Foi o director-clinico da colonização polaca em Guarapuava (Paraná); exerceu a funcção de medico legista no Rio de Janeiro; foi medico de diversas associações beneficentes nacionaes; foi um dos fundadores da Academia Paulista de Letras e é seu secretario perpetuo.

Publicou as seguintes obras:

"Questão medica da consanguinidade do casamento", "Doutrina Christã", "O systema metrico", "Pontos de Philosophia" "Novos pontos de Philosophia", "Lições de Geographia", "Postillas de Grammatica Franceza", "Lições de Rhetorica e Poetica", "Palestras com os meus", "Serões infantis", "Lauro, o resurrecto" (caso clinico), "A Religião na Republica", "A Vida", "Os sophismas da propaganda protestante", "Peregrinação espiritual", "Da Tribuna e da Imprensa", "As rosas do ermo", além de muitas outras.

O dr. J. J. de Carvalho foi um assiduo collaborador do "Correio Paulistano", "Commercio de S. Paulo", "Correio Catholico", "Diario de Santos" e muitos outros jornaes de S. Paulo, do Rio e de differentes Estados, onde, com elevado espirito, sempre discutiu os problemas mais interessantes de sociologia, de sciencia, de arte e de politica.

E quem se tem imposto por tão assignalados serviços á causa da patria, da sciencia e da humanidade; quem tão altos serviços tem prestado ao Brasil e á humanidade; quem tanto se sacrificára pelos mais nobres ideaes e pelas mais bellas virtudes humanas, certamente bem merece a graça que ora impetra a classe medica de S. Paulo.

Attendendo pois, ao passado glorioso do dr. Joaquim José de Carvalho, a classe medica de S. Paulo, impulsionada pelo sentimento de collegulsmo, vem, com a devida venia, depôr nas mãos do magnanimo presidente do Estado a petição de graça que solicita para o seu collega, que, num momento de infortunio para todos nós, se envolveu em um lamentavel incidente, desses tão proprios das paixões humanas e dos quaes nem sempre escapam os espiritos mais calmos, os mais reflectidos e os mais serenos.

Confiada na magnanimidade do presidente do Estado, a classe medica de S. Paulo espera que a data de 7 de Setembro do corrente anno seja para ella motivo de dupla congratulação: a da fundação da nossa nacionalidade e a da liberdade de um veterano da sua classe.

E assim sendo, pede indulto.

S. Paulo, 29 de agosto de 1916. — Drs. Carlos de Castro, Edmundo de Carvalho, J. Alves de Lima, L. Amarante Cruz, Paulo Bourroul, Americo Brasiliense, Arruda Sampaio, J. J. da Nova, Caetano Duarte Nunes, Roberto de Oliva, J. Xavier da Silveira, Amancio de Carvalho, Araripe Sucupira, Olegario de Moura, Siqueira Zamith, Claudio de Sousa, J. Luiz de Lemos, França Filho, Affonso Azevedo, E. Bacellar, Oliveira Gausto, A. Luiz do Rego, Eusebio de Queiroz, Carlos Niemeyer, Olavo de Castilho, Raul Sá Pinto, José Libero, Carvalho Braga, Salles Gomes Junior, Mario Porchat, Corrêa Dias, Aristides Guimarães, T. Leopoldo e Silva, Adolpho Lindenberg, Carlos Comenale, Botelho Piccrni, Heitor Mininceili, José Ferrano, Luiz Migliano, João Priori, José Cioffi, Carlos Mauro, Marcello Biforno, Leal da Costa, Felice Buscaglia, Marcondes Machado, Francisco Laraya, Luiz Hoppe, Nicolau Femgati, Costa Valente, José Asprer, Mario Graccho, Desiderio Stapler, Walter Seng, Arthur Guarnieri, P. Lima, Cunha Vasconcellos, Alfredo Guaraná, Custodio Guimarães, F. Romeiro Sobrinho, A. Pedroso, J. B. Paula Sousa, E. Martinelli, A. F. Vasconcellos, Valentim Brown, R. Gomes Caldas, Americo Baptista, Augusto Pacheco, Juvenal de Andrade, Cincinato Pomponet, Arthur Campello de Sousa, J. Carvalho Ramos, Ulysses Rocha, Octavio Gonzaga, Alvaro Sanchez, Melchiades Junqueira, Eloy Lessa, Teixeira Mendes, Francisco L. Vianna, João Chaves Ribeiro, Carlos Meyer, Carlos de Vasconcellos, Côrto Real, Baeta Neves, Alfredo de Castro, Valenciano de Sousa, Diogo de Faria, Fogaça de Almeida, Braz de Revoredo, e Galeno de Revoredo.

Chronica Religiosa

Seminario Menor de Pirapóra

Os festejos em honra de São Norberto - Sagração do novo altar mór do Santuario - Varias notas.

Ha vinte annos estabeleceram-se na villa de Pirapóra os revmos. conegos Premonstratenses, filhos de S. Norberto.

Em 1905, porém, o sr. d. José de Camargo Barros, de saudosa memoria, resolveu elevar o collegio por elles dirigido á categoria de Seminario Menor.

Data dahi a grande somma de serviços prestados á obra da educação sacerdotal dos moços que se destinam ao estado ecclesiastico.

Na sua maioria, são elles mantidos gratuitamente pela Archidiocese de S. Paulo, sendo este um dos grandes beneficios prestados á nossa mocidade.

Dos alumnos que por ali têm passado, nós já os encontramos nas diversas carreiras liberaes, honrando o nome do Seminario Menor e de seus mestres e firmando as tradições do modelar estabelecimento de ensino.

Registando a sua prosperidade sempre crescente, é-nos muito grato poder attestar a superioridade da educação, vasada nos principios da religião catholica.

Os revmos. conegos Premonstratenses festejaram nos dias 30 e 31 de agosto findo o seu fundador, S. Norberto, arcebispo de Magdeburgo.

Afim de assistir ás festividades, seguiram desta capital, em carro reservado, ligado ao comboio das 8 horas e 50, da Sorocabana, os srs. arcebispo de S. Paulo, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, conego João Lourenço de Siqueira, conego Alderico Lambrechts, director do "Atheneu Jahuense"; conego Pedro, premonstratense, padres dr. Nicolau Consentino, Januario Sangirardi, Luiz Rizzo, coronel Anthero Barbosa e Plinio Barbosa, do "Correio Paulistano".

De Baruery a Pirapóra, a viagem foi feita em trolys, tendo o sr. padre Luiz de Mello, vigario de Parnahyba, adherido á comitiva.

A' chegada em Pirapóra o sr. arcebispo teve uma festiva recepção, tocando na entrada da cidade a banda de musica local, repicando os sinos e subindo aos ares girandolas e foguetes.

No Seminario, receberam-no todos os professores e alumnos, tendo á frente o sr. conego Vicente van Tongel, reitor.

A banda de musica executou o Hymno Nacional.

Os pateos achavam-se ornamentados com muito gosto, com festões e folhagens.

Num dos recreios, saudou o sr. arcebispo o alumno Carlos Bohn.

Sagração do altar-mór do Santuario

No dia 30, ás 9 horas, o sr. arcebispo, assistido pelos srs. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, conegos Lourenço de Siqueira, Vicente van Tongel e Alderico Lambrechts, sagrou com as cerimonias do ritual o novo altar-mór do Santuario.

Logo ao entrar no templo, a escuridão do mesmo é contrastada pela claridade do altar, de estylo "Renaissance", onde a alvura e o ouro dos marmores combinam agradavelmente com o azul e ouro que formam o fundo sobre o qual descança o orago. Reinam ahi simplicidade e perfeita proporção; como o tino artistico do joven architecto dr. Przirembel já soube harmonizar em outros edificios, já existentes, ou que breve terão de existir aqui em S. Paulo, como por exemplo no projecto da egreja das Perdizes.

Ladeiam o altar dois anjos tocando harpa, trabalho finamente executado pelo conhecido esculptor prof. William Zadig.

Os pedestaes sobre os quaes repousam, têm relevos de bronze com as armas do S. Padre e do exmo. e revmo. sr. d. Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano da Archidiocese.

O relevo central do antipendio do altar representa dois cordeiros, que bebem de uma fonte que jorra do pé de uma cruz. Os outros, lateraes, apresentam-nos thuribulos a espalharem incenso. A porta do Tabernaculo é de bronze tambem e impressiona suavemente a vista, por exhibir aos adoradores do Santissimo Sacramento um anjo de feições artisticas do mesmo esculptor, que soube delicadamente, neste, como nos outros trabalhos de que acima falámos, interpretar a idéa suggerida pelo r. d. Adelberto Gresnig, O. S. B.

Sob a direcção pessoal do dr. Przirembel, em meio de difficuldades occasionadas pelo logar onde se eleva o Santuario, como seriam as do transporte dos materiaes e outras que os entendidos da arte bem podem imaginar, tudo foi levado a cabo, e mui satisfactoriamente.

A's 7 e meia celebrou a primeira missa no novo altar, com assistencia do sr. arcebispo, professores e alumnos do Seminario e grande numero de fiéis, o sr. conego Alderico Lambrechts, premonstratense, director do "Atheneu Jahuense".

Após as cerimonias, chegaram ao Seminario os srs. d. José Marcondes Homem de Mello, arcebispo-bispo de S. Carlos; padre Braz Barrios, padre Venerando Nalini, monsenhor dr. Carlos Sentroul e sr. João Baptista Nalini.

A's 17 horas sahiu a imponente procissão de S. Norberto, com os andores deste santo e do Menino Jesus e S. Benedicto.

Nella tomaram parte todas as associações do Santuario, com estandartes, alumnos do Seminario, com estandartes, alumnos do catecismo e toda a população da villa.

Sob o pallio, o sr. arcebispo-bispo de S. Carlos conduzia o santo lenho, acolytado pelos srs. padres Braz Barrios e Luiz de Mello.

Acompanhavam-na as bandas de musica local e do Seminario.

A' entrada, prégou o sr. padre Venerando Nalini, vigario de Cabreuva, que pronunciou um bello sermão sobre a santidade requerida ao sacerdote.

Seguiu-se a bençam do SS. Sacramento, precedida dos cantos do "Esca Viatorum", de Haller; "Salve Regina", de Dieruex, e "Tantum ergo", de Piel, sob a regencia do conego Eduardo, cujas musicas foram interpretadas de accôrdo com o motu-proprio.

A's 19 horas foram illuminados os pateos do Seminario, sendo queimada pelos alumnos grande quantidade de fogos.

A banda do Seminario, sob a habil direcção do conego Anselmo, deu um concerto por essa occasião.

No dia 31, ás 6 horas, houve alvorada em homenagem a festa de S. Norberto.

A banda executou o Hymno Nacional.

O pavilhão brasileiro foi hasteado na fachada do Seminario, sendo dada uma salva de baterias.

A's 10 horas, monsenhor dr. Carlos Sentroul cantou missa, acolytado pelos padres Braz Barrios e dr. Nicolau Consentino.

O sr. arcebispo assistiu em meio circulo, sendo conduzido do Seminario ao Santuario, sob o pallio, pelos alumnos e professores.

Achavam-se assistindo s. exc., no solio, monsenhor dr. Benedicto de Sousa e conegos Lourenço de Siqueira, Van Tongel e Alderico.

Ao Evangelho, monsenhor dr. Benedicto de Sousa fez um brilhante panegyrico de S. Norberto.

O côro do Seminario executou a missa de Haller, a duas vozes, de accôrdo com o motu proprio.

A Ave Maria foi cantada pelo conego Eduardo.

A's 16 horas e 30, realizou-se o jantar collegial no refeitorio dos alumnos, presidido pelos srs. arcebispo de S. Paulo e bispo de S. Carlos, que foram saudados intelligentemente pelos alumnos José Chateaubriand Carneiro e Sebastião de Sá, respectivamente.

Ao "dessert", o sr. conego Vicente brindou aos srs. arcebispo de S. Paulo, bispo de S. Carlos, monsenhores drs. Benedicto de Sousa e Sentroul, agradecendo ainda as provas de amizade que lhe foram dadas na occasião em que se achava enfermo.

Monsenhor dr. Benedicto de Sousa, em nome do clero paulista, brindou os filhos de S. Norberto, na pessoa do conego Vicente.

O sr. arcebispo de S. Paulo encerrou a série de saudações, brindando o sr. conego Vicente.

A's 18 horas e 30, iniciou-se a sessão literario-musical, que obedeceu a um magnifico programma.

Tomaram parte os alumnos: Joaquim Roldão, Dagoberto de Azevedo, Domingos H. Casarin, Antonio dos S. Brito, Luiz de Godoy Cremer, Emygdio R. Pinheiro, Manuel Horta, Benedicto Reis, Joaquim J. Pinto, José Ch. Giraldes C., Zairo de Pontes, Carlos Bohn, Ernesto de Paula, Decio Guimarães, Jayme S. da Silveira e Aguinaldo J. Gonçalves no drama biblico "O cégo de nascimento", traduzido do flamengo e adaptado pelo sr. conego Raphael Goris.

Agradou immensamente ao auditorio a comedia em um acto — "O imperador vem!"

Todos os interpretes se desempenharam a contento, trazendo o auditorio em constante hilaridade.

A's 22 horas finalizou o entretenimento.

Hontem, ás 14 horas, o sr. arcebispo de S. Paulo despediu-se dos alumnos e professores do Seminario Menor, regressando á capital, onde chegou em carro reservado, pelo comboio das 19 e 30.

V. ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO

Conferencias — Hoje, ás 19 horas, após a devoção de Nossa Senhora, o revmo. frei Jeronymo Goldmake fará a ultima conferencia especial para as senhoras, tratando dos males da época.

Hontem, perante concorrido auditorio, discorreu o orador magistralmente sobre as modas.

Amanhã, dar-se-á o encerramento geral do retiro e conferencias, havendo ás 8 horas communhão geral dos homens e senhoras que tomaram parte no retiro e que assistiram ás prégações, recebendo os mesmos a bençam papal e uma lembrança.

Em seguida, será celebrada a festa mensal do Santissimo Sacramento, em desaggravo do Sagrado Coração de Jesus, missa cantada, procissão do SS. Sacramento, que ficará solennemente em "Laus perenne", encerrando-se ás 19 horas, havendo então a conferencia de encerramento geral, que será sobre a Eucharistia.

Festa das Chagas — Pretendem os irmãos terceiros celebrar a festa titular de sua egreja — as chagas de S. Francisco — em 17 do corrente, com uma procissão, levando os andores de S. Francisco, S. Luiz, rei de França; Santa Isabel da Hungria e Santo Antonio.

Congresso para estudo das Tarifas e Transportes

Este congresso, convocado para o dia 13 de maio proximo findo, havia sido transferido para o dia 7 do corrente.

Entretanto, telegramma do Rio annuncia um novo adiamento, mas já agora "sine die".

Ao que nos consta, até hontem não havia communicação official sobre o referido adiamento.

A noticia da convocação do Congresso para estudo das Tarifas e Transportes despertára bastante interesse em nosso Estado, a cujo governo o da União havia pedido com instancia a ida de um delegado.

As classes industriaes do Estado receberam, por seu lado, a noticia com especial agrado, confiando que, na assembléa a reunir-se, seriam tratados, com sabedoria, os varios e importantes problemas que dizem respeito ao desenvolvimento das fontes de producção do Brasil, em materia de transportes.

Por isso, não foi bem recebida aqui, como certamente não o será em toda a Federação, a noticia do novo adiamento, cujas razões ninguem comprehende.

Agora, que surgem difficuldades de toda a parte ao commercio, á manufactura, ás proprias estradas; que a maior somma de embaraços de toda a sorte difficulta o intercambio; que os fretes encareceram com a baixa do cambio, com a alta do combustivel, não podia ser mais opportuna a convocação, para o estudo das varias medidas que opportunamente devem ser postas em pratica, na previsão de evitar maiores perturbações em situações identicas.

Ouvimos dizer que as razões apresentadas pela Inspectoria Federal das Estradas era a impossibilidade de reduzirem as empresas de transporte as suas tarifas, actualmente, e que, por isso mesmo, o Congresso seria inutil.

Não podemos acreditar que taes razões tenham sido apresentadas.

Em primeiro logar, as resoluções do Congresso não são obrigatorias e em segundo, porque o momento mais opportuno para estudar as crises, quaesquer que sejam, é justamente quando ellas estão no auge.

Hoje, é a Commissão Central Executiva do Congresso que não o julga opportuno, porque as empresas de transporte não podem reduzir tarifas; amanhã, serão as proprias empresas que o julgarão.

E o productor, o consumidor, continuarão sempre mudos e quedos a aguardar as almejadas reducções, que são de uma importancia capital para todos os que dependem das empresas de transporte.

Festa das arvores

Realiza-se hoje, nos diversos grupos escolares desta capital, a tradicional festa das arvores.

No grupo escolar da Liberdade, o festival começará ás 9 horas, obedecendo ao seguinte programma:

Primeira parte — Hymno ás arvores, por todos os alumnos; Discurso pela alumna Antonieta Mariceondi; Velhas arvores, Cecilia Braga; A figueira, Durvalina Baptista; As arvores, Henrique Landi; As rosas, Iracema Veras, Rosina Prioli, Lazia Malmesi e Irene Garrafa; A arvore, Alvaro de Aguiar; As flôres, Maria da Gloria Muniz; Brinquedos das arvores, Carmela Benedetti, Dorothéa dos Santos, Zilda de Carvalho, Luiza Giordano e Maria Franco.

Segunda parte — Que é que plantamos, José Furia; Apologia das plantas, Aurora Andreoli, Maria Botelho e Magdalena de Sylvio; Velhas arvores, Luiz de Macedo; A primavera, Adulcinio dos Santos e F. Miranda; Festas (dialogo), Maria Rigotti e M. Balthazar; Arvores velhas, Felix Ribeiro; As mil vozes da selva, Angelino Villa; Plantas (dialogo), Antonio Ferraiol e Gentil Corrêa; Primavera, hymno, por todos os alumnos.

Terceira parte — A arvore, Delpha Giovanetti; A saudade e a flôr de laranjeira, Francisco de Paula; Plantação, Dinorah Guimarães Cotrim; A arvore, Radamés Matrangulo; Arvores das mattas, Albina Silva; Poesia, Luiz Ruivo de Almeida; Junto á lareira, Maria Thereza Mascaretti, Alvina Cerbino, Floripes Medeiros e Clotilde Sandoval; Visita á floresta, Clotilde Vieira; A voz das arvores, Anesia Biasus; Cavemos a terra, hymno por todos os alumnos; Plantações de arvores.

* *

No grupo escolar do Belemzinho o programma da festa é o seguinte:

Primeira parte — Hymno Festa das arvores, 3.os e 4.os annos; A arvore, prosa, Almerinda Nicoli; A floresta, poesia, Rosa Prudente; A hera e o rosmaninho (dialogo), Maria Muniz e M. das Dores; A festa das arvores, allocução, professor João Oliveira Filho.

Segunda parte — A arvore gigante, poesia, Manuel Teixeira; A arvore boa, soneto, Brigida da Silva; Junto á lareira, conversação, M. Silveira, Dolores Serrato, Maria Ligabre e Renata Mieli; As arvores, poesia, Amelia Boschetto.

Terceira parte — A arvore amiga, canto, por um grupo de alumnas; Arvore immensa, poesia, Waldemar Beltrand; Na serra, poesia, Amelia Boschetto; Arvore frondosa, poesia, Noemia Scarpelli.

Quarta parte — A morte da arvore, poesia, José Muniz; A palmeira, poesia, Rosa Fernandes; A arvore fructifera, palestra, Hercilia Andrade, Elvira Alfano e Maria Ermelinda; Um discurso na festa das arvores, Clais Trench; Hymno, A's arvores, 3.os e 4.os annos; A festa da arvore, seu culto antigo, seu symbolismo, sua moderna feição educativa, professor Raphael Cavalheiro; Encerramento pelo director, dr. Benedicto E. dos Santos.

Theatros e Salões

MUNICIPAL

Isadora Duncan

Vai apresentar-se hoje ao publico de S. Paulo uma grande artista no seu genero: é Isadora Duncan. Este nome, ha já bem uma vintena de annos, occupa as chronicas artisticas de áquem e d'além-mar. Trata-se pois de uma celebridade na arte coreographica, aliás desprestigiada desde muito perante a Esthetica, a

ponto de ter deixado de ser uma arte na sua mais genuina expressão. Miss Duncan, porém, rehabilitou-a. Entre as Musas era Terpsicore até ha bem pouco tempo uma cuidada sem importancia esthetica, e isto devido, segundo a propria miss Duncan, a ter ella perdido a noção da belleza da fórma e do movimento, que é o acompanhamento desta fórma. Como foi que a preclara dançarina chegou á verdadeira concepção da dança como ella entende que deve ser? Miss Duncan, em suas pesquizas, observou e estudou as figuras dos vasos gregos que existem nos museus e nelles encontrou a verdadeira noção da dança baseada sobre estes dois principios: a belleza ideal da fórma humana e a belleza ideal do movimento que provém desta fórma. Nesses documentos encontrou ella estas duas bellezas num estado de absoluta perfeição. A linha ondulosa foi o seu ponto de partida. Todos os movimentos da terra, consoante ella se expressa algures, seguem as grandes linhas das ondas: o som viaja em ondas, a luz se propaga em ondas e os movimentos das aguas, dos ventos, das arvores e das plantas se fazem em ondas.

O mesmo acontece no reino animal. Esta é a base sobre a qual se póde construir o movimento humano, que não póde deixar de ser o movimento onduloso.

Isto descoberto, e sabendo que todo o movimento sobre a terra se fórma de attracção e repulsão, resistencia e inercia, miss Duncan entrou a estudar os grandes mestres da musica, como Bach, Beethoven e Wagner, que em suas obras reuniram com uma perfeição absoluta o rythmo da terra e o rythmo humano. O caso é que a illustre bailarina, com esta orientação, conseguiu despertar a attenção dos criticos de arte para os seus bailados a ponto de ser discutida e contestada por uns, acceita por outros, e até ridicularizada por alguns. Pelo que temos lido a respeito della, os criticos desta sciencia é tambem lente de esthetica em o Conservatorio e na Universidade de S. Paulo a arte de Isadora Duncan é sempre uma fonte inesgotavel para os thesouros de poesia e obras-primas de esculptura, podendo mesmo dizer-se que nenhuma mulher contemporanea realizou obra de igual altura, tão bella, audaciosamente, revolucionariamente, a graça e a perfeita harmonia, movimentos de mais subtil eurythmia, cadencias de mais nobre seducção. E' na dança uma ressurgidora da Grecia, mercê do seu espirito superior e dos seus gestos jocundamente expressivos.

Censurem-n'a embora por ella aproveitar para os seus bailados a suggestão melodica de certos trechos de Beethoven, Gluck, Bach, Schubert, Wagner, etc., a sua dança, no mundo da arte, foi uma revelação e contribuiu enormemente para exaltar a coreographia a uma altura ainda não attingida desde seculos. Não resta duvida, pois, que ella é uma innovadora coreographia de genio.

Tal é a artista da dança que hoje se apresenta aos frequentadores do Municipal. Deixar de vel-a será, portanto, um crime de lesa arte.

Miss Isadora Duncan interpretará musica de Chopin e Gluck com a cooperação do notavel pianista Maurice Dumesnil.

S. JOSE'

Realizou-se hontem, neste theatro, a funcção de gala em beneficio da Cruz Vermelha Italiana, tendo-se executado brilhante programma em que figuraram bellos numeros do transformismo, Fatima Miris foi calorosamente applaudida.

— Hoje, grande funcção extraordinaria em honra e beneficio da festejada violinista Emilia Frassinesi, irmã de Fatima Miris. O programma é interessante, pois haverá uma parte de concerto em que se exhibirão a beneficiada e a conhecida professora sra. Olga Massucci, além de alguns numeros de transformismo.

CASINO ANTARCTICA

A "troupe" Vitale deu hontem mais uma vez o "Conde de Luxemburgo", em que a distincta actriz cantora sra. Giulietta Ceati foi applaudida.

— Hoje, pela 4.a vez, a linda opereta "Addio giovinezza!"

APOLLO

Muito concorrido o espectaculo de hontem, em que se representou a peça de genero livre "I confetti di venere".

— Hoje, a "pochade" de genero livre "A ama de leite" em 1 acto e 2 quadros.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibe-se hoje o impressionante drama de Tristan Bernard, "Jeanne Doré", em 7 actos.

VARIAS

COMPANHIA ADELINA-AURA ABRANCHES

Esta companhia deve estrear-se a 7 de setembro no theatro S. José.

Publicamos hoje na secção competente desta folha um annuncio relativo a essa brilhante "troupe" dramatica.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Norma, filha do sr. dr. Attilio do Valle;

a menina Antonietta, filha do sr. José da Fonseca Osorio, inspector municipal de fiscalização;

o menino Elpidio, filho do sr. Vicente Barbosa;

a menina Esther, filha do sr. Lameira de Andrade, professor da Pergo Publica;

o menino Raphael, filho do sr. Araujo Ribeiro;

a senhorita Diva, filha do sr. coronel João Florindo;

a senhorita Raphaela de Oliveira Carvalho, professora do grupo escolar do Descalvado;

a senhorita Adelia Ribeiro, professora de desenho da Escola Normal do Braz;

o joven estudante Paulo G. Martins;

o sr. dr. Affonso de Azevedo, inspector sanitario;

o sr. José Pinto Monteiro da Silva;

o sr. capitão Luiz Ferraz do Amaral;

o sr. Manuel Corrêa, auxiliar das officinas de impressão desta folha;

o sr. Annibal Pinto Nobre, contador da "União Mutua".

* *

Passa hoje a data natalicia do professor Luigi Chiaffarelli.

Sua somma enorme de conhecimentos musicaes e as suas raras habilidades de mestre, grangearam-lhe um dos logares de maior destaque, tornando-o conhecido, não só nas rodas artisticas de S. Paulo, como de todo o Brasil.

O professor Chiaffarelli conta no numero das suas alumnas, além de outras, duas celebridades musicaes, d. Antonietta Rudge Miller e Guiomar Novaes, "virtuosi" que hoje têm os seus nomes conhecidos e acatados tanto na America como na Europa.

Commemorando a data de hoje, as alumnas do professor Chiaffarelli offerecem-lhe um festival, que se realizará á rua da Barra Funda, n. 55, ás 20 horas e meia.

* *

Festejou hontem o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Corina Costa, filha da exma. sra. d. Francisca Costa e irmã do sr. coronel José Rodrigues Costa, director da Fabrica de Tecidos de Juta.

Por esse motivo, a anniversariante reuniu em sua residencia muitas pessoas gradas, ás quaes foi servida uma fina mesa de doces.

A joven anniversariante recebeu muitas felicitações de suas innumeras amigas.

FESTAS E BAILES

Realiza-se amanhã, na séde social do Guarany Club, mais uma das suas attrahentes "matinées" dançantes.

A festa começará ás 14 horas.

HOSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se nesta capital, devendo regressar amanhã para Jahú, o revmo. sr. conego dr. Alderico Lambrechts, director do "Atheneu Jahuense".

Liberdade Profissional

Extrahimos das pags. 11 e 12, da memoria que o illustre clinico sr. dr. Francisco Simões elaborou, a convite da commissão organizadora do primeiro Congresso Medico Riograndense, os trechos seguintes, que se referem ao poder judiciario e o juizo do mesmo sobre o assumpto — "Liberdade profissional", proferiu o Tribunal de Justiça do nosso Estado.

Os conceitos emittidos por aquelle illustre medico, na sua scientifica memoria, muito honram o Tribunal de Justiça do nosso Estado, e o ministro relator do accordam, sr. dr. Almeida e Silva, cujo trabalho, brilhante e erudito, foi muito apreciado pelos competentes.

Eil-os:

"Como egualmente luminoso e completo porque condensa tudo o que de mais elucidativo se tem praticado na esphera do direito civil e administrativo, e, ao mesmo tempo, constitue a mais notavel synopse do assumpto, transcrevemos tambem em todo o seu texto o accordam do Supremo Tribunal de S. Paulo, que é systematicamente a doutrina de como o egoismo e a ignorancia tentam contra a liberdade de profissão, garantida pela Constituição Federal, art. 72, paragrapho 24, da Constituição Federal.

"Por esse accordam o Tribunal decide que a interpretação ampla e exacta do texto constitucional é a seguinte: é garantido o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial mediante as restricções que a lei determinar, isto é, mediante prova legal de habilitação com a subsistencia de titulo de capacidade, de modo algum ficando supprimidos a existencia de habilitações scientificas, que fazem parte e são elementos constitutivos dessas mesmas profissões."

"Essa peça juridica exprime, ao mesmo tempo, como têm sido constantes e harmonicas as resoluções dos Poderes Judiciarios, Legislativo e Executivo do paiz, com relação a taes actos e decretos, referentes ao paragrapho 24, do artigo 72; jámais havendo entre esses poderes qualquer antagonismo acerca da interpretação a conceder, tão só applicação desse mesmo dispositivo, salvo alguma duvida, pelo governo da Republica, sob o governo que despacha disposição legislativa, calcado nellas, foram creados diversos decretos, como o n. 1172 de 17 de dezembro de 1892 e o n. 3014, de 26 de setembro de 1898, reorganizando o serviço de hygiene administrativa da União, e tambem o n. 1151, de 5 de janeiro de 1904, pelo qual o governo da União é autorizado a promulgar o Codigo Sanitario, regulamentando o exercicio da medicina e da pharmacia, e obrigando as autoridades locaes dos Estados para julgarem as suas infracções."

"Foi ainda em virtude dessa mesma posição legislativa que o Poder Executivo, pelo decreto n. 5156, de 8 de março de 1904, deu novo regulamento aos serviços sanitarios a cargo da União, em toda a Republica, — em relação á fiscalização do exercicio das profissões de medico e de pharmacia, — artigos 251 e 262 — de accordo com os artigos 251 e 262 da mesma lei, — exercicio da medicina, pharmacia, dentistas e parteiras, e exigindo, para todas as apresentações dos titulos ou diplomas legaes que devem ser registrados no Departamento de Saude Publica, sujeitos os infractores ás disposições dos artigos 156 e 157 do Codigo Penal.

"Por mais intransigentes que se revelem os partidarios da liberdade profissional, sem regulamentação, dentro dos seus principios philosophicos e scientificos radicalistas, não é crivel que possam, como se tem visto, tentar por nenhum meio, para a implantação das suas idéas sectarias, cujas raizes se estendem sophisticas pelo civico patriotico e fazem legislativos e judiciarios, sempre sanccionadas pelo Poder Executivo."

"Documentemos os factos — com o magistral accordam do Supremo Tribunal de S. Paulo."

DELEGADOS NORTE-AMERICANOS

SUA CHEGADA A S. PAULO

Chegou ha dias ao Brasil a commissão commercial e financeira norte-americana, nomeada pelo sr. William Mc. Adoo, para visitar o nosso paiz, correspondendo assim ao convite que foi dirigido á Conferencia Financeira Pan-Americana.

Essa delegação é constituida por pessoas da mais alta competencia, e que com facilidade poderão investigar e apreciar as nossas fontes de riqueza, e que, ao regressarem aos Estados Unidos buscarão tornal-as conhecidas dos seus compatriotas, e recommendarão ao governo norte-americano as medidas indispensaveis para o desenvolvimento das relações commerciaes e financeiras entre os dois paizes.

Fazem parte da delegação os srs. dr. Richard P. Strong, presidente; Charles Lyon Chandler, secretario; W. C. Downs, Louis H. Gray, Frederico Lage, dr. Edward F. Stace, Thomas W. Streeter, Henry C. Ulen, Albert C. Weigel e W. L. Findley.

Dos delegados já se acham nesta capital os srs. Charles Lyon Chandler, Frederico Lage e Albert C. Weigel, devendo aqui chegar, na proxima semana, os srs. dr. Richard P. Strong e Thomas W. Streeter.

O sr. dr. Richard P. Strong, da "American International Corporation", de Nova York, que foi recentemente organizada com o fim de desenvolver o commercio externo dos Estados Unidos. E' formado pela Universidade de Yale e recebeu o seu grau de doutor em medicina na Universidade de John Hopkins, de Baltimore. Em 1899 foi nomeado presidente da Junta de Investigações de Doenças Tropicaes nas Philippinas. Estabeleceu e dirigiu os serviços do Laboratorio de Pathologia do Exercito norte-americano; serviu como director do Laboratorio Biologico, do governo, em Manilha, Philippinas, de 1901 a 1913, e nesse mesmo anno, de regresso aos Estados Unidos, era nomeado professor de Medicina Tropical, na Universidade de Harvard. Em 1910 foi nomeado chefe do Serviço de Saude das Philippinas. Serviu como delegado americano na Conferencia Internacional de Peste, em Pekim, China, 1911, e foi o medico director da Commissão Internacional Sanitaria da Cruz Vermelha Americana, que combateu a epidemia do typho, que assolou a Servia no principio da presente guerra europêa. E' uma das maiores autoridades em assumptos de sanidade. O dr. Strong pertence á "American International Corporation" desde que ella se estabeleceu e é o director do serviço que se encarrega da selecção do pessoal para os differentes serviços que se relacionam com a exportação e tambem consultor da Companhia, em tudo o que se refere a trabalhos sanitarios.

O dr. Strong vem acompanhado de sua esposa.

O sr. Charles Lyon Chandler, agente para a America do Sul da "Southern Railway Co.", da "Alabama Great Southern Railroad Co.", da "Cincinnati, New Orleans & Texas Pacific Railway Co." e da "Mobile & Ohio Railroad Co.", uma rêde que atravessa 12 Estados do Sul, muitos dos quaes servidos por importantes portos de mar.

O sr. Chandler é natural de Boston, Mass. Formou-se na Universidade de Harvard, em 1915, e estudou no Curso Superior de Letras em Lisbôa, Portugal. Fez parte do Corpo Consular e diplomatico dos Estados Unidos e serviu na America do Sul, Japão e Lisbôa, de 1905 a 1914. E' autor das "Relações Internacionaes", e como funccionario da "Southern Railway Co.", não só tem estreitado as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, mas tambem promovido o ensino do portuguez nas escolas, collegios e Universidades nos Estados Unidos, cuja região atravessada pela rêde da referida Companhia.

O sr. Chandler traz em sua companhia sua mãe, mrs. Alfred E. Chandler, miss Pamela Chandler e miss Blanche Kendall, ambas de Brookline, Mass.

O sr. W. C. Downs, addido commercial, junto á embaixada norte-americana no Rio de Janeiro, é formado pela Universidade de Harvard. Em 1892 dedicou-se ao commercio de importações e exportações com as Americas Central e do Sul, tendo residido durante bastante tempo no Brasil. Por espaço de 13 mezes viajou pelo valle do Amazonas, desde a sua foz até Iquitos, Perú', estudando a industria da borracha. Foi nomeado addido commercial do Ministerio do Commercio em 1914, prestando primeiro serviço em Melbourne, Australia, e passando depois para o Rio de Janeiro. O sr. Downs é considerado uma autoridade em assumptos de commercio externo, especialmente nas Republicas Sul-Americanas.

O sr. Louis H. Gray, chefe da firma brasileira Arbuckle Brothers, de Santos e Victoria, no Rio de Janeiro. Entrou para a firma Arbuckle Brothers, de Nova York, para explorar o commercio de café, desde trinta e tantos annos, e representou a firma Arbuckle Brothers, de Nova York, e deixou o Brasil por ocasião do seu serviço nesta firma e, com grande alta confiança nas rôde commercial. O sr. Gray organizou o Comité Financeiro-Commercial, desejoso que o commercio cafeeiro, um dos mais importantes productos do commercio importador dos Estados Unidos, fosse condignamente representado na Conferencia, onde foi promovido a organização do sr. Gray foi promovido a organização do Commercio. O sr. Gray, cuja esposa pertence a distincta familia brasileira, de descendencia portugueza, reuniu-se ao Comité após a chegada deste ao Rio de Janeiro.

O sr. Frederico Lage, da firma William Morris Imbrie & Co., banqueiros, pertencentes tambem ao "Mechanics & Metals National Bank", ambos de Nova York. O sr. Lage nasceu no Brasil e ha annos que reside em Nova York. Frequentou a Escola de Minas da Universidade de Columbia, de Nova York, e é membro da Companhia Brasileira de Columbia de Nova York, tendo sido promovido do Brasil, nomeada pelo ministro das Finanças, sr. Mc. Adoo.

O sr. dr. Edward F. Stace, presidente da "Stace Burroughs & Co.", agentes de fabricas, em Chicago, Illinois, Nova Orleans e New York, é engenheiro notavel. Esteve interessado na Construcção de Caminhos de Ferro da America do Norte e Mexico. Teve varios annos de experiencia no Mexico nos negocios de fabrico de productos pharmaceuticos, e em 1901 organizou a Sociedade Cooperativa dos Medicos, que vende grande quantidade de especialidades medicas a preços em larga escala, principalmente para a Europa.

O sr. dr. Stace vem acompanhado pela sua senhora.

O sr. Thomas W. Streeter, vice-presidente da "Latin American Corporation of New York", companhia recentemente formada, que com grandes capitaes com o fim de desenvolver negocios com a America do Sul, constituindo uma dependencia da "American International Corporation", de que é o sr. Streeter é formado pelo Collegio de Dartmouth e pela Escola de Leis da Universidade de Harvard. Notabilizou-se como advogado e em 1910 estabilizou-se da firma Streeter & Holmes, advogados, de Boston. E' tambem director e presidente de Companhia de tecidos e outras varias de Massachusetts e New Hampshire. Pertence tambem a Companhia de Petroleo do Mexico.

O sr. Henry C. Ulen, presidente da "Ulen Contracting Co." e da "Ulen & Co.", banqueiros de Chicago, Illinois. Esta firma estabeleceu o abastecimento de agua e esgottos e abastecimento de mais de 100 cidades da America e do estrangeiro. O governo do Uruguay, no anno passado, contractou com a "Ulen Contracting Co." a construcção da canalização de agua e esgottos de Salto, Paysandú e Mercedes, e bem assim se encarregou da parte financeira desse importante melhoramento. O sr. Ulen é membro da Associação de Chicago, da Associação Commercial de Chicago e da Associação dos Banqueiros dos Estados Unidos da America do Norte.

O sr. Ulen vem acompanhado de sua senhora.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 1 — Por este porto foram exportadas para Buenos Aires 182 caixas com limão, com 12.700 kilos, no valor de 3:500$000, e 151 caixas com tomates, com 6.000 kilos, no valor de 1:000$000.

— Declara-nos o padre Henrique Mourão, reitor do Lyceu dos Salesianos da capital, que é infundada qualquer supposição de que o "escroc" Espiridião, que nesta cidade, sob as vestes sacerdotaes da ordem dos salesianos, praticou varios roubos, viesse no trem especial em que viajaram os salesianos e seus alumnos.

— Soube-se nesta cidade que o vapor hollandez "Hollandia", sahido deste porto em 2 de agosto, chegou a Amsterdam sem o menor incidente.

— Realiza-se amanhã no Miramar, ás 20 horas e meia, um grande concerto pela banda completa da Força Publica, do nosso Estado.

— Reuniu-se hoje, em assembléa, a Federação Operaria desta cidade, com séde á rua Senador Feijó, 433. Essa reunião teve por fim tratar de assumptos referentes ao operariado santista.

— Entraram hoje em Santos 48.923 saccas com café e foram despachadas na Mesa de Rendas 16.698 saccas.

— Deixou ante-hontem o exercicio do cargo de mordomo do hospital, por haver terminado o seu mez, o sr. Albano de Oliveira Camargo, que no desempenho de suas funcções sempre se houve com muita assiduidade, comparecendo ao hospital, diariamente, e mostrando todo o interesse pelo bom tratamento dos enfermos.

No livro de mordomos, escreveu s. s. as seguintes linhas:

"Expirando hoje o meu mandato de mordomia, manda a minha consciencia que deixe aqui patente o meu reconhecimento pelo modo attencioso com que sempre fui tratado nas occasiões de minhas visitas aos enfermos do hospital, pelo seu dedicado administrador, sr. Geraldo Santiago Alvares e seus arregimentados auxiliares. Santos, 31 de agosto de 1916. — (Assig.) **Albano de Oliveira Camargo.**"

O sr. Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, zeloso provedor da Santa Casa, convidou para desempenhar o cargo de mordomo, no mez corrente, o sr. Luiz Ayres da Gama Bastos, visto corresponder-lhe pela ordem da eleição.

O mesmo sr. provedor convidou para desempenharem o cargo de zeladoras da capella do hospital, no corrente mez, as irmãs, dd. Izabel Martins Fontes e Maria Francisca Hayden.

O numero de enfermos recolhidos ao hospital desde 1.o de julho passado, até ante-hontem, é de 1.771. Em egual periodo de tempo, do anno p. passado, o numero de enfermos recolhidos ao hospital era de 1.775, havendo uma differença a menos de 4 enfermos.

Reassumiu hontem o cargo de chefe de clinica-medica especial o sr. dr. Raymundo Soter de Araujo, que por motivo de enfermidade deixára de comparecer, sendo substituido pelo seu assistente, dr. José Martins Fontes.

Tambem reassumiu hontem os cargos de director clinico e chefe de clinica infantil do hospital o sr. dr. Samuel Prado, que havia sido licenciado por um mez, para ir visitar o seu progenitor, que se acha enfermo.

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 1 — A Camara Municipal desta cidade começou hoje a pagar os juros do emprestimo de 5.500 contos, correspondentes ao segundo semestre deste anno, pagando a quantia de 78:285$.

— Por falta de numero, deixou de se installar hoje a terceira sessão do jury, tendo sido necessario recorrer-se á urna supplementar.

— No mez hontem findo, foram sepultados no cemiterio municipal 101 cadaveres, sendo 57 de adultos e 44 menores.

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 16.843 saccas de café, despachadas para Santos.

— Realiza-se amanhã a sessão ordinaria da Camara Municipal.

— A Escola Normal Primaria local, este anno, pretende commemorar a data da nossa emancipação politica com um festival, que se revestirá de todo o brilho devido ao enthusiasmo do corpo docente e discente do conceituado instituto de ensino.

O programma é o seguinte:

Hymno Nacional, pela banda Italo-Brasileira; Hymno á Bandeira, 2 vozes, por todos os alumnos e alumnas; exercicios gymnasticos por todos os alumnos; exercicios com bastões pelas alumnas dos 3.o e 4.o annos; exercicios com massas pelos alumnos dos 2.o e 4.o annos; hymno da Proclamação, tres vozes, por todos os alumnos e alumnas; exercicios por todos os alumnos; pulos de altura pelos alumnos; basket-ball, pelas alumnas do 1.o anno (amarello) versus alumnas do 2.o anno (vermelho); Hymno Nacional, cantado pelos alumnos e alumnas.

Jahú

NA CIDADE

JAHU', 1 — Pelo nocturno de hoje, chegaram a esta cidade os deputados Vicente Prado e Campos Vergueiro.

Ribeirão Preto

NOTICIAS DIVERSAS

RIBEIRÃO PRETO, 1 — Regressou hoje, pelo nocturno, de sua viagem ao Rio, onde fôra tratar de assumptos relativos a esta diocese, o sr. d. Alberto José Gonçalves, illustre prelado diocesano.

Por occasião da chegada do estimado antistite, estiveram na gare da Mogyana muitos sacerdotes e varios amigos e admiradores de s. exc.

— Continuam a ser realizadas com muito brilho, no templo dos revmos. padres agostinianos, as festividades em louvor de N. S. da Consolação.

O encerramento effectuar-se-á no dia 3 de setembro, com a assistencia do sr. d. Alberto Gonçalves, prelado desta diocese.

Itú

(Retardado)

DESASTRE DE AUTOMOVEL — SORTE GRANDE

ITU', 30 — Hontem, ás 24 horas, quando regressavam da vizinha cidade do Salto, onde foram assistir a um espectaculo, foram victimas de um desastre que, felizmente, não teve maiores consequencias, os srs. dr. Arcilio Borges, Lauro Alves, João Baptista Mendes, José Silva, Adolpho Magalhães e Vicente Maurino.

Ao chegar a esta cidade, no logar denominado Taboão, onde ha um pontilhão de cerca de 3 metros de altura, o automovel, que vinha com os pharóes apagados, em vista de um desarranjo, despenhou-se, virando de bôrco, prendendo alguns dos passageiros e arremessando outros á distancia.

Os srs. Lauro Alves, dr. Arcilio Borges e João B. Mendes, receberam diversas machucaduras de certa importancia.

O sr. Lauro Alves recebeu, na quéda, forte pancada na região dorsal; o sr. dr. Arcilio Borges teve partido o couro cabelludo na região frontal e fracturada a 6.a costella, e o sr. Baptista Mendes, recebeu fortes contusões por todo o corpo.

O sr. Francisco Galvão, que guiava a machina, foi o que recebeu ferimentos mais graves, pois ficou sob o automovel, tendo o pé direito varado de lado a lado por um dos varões da capota e o thorax fortemente comprimido.

Os srs. José Silva, Adolpho Magalhães e Vicente Maurino soffreram além do susto, pequenas excoriações.

Prestaram os primeiros soccorros aos feridos os srs. coronel Delphim Rocha, subdelegado de policia; Francisco Nazareth Rocha e o sargento do destacamento local, acompanhado de algumas praças e outras pessoas, cujos nomes não pudemos obter.

A machina, que é uma enorme "State" de 1.760 kilogrammos de peso e que se achava com as quatro rodas para cima, foi hoje retirada do local do desastre, depois de muito trabalho.

— Pelos srs. Nardy e Comp., proprietarios do "Chalet Avenida", foi hoje pago, nesta cidade, o bilhete n. 53.920, da Loteria Federal, premiado com vinte contos.

Rio de Janeiro

O COMMERCIO DO ASSUCAR

RIO, 1 — A'cerca dos negocios de assucar, o "Jornal do Commercio" publica, em sua edição vespertina, as seguintes notas:

"Ouvimos a pessoa competente que, si não houver maior exportação, a quéda do mercado será inevitavel.

O preço do assucar já está baixando, conforme se previu em maio, e, si não desceu mais, foi devido á venda de 240 mil saccas para o Rio da Prata.

A Argentina precisa ainda de 800 mil saccas, mas o Brasil não poderá fornecel-as todas, visto a Argentina exigir prazo para a entrega.

Da Europa tambem ha pedidos constantes, mas os fretes são onerosissimos, além das difficuldades de transporte em navios nacionaes.

Com os preços actuaes, os maiores lucros são obtidos pelos agricultores.

A LIGA DE DEFESA NACIONAL

RIO, 1 — Entrevistado por um jornalista, o sr. Miguel Calmon disse que a idéa da fundação da Liga de Defesa Nacional lhe foi suggerida por occasião da sua ultima viagem á Europa, quando verificou a organização militar de varios paizes, onde o sentimento nacional existe de facto.

Aqui ha deficiencia do serviço militar e ausencia de estimulo, depois da campanha de Olavo Bilac.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

RIO, 1 — O sr. Oscar Lopes apresentou a sua candidatura á vaga do escriptor Affonso Arinos na Academia Brasileira de Letras.

O PREÇO DAS PASSAGENS PARA A EUROPA

RIO, 1 — As companhias de navegação elevaram 170$000 no preço das passagens de terceira classe para a Europa.

BUSTO DE PEREIRA PASSOS

RIO, 1 — Inaugura-se amanhã, na praia de Botafogo, o busto do dr. Pereira Passos, antigo prefeito do Districto Federal.

O acto effectuar-se-á ás 17 horas, em presença do sr. Azevedo Sodré, prefeito municipal.

O ASSASSINIO DA ESTAÇÃO DE BARROS FILHO

RIO, 1 — Foi hoje preso o individuo Pedro Celestino dos Santos, autor do barbaro crime da estação de Barros Filho, de que foi victima Bernardino Candido Alves.

SERVULO DOURADO

RIO, 1 — Na Candelaria serão celebradas amanhã varias missas de setimo dia por intenção do sr. Servulo Dourado, ex-director do Lloyd Brasileiro.

FABRICA DE FUMO

RIO, 1 — Foi hoje inaugurada nesta capital a Fabrica de Fumo Pennafiel.

OS DESFALQUES DOS CORREIOS

RIO, 1 — A commissão de inquerito encarregada de apurar os desfalques nas agencias postaes verificou a existencia de desvios na succursal da Avenida, de 101:722$, e na Cascadura, 107:800$000.

Os agentes responsaveis pelos desfalques foram intimados a entrar com aquellas importancias dentro de 48 horas.

COMPANHIA LYRICA

RIO, 1 — Devido a embaraço das bagagens na Alfandega, a companhia lyrica adiou a sua estréa para segunda-feira.

ACADEMIA DE ALTOS ESTUDOS

RIO, 1 — A Academia de Altos Estudos recebeu hoje, á noite, o sr. Oliveira Lima, que foi agradecer o comparecimento daquella sociedade no seu desembarque.

A DELEGAÇÃO AMERICANA

RIO, 1 — O sr. Richard Strong, chefe da delegação americana que veiu visitar o Brasil, offereceu um banquete de 56 talheres a varios brasileiros e americanos.

O banquete realizou-se no Theatro Municipal.

O sr. **Albert C. Weigel**, engenheiro-chefe e gerente do departamento de Exportação de Walsh & Weidner Boiler Co., de Chattanooga, Tennessee, é socio da referida firma. Esta Companhia é uma das mais antigas e consideradas da America do Norte. O sr. Weigel é formado em engenharia pela Universidade de Tennessee, e é um dos activos exportadores, enthusiasta no desenvolvimento das relações commerciaes internacionaes e especialmente com a America Latina. Residiu algum tempo em Cuba.

O sr. **W. L. Findley** é um eminente advogado em Nova York, e por muitos annos advogado assistente municipal em questões de corporações. E' diplomado pelo Collegio Westminster, da Pennsylvania, e está interessado em empresas brasileiras; o seu filho, William B. B. Findley é socio da firma Mac. Millan & Findley, do Rio de Janeiro.

O PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

RIO, 1 — Noticias de Nictheroy dizem que o sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, seguiu hoje para a sua fazenda.

O CRIME DA ESTAÇÃO DE BARROS FILHO — UMA CARTA DO CRIMINOSO A' POLICIA HISTORIANDO O ASSASSINATO

RIO, 1 — A policia prosegue o inquerito sobre o crime da estação de Barros Filho.

Foi descoberta uma outra cova nas vizinhanças daquella em que estava enterrado o corpo da victima e tambem a foice que servira para a pratica do crime.

A autoridade policial recebeu uma carta do assassino, Pedro Celestino dos Santos, confessando o crime.

Nessa carta, assignada a rogo, Celestino diz que matou Bernardino, porque este vivia a calumnial-o e a injurial-o. Affirma que Bernardino o attrahiu a um logar ermo, onde o aggrediu, armado de foice, com o intuito de matal-o. Defendendo-se da aggressão, desfechou contra o seu amigo um tiro de revólver e depois acabou de matal-o.

O criminoso declarou ainda que foi só na pratica do crime, procurando innocentar a sua amasia, Antonia Maria.

Conclue Celestino a carta, que está muito mal escripta, dizendo que não se entrega á prisão porque a sua consciencia não o ordena a fazel-o.

DR. HERMOGENES DE AZEVEDO MARQUES

RIO, 1 — Em consequencia de um desastre de automovel, morreu hoje o dr. Hermogenes de Azevedo Marques, director aposentado da Fazenda Municipal.

A VIAGEM DO SR. JOSE' BONIFACIO

RIO, 1 — Interpellado por um jornalista, o sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, declarou que a viagem do sr. José Bonifacio á Bahia não tem fins politicos.

O deputado mineiro foi representar o Estado de Minas no Congresso de Geographia, que se realiza na Bahia.

POLITICA MINEIRA

RIO, 1 — A "Rua" diz que os fins do banquete politico que vai ser offerecido ao sr. Antonio Carlos, no dia do seu anniversario, são preparar a sua candidatura á successão do sr. Delfim Moreira, no governo do Estado de Minas.

Accrescenta o vespertino que essa candidatura encontra opposição da parte dos sallistas.

CAFE'

RIO, 1 (A) — O movimento no mercado de café foi o seguinte:

Entradas hoje, 8.696 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 396.799 saccas.

Embarcadas hoje, 608 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 328.964 saccas.

Vendas do dia, 4.200 saccas.

Stock, 251.321 saccas.

O mercado esteve firme aos preços de 9$500 e 9$600.

CAMBIO

RIO, 1 (A) — A taxa cambial foi de 12 1|2, sendo as libras vendidas a 19$700.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 1 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 e 1|2 o|o.

ASSUCAR

RIO, 1 (A) — O mercado de assucar esteve fraco, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes branco de $600 a $640 e demerara de $480 a $520.

Entraram 3.766 saccas, sahiram 3.448 e existem em stock 117.174.

ALGODAO

RIO, 1 (A) — O mercado de algodão funccionou com os seguintes preços, por 10 kilos: sertão de 29$000 a 31$000 e primeira sorte de 28$000 a 30$000.

Não houve entradas, sahiram 647 fardos e existem em stock 8.875.

HOMENAGEM AO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 1 (A) — A commissão de deputados mineiros, que promove o banquete ao sr. Antonio Carlos, esteve hoje no palacio do Cattete e nos ministerios, onde foi convidar o sr. presidente da Republica e os ministros, para tomarem parte nessa festa.

No palacio do governo, a commissão entendeu-se com o chefe da nação, porque s. exc. não sahiu dos aposentos particulares, por estar ligeiramente incommodado.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 1 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Santos, o nacional "Itaqui";

de Pernambuco, o nacional "Capivary";

de Buenos Aires, o nacional "Aracaty";

de Punta Arenas, o inglez "Wine Branch";

de Nova York, o norueguez "Auldgirth".

Vapores sahidos:

Para Las Palmas e escalas, o inglez "Wine Branch";

para Buenos Aires e escalas, o nacional "Corcovado";

para Montevidéo e escalas, o nacional "Sirio";

para Recife e escalas, o nacional "Almirante Jaceguay".

CONCESSÃO DE CREDITOS

RIO, 1 (A) — Foram concedidos á delegacia fiscal dahi os seguintes creditos: de 18:705$226, 5:837$584 e 511$611, para pagamento ao coronel Julio Cesar Marcondes de Brito, capitão Antonio Freire do Nascimento e João S. Pinto de Menezes.

SENADO

RIO, 1 (A) — Sob a presidencia do sr. Pedro Borges, realizou-se a sessão de hoje do Senado.

A acta foi approvada.

No expediente foi lido o parecer da Commissão de Justiça, favoravel ao pedido de aposentadoria do Julio Pimentel, chefe da revisão do Senado.

A Commissão de Policia, ouvida sobre o mesmo assumpto, propoz para preenchimento desse cargo o sr. João Lopes Pereira Filho, ex-deputado federal pelo Estado do Ceará e ex-presidente da Camara.

O sr. Gonzaga Jayme pediu que o parecer fosse á Commissão de Finanças para se evitar o estabelecimento de um mau precedente.

Foi approvado o requerimento do sr. Gonzaga Jayme.

O sr. Pires Ferreira pediu um voto de pesar pelo fallecimento do almirante Barbedo, o que foi concedido pela casa.

Passando-se á ordem do dia, foi approvado, em terceira discussão, o projecto que concede amnistia a todas as pessoas envolvidas nos factos politicos e connexos possiveis de sancção penal, occorridos no Estado do Espirito Santo, por occasião da successão presidencial.

O sr. João Luiz Alves pediu dispensa da publicação, para que o projecto entre em discussão na sua redacção final.

Foi approvado, em discussão unica, o parecer opinando para que seja concedida uma licença de tres mezes ao senador Adolpho Gordo, para tratamento de sua saude, fóra do paiz.

Em seguida, entrou em discussão o veto do sr. prefeito á resolução do Conselho Municipal que concedeu algumas condições, seis mezes de licença, com ordenado, em prorogação, a Raymundo Peres da Costa, guarda municipal.

Por fim, foi approvada em terceira discussão, a proposição da Camara concedendo um anno de licença, com ordenado, em prorogação, a Jonathas do Nascimento Bomfim, telegraphista de terceira classe da Repartição Geral dos Telegraphos, para tratamento de saude.

PARA S. PAULO

RIO, 1 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Luiz Fonseca, J. F. Ramos, Eugenio Caubit, Amadeu Moreira e Affonso S. Junior.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. Estanislau Tenore, dr. Salles Junior, Urbano Procopio, dr. Angelo Balono, dr. Pedro de Moraes Barros, Serafini Constantini, dr. Mario Parijos, Charles Miller, pianista d. Antonia Rudge Miller e dr. Luiz Carlos da Fonseca.

O CONTRABANDO DA FIRMA GONÇALVES DE CAMPOS E COMP.

RIO, 1 (A) — O juiz federal da primeira vara, sr. dr. Raul Martins, reformou o despacho do seu substituto, que pronunciára os membros da firma Gonçalves de Campos e Comp., accusados de contrabando, os quaes foram agora despronunciados e mandados em liberdade.

O procurador criminal da Republica, sr. dr. Carlos Costa, não se conformando com esta decisão, della recorreu para o Supremo Tribunal.

O sr. dr. Raul Martins, sustentando o seu despacho, respondeu a varios topicos em que o sr. procurador da Republica se referiu a s. exc. e terminou dizendo que reiterava apenas com precisão e clareza os fundamentos em que baseou a sua decisão, protestando contra a pecha de suspeição que lhe era attribuida.

AS TARIFAS FERROVIARIAS

RIO, 1 (A) — O sr. ministro da Viação indeferiu o pedido da Companhia de Estradas de Ferro S. Paulo-Rio Grande, para só apresentar modificações das suas tarifas, depois de conhecidas as conclusões que forem tomadas pelo Congresso de Estudos das Tarifas de Transportes.

Esse Congresso, ainda não começou a funccionar, estando transferida "sine die" a sua installação.

O SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 1 (A) — O deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria na Camara, parte amanhã para Minas, devendo ficar em Juiz de Fóra até terça-feira proxima.

Durante a sua ausencia, s. exc. será substituido nas suas funcções de "leader" pelo sr. Lamounier Godofredo.

O EMPRESARIO CELESTINO SILVA

RIO, 1 (A) — O empresario theatral sr. Celestino Silva, cujo estado de saude continú'a muito melindroso, assignou esta tarde a escriptura de doação do theatro Apollo á Municipalidade.

Uma das clausulas da doação impõe á Prefeitura a obrigação de terminar a adaptação do theatro para escola, no prazo de cinco annos, e, caso não o faça, o immovel reverterá aos herdeiros do doador.

O MONUMENTO AO PREFEITO PASSOS

RIO, 1 (A) — Amanhã será inaugurado, na praia do Botafogo, o monumento erigido em homenagem ao ex-prefeito Pereira Passos, cujo busto foi offerecido á cidade pelo sr. Antonio Ribeiro Seabra.

A cerimonia da inauguração do monumento está marcada para ás 17 horas, e a ella devem comparecer o sr. prefeito, as autoridades municipaes, bem como o conselheiro Rodrigues Alves e o sr. Ribeiro Seabra, que para esse fim foram convidados pelo sr. Azevedo Sodré.

Pronunciará o discurso official o sr. Felix Pacheco.

CAMARA

RIO, 1 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Costa Ribeiro e João Pernetta.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expediente foi lido um officio do general Caetano de Albuquerque, presidente de Matto Grosso, enviando varios numeros da "Gazeta Official", de Matto Grosso, pelos quaes se verifica que o deputado Alfredo Mavignier renunciou todas as vantagens do cargo de delegado fiscal do Estado, em Manaus, inclusivé ajuda de custo e passagens, tendo, porém, exercido esse cargo de 21 a 31 de janeiro.

O sr. Mauricio de Lacerda fez um longo discurso, occupando-se da situação do governo e do paiz, que se acha ameaçado de arcar com a responsabilidade de novas tributações.

Depois de longas considerações, passa a analysar a corrente dos que preconizam a renovação do "funding".

Faltando tempo para s. exc. terminar a sua oração, declara que amanhã proseguirá no assumpto, mas desde já avança que não é mais licito duvidar do caracter aviltante das propostas até agora feitas.

Passou-se, em seguida, á ordem do dia.

Foram approvadas as emendas ao projecto regulando o processo eleitoral na Republica.

O artigo 60 do projecto, a requerimento do sr. Octacilio Camará, foi votado em ultimo logar.

Esse artigo é assim redigido:

"As vagas que se derem no periodo da presente legislatura serão preenchidas de accôrdo com a legislação ora vigente."

Depois de falarem sobre esse artigo os srs. Justiniano Serpa, Octacilio Camará, Augusto de Freitas e Mauricio de Lacerda, foi elle rejeitado por 114 votos, tendo sido pelo sr. Camará requerida a verificação da votação.

EXTERIOR

Estados Unidos

A QUESTÃO FERRO-VIARIA

WASHINGTON, 1 — Foi hoje votada pela Camara dos Representantes a lei que fixa o dia de oito horas de trabalho, a qual, segundo se espera, impedirá a declaração de grève dos empregados das estradas de ferro.

Essa lei foi enviada hoje mesmo ao Senado.

Uruguay

A ORGANIZAÇÃO DO NOVO MINISTERIO

MONTEVIDE'O, 1 (A) — Apesar dos esforços empregados pelo dr. Feliciano Viera, presidente da Republica, não foi possivel ainda a organização do novo ministerio, voltando s. exc. a fazer convites a varios politicos em evidencia para collaborarem no governo.

Argentina

REUNIÃO DO "COMITE" RADICAL — GRANDE CONFLICTO

BUENOS AIRES, 1 (A) — Conforme fôra annunciada, realizou-se hontem, á noite, uma reunião do "comité" radical, para discussão de diversos assumptos e eleição da mesa.

Varias chapas foram apresentadas, o que determinou intenso trabalho entre os eleitores.

A' hora designada para a assembléa, estavam presentes cerca de seiscentas pessoas todas interessadas no resultado da eleição.

A discussão travou-se desde logo acalorada, empenhando-se os varios grupos no triumpho de seus candidatos.

Não foi possivel, porém, um accôrdo, sendo trocados insultos entre os presentes, estabelecendo-se grande confusão.

Foram disparados diversos tiros de revólver, sendo necessaria a intervenção da policia que fez evacuar a sala, effectuando numerosas prisões.

E' grande o numero de pessoas que ficaram feridas durante o conflicto.

GREVE DE "CHAUFFEURS"

BUENOS AIRES, 1 (A) — Devido ás medidas ultimamente postas em pratica pela municipalidade, os chauffeurs da praça, sentindo-se prejudicados, declararam-se, hoje pela manhã, em grève, que pretendem manter durante 24 horas.

O EXPLORADOR SHACKLETON

BUENOS AIRES, 1 (A) — Noticias chegadas a esta capital dizem que o explorador inglez sr. Shackleton, acha-se arribado na Terra do Fogo, de onde seguirá em soccorro de seus companheiros perdidos na ilha do Elephante.

A situação em Matto Grosso

CONSEQUENCIAS DO ASSASSINATO DO DELEGADO DE SANTA LUZIA

GOYAZ, 1 (A) — Telegrammas de Santa Luzia dizem que os governistas submettem a supplicio o estafeta Antonio Adon, para que este declare ter a opposição qualquer intervenção no assassinato do delegado de policia local, quando é sabido que se trata de uma questão pessoal, devido a achar-se a autoridade na casa da amasia de Antonio.

Ignora-se ainda quem seja o autor da offensa recebida por este.

Para Santa Luzia seguirá hoje um delegado militar.

IMMINENTES ENCONTROS DE FORÇAS LEGAES COM OS REVOLTOSOS

CUYABA', 1 (A) — Segundo noticias chegadas a esta capital, está imminente no norte um encontro de forças com um grupo de revoltosos em Piavore.

Em Poconé deve tambem dar-se um combate em breve com as forças do sr. Rondon, sob o commando do sr. Clementino Paraná, que daqui sahiu para esse fim, logo após a chegada do general Carlos de Campos.

No rio baixo tem-se passado alguma cousa de anormal, e no sul as forças, desfalcadas com as deserções para a fronteira uruguaya, estão marchando de Poac para Bella Vista, fugindo á approximação das legues, que avançam em seu encalço.

Telegrammas da guerra

NAS LINHAS GAULEZAS

PARIS, 1 — Na frente do Somme e no sector de Fleury, assignalaram-se vivos duellos de artilharia.

Abatemos tres aeroplanos germanicos.

Um avião inimigo lançou em Giromagny duas bombas. As explosões feriram uma pessoa, causando estragos insignificantes.

A ACÇÃO DOS AVIADORES INGLEZES

LONDRES, 1 — Os aeroplanos inglezes, com successo, bombardearam duas vezes, as posições turcas no Tigre.

OS SUCCESSOS DE SALONICA

PARIS, 1 — Telegrapham de Salonica que as tropas de infantaria, que se oppuzeram ao movimento em favor da defesa nacional, tentaram, inutilmente sahir do respectivo quartel, onde estão cercadas.

Na acção contra essas tropas, foram mortos tres homens, ficando feridos sete.

O TORPEDEAMENTO DOS NAVIOS HESPANHOES

MADRID, 1 — Relativamente ao torpedeamento dos navios hespanhoes, a "Publicidad", de Barcelona, começou uma energica campanha, reclamando a apprehensão de um navio allemão ou austriaco, cada vez que um hespanhol seja afundado.

Essa campanha foi calorosamente acolhida pela opinião publica hespanhola.

NAVIOS AFUNDADOS

MADRID, 1 — O vapor "Quinto" e o bergantim "N. S. de Assunto", italianos, foram afundados, nas proximidades das costas da Hespanha.

As tripulações foram salvas.

GOVERNO PORTUGUEZ

LISBOA, 1 — O Conselho de Ministros, reunido hoje, sob a presidencia do sr. Bernardino Machado, occupou-se da questão das subsistencias.

AS MISSÕES FRANCEZAS E INGLEZAS EM PORTUGAL

LISBOA, 1 — As missões franceza e ingleza reuniram-se hoje sob a presidencia do tenente-coronel Norton de Mattos.

Assistiram á reunião o sr. Tamagnini, encarregado de negocios da Italia, e varios officiaes do estado-maior portuguez.

COMMENTARIOS FRANCEZES

PARIS, 1 — A volta do tempo favoravel coincidiu com a volta de operações de detalhe particularmente felizes no sul de Martinpuich e de Estrées.

O "Petit Parisien" explica assim a calma relativa que reinou em todas as frentes, durante uma quinzena:

"Não ha motivos de extranheza. Depois dos brilhantes resultados colhidos na Bukovina, na Galicia e no Isonzo, era inevitavel relativo socego.

O conjuncto das operações russas, italianas, inglezas e francezas constitue como que a primeira phase da offensiva. A segunda está agora preparada, sendo isso feito durante o periodo de calma que os allemães foram impossibilitados de interromper.

Os austro-allemães terão de fazer face a novos ataques mais formidaveis que os anteriores.

A suspensão da arremettida dos russos, depois da conquista da Bukovina e da Galicia, era tambem indispensavel para a preparação de uma nova offensiva.

A ligação com os rumaicos já está provemente realizada.

Calcula-se em meio milhão o numero dos allemães postos fóra de combate desde 21 de fevereiro para cá, em Verdun.

O total dos prisioneiros não feridos feitos pelos francezes em Verdun e no Somme eleva-se a mais de 44.000. As perdas germanicas contribuiram grandemente para a desmoralização dos soldados, constatada nas cartas procedentes da Allemanha.

Si o despacho de Amsterdam, annunciando a demissão do novo quartel-mestre, general Ludendorf, fôr confirmada, seria esse facto o indicio de uma crise inegualavelmente grave no seio do commando allemão.

O governo allemão, impedindo a Hollanda de recolher as crianças francezas dos departamentos invadidos, é uma nova prova das suas deshumanidades."

O "Petit Parisien" diz que a caridade testemunhada para com as crianças allemãs torna mais odiosa a decisão da Allemanha, e esclarece a opinião publica dos neutros como o imperio teutonico entende que as crianças francezas sejam tratadas, emquanto tenta provocar uma compaixão sobre a sorte das crianças allemãs, a qual é muito menos de lastimar.

A TURQUIA CONTRA A RUMANIA

BERLIM, 1 — Communicam de Constantinopla que a Turquia entregou hontem ao ministro da Rumania a declaração de gurera da Sublime Porta áquelle reino.

O ministro rumaico partiu á noite para o seu paiz.

AS OPERAÇÕES MILITARES NO ORIENTE

PARIS, 1 — O communicado do exercito do oriente annuncia que não houve nenhum acontecimento importante nas linhas dos Balkans.

Continuou o bombardeio em varios pontos da frente da Macedonia.

OS NAVIOS ALLIADOS NO PIREU

ATHENAS, 1 — Chegaram hoje ao porto do Pireu 23 vasos de guerra e 7 transportes alliados.

AINDA OS SUCCESSOS NA GRECIA

LONDRES, 1 — O Foreing Office confirma a noticia da revolta de Salonica.

Esse Ministerio ignora a abdicação do rei Constantino.

UMA INVESTIDA DOS ALLEMÃES

LONDRES, 1 — Depois das tentativas de ataque, no bosque de Foureaux, que annunciamos hontem, o inimigo contra-atacou novamente, á tarde e á noite, as nossas posições, numa frente de tres mil jardas, entre Ginchy e o referido bosque.

O inimigo, que empregou consideraveis forças, atacou as linhas inglezas cinco vezes, sendo repellido quatro vezes.

Na quinta investida, depois de enormes perdas, os allemães conseguiram penetrar numa trincheira avançada, com uma pequena frente, sómente em dois pontos.

As nossas baterias causaram uma grande explosão a leste de Beauvais.

NA REGIÃO DO SOMME

PARIS, 1 — Na frente do Somme, a nossa artilharia esteve activa nas regiões de Estrées e Soyecourt.

Entre o Oise e o Aisne, executámos uma acção de surpresa contra uma trincheira allemã, no sector de Nouvron. Fizemos prisioneiros.

Na floresta de Aprémont, não teve successo uma fraca ataque do inimigo contra Croix Saint Jean.

A leste do bosque de le Prêtre, o nosso fogo de barragem desfez uma acção de surpresa que o inimigo organizava, á noite.

Nos outros pontos da "fronte", nada houve de anormal.

Correio de Minas

SILVIANOPOLIS

(Do correspondente, em data de 29 de agosto findo):

Está em festa o lar do sr. pharmaceutico Alvarim Rios, com o nascimento de mais uma galante menina.

—— Grande numero de pessoas tem ido á Apparecida do Norte, desse Estado, em cumprimento de um voto religioso.

—— Graças á boa administração municipal, vêm sendo extinctos todos os formigueiros existentes na séde de nosso prospero municipio.

—— Sabe-se, com bons fundamentos, que, no correr do proximo mez de setembro, se inaugurará em nossa cidade um collegio de meninos, cursos primario e secundario, sob competente direcção.

Mala do Interior

ITAJUBY

(Do correspondente, em 30 de agosto):

Foi o seguinte o movimento do cartorio de paz desta villa, durante o mez de julho proximo findo:

Escripturas de diversas especies, 15; procurações, 7; casamentos civis, 16; nascimentos, 29; obitos, 9.

—— Procedente da cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas, já se acha residindo entre nós, com sua familia, o distincto pharmaceutico sr. Francisco Ferreira dos Santos, ex-lente da Escola de Pharmacia daquella cidade.

Tambem veiu em sua companhia, fixando residencia nesta villa, o seu irmão Benjamin Ferreira dos Santos.

—— Foi levado á pia baptismal, no dia 21 do corrente, o innocente Arnaldo, filhinho querido do sr. Avelino Muller e de sua exma. consorte professora d. Aurelia Marques Muller.

Serviram de padrinhos o sr. Arnaldo Marques e sua digna irmã senhorita Antonieta Marques.

—— Realizou-se no dia 20 do corrente, no theatro-cinema desta villa, a conferencia do distincto jornalista Florentino de Carvalho, residente na capital do Estado.

O conferencista, que de ha muito vem occupando a attenção dos seus partidarios de idéas reformistas, discorreu sobre as diversas fórmas sociaes, prendendo a attenção do auditorio por espaço de duas horas.

—— Tendo circulado nesta localidade a noticia de que ia ser removido para uma outra parochia o zeloso e estimado vigario desta, revmo. padre Caetano Cernicchiaro, a irmandade das Filhas de Maria, não se conformando com essa remoção, apressou-se em enviar ao sr. bispo de S. Carlos uma representação, no louvavel intuito de solicitar daquelle prelado a continuação nesta parochia do actual vigario.

Imitando o procedimento das Filhas de Maria, diversos cavalheiros da nossa sociedade tambem representaram ao sr. bispo, pedindo a reconsideração desse acto, e fazendo sentir a indeclinavel necessidade da permanencia do padre Caetano Cernicchiaro como vigario desta villa, onde tem sabido zelar dos interesses de seus parochianos ha mais de quatro annos, conquistando, ao mesmo tempo, a estima e a consideração dos habitantes desta villa.

—— Seguiu para Novo Horizonte, com sua exma. senhora, o sr. dr. Fernando Jatobá, facultativo residente nesta villa.

—— Para Pouso Alegre, Estado de Minas, transferiu sua residencia o sr. Archanjo Miguel Pêro.

—— Regressou de Itapolis o sr. Fausto Trippeno.

—— Esteve nesta villa o sr. João Bossan, residente em Novo Horizonte.

—— Para Mattão, onde reside, regressou o sr. José Marques do Carvalho Braga.

—— Acha-se ligeiramente enfermo o sr. major André de Oliveira.

—— Regressou de Araraquara o sr. Alipio R. Pereira e Silva.

—— Continua gravemente enferma a sra. Octavia Ronzani, mãe do sr. João Ronzani.

ATIBAIA

(Do correspondente, em 30):

O professor Francisco Alves Mourão, director do grupo escolar "José Alvim", desta cidade, teve a gentileza de pessoalmente nos dar o programma das festas das arvores, a realizar-se no dia 2 do setembro, naquelle acreditado estabelecimento de ensino, o qual é o seguinte:

Primeira parte — Hymno nacional; "A roseira e a menina", pelas alumnas Sabina Colaferro e Dinah do Amaral; dialogo, pelos meninos Dilermando da Cunha e Brasil da Silveira; "Cahir das folhas", por Isabel Pires; "A traição e a lealdade", por Wilson Diniz; "Hymno das arvores", por Antonieta Florido; "Independencia", por Aurora Ramos; "A medica", cançoneta, por Herminia Teixeira; "O que queria Tiradentes", por Joaquim Cintra Sobrinho; "A dançarina", cançoneta, por Nair Freire; "A arvore", por Clementino Coaí; "A cozinheira", cançoneta, por Zeny Nascimento.

Segunda parte — "O destino da arvore", por Antonia de Aquino; Hymno das arvores.

Terceira parte — "A fructeira", cançoneta, por Julieta Cunha; "Borboleta negra", comedia, pelas alumnas Herminia Teixeira, Antonia d'Aquino e Felicia Maluf; "Geisha", cançoneta, por Coralia Lopes; Barcarola, pelas alumnas Julieta Cunha, Felicia Maluf, Isaura Cardoso, Antonieta Vairo, Lazarina André Pinto, Noemia Teixeira, Anna Alvim, Marieta Barreto, Maria José Toledo, Emilia Rodrigues, Maria Isabel Ferraz e Coralia Lopes; hymno "Minha terra".

O professor sr. Gabriel da Silva fará a prelecção sobre a festa das arvores.

O professor Mourão pede por nosso intermedio convidar a todas as pessoas interessadas á instrucção, a comparecerem nessa festa, a realizar-se no dia 2 de setembro, sabbado, pois não ha convites especiaes.

S. JOSE' DA BELLA VISTA

(Do correspondente, em 27):

Com o nome de Egydia foi hontem levada á pia baptismal a filhinha do sr. major Delfino Rodrigues, conceituado negociante desta praça.

Foram padrinhos o sr. capitão Amôr Garcia, abastado fazendeiro local e sua digna esposa d. Hermantina R. Garcia. Foi celebrante do acto o revmo. padre Antonio R. Xavier, nosso virtuoso vigario.

A' noite o sr. Delfino reuniu em sua residencia crescido numero de amigos, aos quaes offereceu uma delicada mesa de chá.

—— Com o sr. Raul Rodrigues do Nascimento, fazendeiro na Chave da Taquara, contractou o casamento a senhorita Maria de Queiroz Junqueira, filha do tenente Izaias José de Queiroz, abastado capitalista nesta localidade.

—— Mais um anniversario completou hoje a interessante Edith, querida filhinha do tenente José Urbano Corsino. Em regosijo a tão auspicioso acontecimento, o pae da pequena anniversariante offereceu aos seus amigos um lauto jantar.

JAMBEIRO

(Do correspondente, em 30):

No dia 10 do corrente, no bairro do Varadouro, deste municipio, o individuo Benedicto Giró, sendo aggredido por José de Sousa Cabral, assassinou-o, vindo entregar-se á autoridade.

Giró, após 16 dias de prisão, num momento de desespero, resolveu pôr termo á existencia, enforcando-se na cadeia local.

As autoridades tomaram conhecimento do facto.

—— Em visita á propriedade agricola do sr. coronel João Franco de Camargo, aqui estiveram hontem os srs. José Thomaz de Siqueira, J. de Moura, José Rezende e Dinarte de Mattos.

—— Consta que o Foot-ball Club Jambeirense irá no dia 7 de setembro disputar um match amistoso com o club da vizinha cidade de Redempção.

—— Já se acha em convalescença, do accidente de que foi victima ha dias, o sr. major Joaquim Franco de Almeida, abastado fazendeiro neste municipio.

Factos Diversos

Os coelhos

O sr. consul geral britannico interino, no Rio, communicou ao sr. director do Serviço de Informações que o governador da colonia ingleza de Demerara pediu esclarecimentos quanto á legislação do governo brasileiro a respeito da suppressão de coelhos considerados como perigo ás terras de pasto. O governador pergunta si no Brasil os coelhos têm constituido tal perigo no passado ou si é provavel que elles venham a constituil-o no futuro, visto que o governo de Demerara está cogitando da introducção da legislação preventiva, legislação esta que, segundo o seu parecer, seria talvez mais efficaz si a questão fosse estudada em cooperação com os governos do Brasil e da Venezuela, paizes limitrophes da Demerara.

O director do Serviço, ouvindo as directorias competentes, que a praga de coelhos na agricultura entre nós não é conhecida, e que até agora não constituiram perigo, nem ha razão para temel-os, para o futuro, com relação ás terras de pasto.

Não cogitam do caso os regulamentos da Agricultura Pratica e da Industria Pastoril.

Morte repentina

Acommettido de uma syncope cardiaca falleceu hontem, na sua residencia, á rua Capitão Pinto Ferreira, 43, Laura Faria de Limeira, casada, de 44 annos de edade.

O obito foi verificado por um medico legista.

Fogo num gallinheiro

As fagulhas desprendidas de uma chaminé produzem um incendio — Soccorros immediatos dos bombeiros

Num gallinheiro de madeira existente no quintal da alfaiataria de Plinio Volponi, á rua Duque de Caxias, n. 13, manifestou-se incendio, hontem, ás 22 horas e 15 minutos.

Dado alarma, compareceu com toda a presteza o material de bombeiros da secção do Oeste, chegando quasi a seguir a primeira promptidão da Central.

O fogo foi atacado a baldes dagua e bombas-cysternas, sendo extincto em pouco tempo.

No local compareceu o quinto delegado dr. Francisco de Rezende, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

A autoridade virificou que o incendio foi originado por algumas fagulhas que se desprenderam da chaminé da Padaria e Confeitaria Ceres, situada na esquina da rua Duque de Caxias com a rua dos Andradas.

Emprestimo de 1.400 contos

A Empresa T., Força e L. Electrica de Natal publica hoje nesta folha um manifesto para a emissão de um emprestimo de 1.400:000$000 em obrigações ao portador — debentures — no valor nominal de 100$000 cada uma.

A referida empresa, que se constituiu nesta capital, com todas as garantias da lei, destina-se a fornecer serviços de tracção, luz publica e particular, força motriz e demais applicações de electricidade, aguas, exgottos, remoção de incineração do lixo, etc., á capital do Rio Grande do Norte, já tendo contracto firmado com o governo desse Estado.

«O S. Paulo Imparcial»

Circula hoje o quinto numero do "S. Paulo Imparcial", brilhante periodico recentemente fundado nesta capital.

Caprichosamente impresso em excellente papel, o presente numero do novo periodico não poderá sinão firmar as sympthias com que o publico da capital o tem recebido.

Traz desenvolvida reportagem photographica, escolhida collaboração literaria e numerosas outras secções de interesse.

Assistencia Medica Escolar

Resumo dos trabalhos prestados nos dispensarios mantidos pela Associação Paulista de Assistencia Dentaria Escolar durante o mez de agosto findo:

Dispensario "Maria Theodora Arantes", serviço de molestias de garganta, nariz e ouvidos, no grupo escolar "Prudente de Moraes":

Exames geraes, 73; exames funccionaes de ouvidos, 56; amygdalectomias bilateraes, 50; adenoidotomias, 47; total das intervenções, 226.

Discriminação clinica: — Amygdalites chronicas hypertrophicas pedunculadas, 27; idem, idem, engastadas, 23; adenoidites chronicas hypertrophicas, 47; hypertrophias ganglionares cervicaes, 71; otites medias suppuradas chronicas, 2.

Edades, sexos e procedencias:

Dos alumnos inscriptos 38 são do sexo feminino e 35 do masculino, variando as respectivas edades de 7 a 14 annos, e pertencendo 16 ao 1.o grupo escolar do Braz, 4 ao 1.o da Mooca, 7 ao da Liberdade, 1 ao do Arouche, 3 ao do Triumpho, 41 ao Prudente de Moraes e 1 á Escola Modelo Caetano de Campos.

Dispensario "Maria Thereza", no grupo escolar "Prudente de Moraes":

Exames estomatologicos, 53; remoções de tartaro, 33; avulsões dentarias, 66; extirpações de polpas affectadas, 7; tratamentos de fistulas, 2; obturações radiculares, 3; obturações coronarias a cimento, 86; restaurações coronarias a cimento, 5; obturações a gutta percha, 12; tratamentos de estomatites, 5; curativos de odontalgias, 28; abcessos lancetados, 6; polimentos dentarios, 17; total das intervenções, 303.

Dispensario "Edwiges Duprat", no grupo escolar da Barra Funda:

Exames estomatologicos, 26; remoções de tartaro, 16; avulsões dentarias, 76; extirpações de polpas affectadas, 15; tratamentos de fistulas, 2; obturações radiculares, 21; obturações coronarias a cimento, 146; restaurações coronarias a cimento, 18; obturações a gutta percha, 50; tratamentos de estomatites, 6; curativos de odontalgias, 27; abcesso lancetado, 1; polimentos dentarios, 31; total das intervenções, 435.

Dispensario "Olivia Coelho", no grupo escolar da Bella Vista:

Exames estomatologicos, 20; remoções de tartaro, 7; avulsões dentarias, 38; extirpações de polpas affectadas, 14; tratamento de fistulas, 4; obturações radiculares, 14; obturações coronarias a cimento, 100; restaurações coronarias a cimento, 17; obturações a gutta percha, 9; tratamento de estomatite, 1; curativos de odontalgias, 8; polimentos dentarios, 27; total das intervenções, 254.

Desastres de automovel

Cerca das 15 horas e meia de hontem, na avenida Celso Garcia, o empregado da Repartição de Aguas, Benedicto Santos, casado, de 45 annos de edade, morador á rua Marcos Arruda, n. 131, ao erguer o cachimbo que lhe cahira da algibeira, foi apanhado pelo automovel n. 205, dirigido por Francisco Joaquim Libano.

Santos recebeu ferimentos contusos na cabeça e excoriações na fronte, sendo soccorrido pela Assistencia.

* *

Na rua Quinze de Novembro, canto da rua Anchieta, o automovel n. 1.350, guiado pelo "chauffeur" Adolpho Virgilio, atropelou hontem, ás 16 horas, o menor Donato, de 11 annos de edade, filho de Francisco Parmeziani, residente á rua Americo Brasiliense, n. 52.

A criança, arremessada ao chão, soffreu uma fractura na coxa direita e recebeu contusões e excoriações nos joelhos.

O "chauffeur" foi preso, parecendo, entretanto, não ter tido responsabilidade no accidente.

Festa da Penha

E' amanhã, conforme noticiámos ha dias, que se realiza na Penha de França a tradicional festa da padroeira, havendo solemne missa cantada ás 10 e 1/2, imponente procissão ás 17 horas, benção do SS. Sacramento e, á noite, lindos fogos artificiaes, que serão queimados no Parque da Penha, ao lado da matriz.

O Parque da Penha foi magnificamente preparado para receber a grande affluencia de visitantes que amanhã comparecerá ao pittoresco suburbio da capital. Tocarão ali duas bandas de musica: de dia, a banda "Pietro Mascagni", e, á noite, a banda do maestro Verissimo Gloria.

Além de muitos divertimentos, o Parque offerece o attractivo de um grande "belvedere", de onde se descortina um lindissimo panorama da capital.

As familias que este anno se dirigirem á Penha encontrarão no Parque o melhor ponto para o seu "lunch" e um restaurante optimamente servido, a preços modicos.

A' noite, feerica illuminação.

— Amanhã publicaremos o programma das festas.

Sociedade Protectora dos Animaes

E' o seguinte o relatorio da União Internacional Protectora dos Animaes, durante o mez de agosto findo:

Socios contribuintes — Inscreveram-se como socios contribuintes mais 52 pessoas, a saber: exma. sra. d. Olga Rodriguez Lopes, srs. Carlos Frederico da Silva, José Robortella, Hernani Pinto Ferreira, Joaquim Leite Cabral, Augusto Ferreira Carvalho, João Q. da Fonseca Costa, Casa Hanau, José Rodriguez Lopes, José Lucchesi, Eólo Campos, Theodulo Gaia, Flaminio Luzack, Albino Teixeira, Sousa Carneiro e Comp., Egydio Lucchesi, dr. Abranches Junior, João Pinheiro, José da Costa Faria, Olyntho J. Garcia, dr. Gemeniano Costa, Durval Amorim, Benedicto Novaes, Durval Borba, dr. Durval Rebouças, Theophilo Duarte Castro, Alfredo Carlos de Mendonça, José Blanco e Filho, Domenico Barzile, Francisco Manso, Alvaro de Castro Lima, padre Messias de Mello Tavares, tenente Eynani Macedo de Carvalho, Fernando Berthe, Luiz Berthe, J. de Toledo Filho, Sanckler de França, Mauricio Colnaert, Pedro Rodriguez Reis, Paulo Gomes, Alberto Braga, Americo Calão, Augusto Bianco, Saverio Mulitерno, Francisco Pecoraro, Vicente Deolo, Otto Pulschen, dr. Alfredo T. C. Trapp, Ewald Trapp Junior, José Victor Briccioni, João Lourenço do Espirito Santo.

Multas — Em 25 casos houve necessidade de recorrer á multa prevista pela lei municipal n. 183.

Queixas — Providenciou-se amigavelmente quanto a 92 reclamações.

XADREZ

Torneio de partidas

No Club de Xadrez S. Paulo, á rua 15 de Novembro, n. 22, segundo andar, jogarão hoje, ás 20 e meia horas, os srs. Guglielmo Sais vs. prof. Cymbelino de Freitas; Clovis Moraes vs. Luiz Abreu; dr. Octavio Pinto vs. Eurico Penteado.

Correios do Estado

Malas postaes — A Administração dos Correios expede malas hoje, pelo "Orita", para a Europa, menos Austria e Allemanha, e amanhã, para o Rio da Prata, pelo "Valbanera".

Dispensario "Clemente Ferreira"

Movimento durante o mez de agosto de 1916:

Doentes existentes em 31 de julho, 207; inscriptos durante o mez de agosto, 27; total, 234.

Sahidos:

Por se terem retirado para o interior e para a Europa, 3; por abandono do tratamento, 6; tiveram alta apparentemente curados, 2; tiveram alta bastante melhorados, 7; fallecidos, 2, 1 inscripto na phase terminal.

Ficam em assistencia, 214, dos quaes 3 em observação; total, 234.

Dias de consulta durante o mez, 25; consultas realizadas, 1.555; analyse de escarros, 65; analyses diversas (albumina-reacção), 10; exames e curativos da larynge, 32; formulas prescriptas e aviadas no Laboratorio Pharmaceutico do Estado, 234; medicamentos officinaes distribuidos no Dispensario, 82; solução desinfectante, litros 52; injecções hypodermicas, 1.376; exames radioscopicos, radiographias e sessões de radiotherapia, 117; operações de pneumathorax, 14.

Soccorros extraordinarios:

Carne, 277 kilos; pão, 142 e meio kilos; leite, 392 litros, auxilio em dinheiro para aluguel de casa, 15$.

Prophylaxia e assistencia domiciliares:

Visitas de inspecção, inquerito hygienico e educação sanitaria feitas pelos inspectores-inquiridores, 119; visitas medicas a domicilio, 7; casas de enfermos contaminantes desinfectadas e renovadas por intervenção do Serviço Sanitario, sob solicitação da directoria do Dispensario, 9.

Crime em Presidente Alves

Assassinato de um pharmaceutico — O cadaver da victima é removido para esta capital

Ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o delegado de policia de Bauru' telegraphou hontem communicando que em Presidente Alves foi assassinado o pharmaceutico Ranulpho Carvalho, ali residente.

O criminoso, que é parente da victima conseguiu evadir-se.

O sr. secretario expediu ordens no sentido de ser o cadaver removido para esta capital, devendo o mesmo ser autopsiado no necroterio da Central, pelo dr. Palva Lima, medico legista.

Regresso de uma autoridade

Regressou de Taquaritinga o sr. dr. Franklin Piza, 4.o delegado auxiliar, e director do Gabinete de Investigações e Capturas.

Desavença entre carroceiros

O carroceiro Hugo Bellini, solteiro, de 19 annos de edade, morador á rua dos Italianos, n. 20, indo hontem ás 19 horas á estação da Luz retirar um caixote de fructos, teve uma desavença com o carroceiro Cicielio e um filho deste.

Em seguida a uma vehemente troca de insultos, os Cicielio aggrediram Bellini, a faca e a cacete, produzindo-lhe um ferimento inciso na face esquerda e forte contusão no braço tambem esquerdo.

Os aggressores evadiram-se acto continuo, sendo a victima soccorrida pela Assistencia.

Abriu inquerito sobre o facto o sr. Francisco de Rezende, 5.o delegado.

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 692.a extracção, 10.a loteria do plano n. 33, realizada em 1 de setembro de 1916:

Premios de 15:000$ a 500$

392	15:000$000
8724	2:000$000
36382	1:000$000
42907	500$000
45316	500$000

5 premios de 500$

1321 — 3347 — 67326 — 67690
79121

10 premios de 200$

13755 — 14398 — 25160 — 27008
36493 — 53678 — 56077 — 66453
67003 — 79910

18 premios de 100$

789 — 5522 — 6151 — 9759
13630 — 20009 — 26633 — 26656
29099 — 33369 — 45233 — 51067
55132 — 58101 — 70555 — 70865
78686 — 79620

25 premios de 40$

5 — 791 — 2183 — 4965
14434 — 16811 — 19465 — 23001
27550 — 31166 — 33100 — 36251
40762 — 45203 — 51524 — 61196
62233 — 66584 — 66603 — 67750
67998 — 68073 — 70357 — 70862
72884

Approximações

391 e 393	400$000
8723 e 8725	200$000
36381 e 36383	100$000

Dezenas

391 a 400	20$000
8721 a 8730	10$000
36381 a 36390	10$000

Centenas

301 a 400	5$000
8701 a 8800	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 2 têm 1$.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

(Extracção de hontem)

4428	20:000$000
49753	3:000$000
53538	1:000$000
55025	500$000

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Guido Antonio de Oliveira — Areias — As suas encommendas foram hontem remettidas, registadas, pelo correio. Segue carta.

Sr. Luiz Monaco — Piracaia — Respondemos.

Srs. La Laina e Comp. — Itapolis — Segue carta.

Sr. Gennaro de Abreu — Pyramboia — Aguarde carta registada.

Sr. Americo Gonçalves — Botucatu' — As publicações foram hoje iniciadas. Aguarde carta, acompanhada dos recibos.

Sr. Bento de Siqueira — Itajuby — Os livros foram hontem remettidos, registados, pelo correio. Segue carta.

Sr. Benedicto Rodrigues de Camargo — Itaquaquecetuba — Seguiu carta, com a relação dos numeros que foram premiados.

Sr. José Pereira de Abreu — Piracicaba — A portaria de sua licença paga 9$000, fóra o porte. Remetta a importancia que falta para completar o sello.

Sr. José Barbati — Rio Bonito — Os seus pedidos estão sendo providenciados.

Sr. Antonio P. A. Botelho — Ibitinga — As suas ordens estão sendo cumpridas.

Sr. D. X. — Mattão — Aguarde catalogo, que lhe vai enviar a Casa Stolze, á rua Direita, n. 14.

Sr. Daniel P. Martins — Estiva — O preço do folheto é de 1$300, inclusivé o registo.

Sr. Manuel H. Mattos — Villa Bomfim — O folheto "A Cultura da Cebolla e do Alho" custa 1$300, inclusivé o porte. A' venda na redacção da revista "Chacaras e Quintaes", sita ao largo do Palacio, n. 5-B (segundo andar).

Sr. O. G. — S. Simão — Não existe á venda o regulamento a que se refere. Poderá obtel-o, solicitando directamente da Directoria do Serviço Sanitario, á rua Ypiranga, n. 24.

Sr. João Dias da Silva — Cumary — Entregámos sua carta ao dr. Pinto e Silva, que lhe escreverá hoje, enviando-lhe informações.

Sr. Fernando de Almeida — Cravinhos — O diccionario do autor que deseja custa 6$000, inclusivé o porte.

Sr. Emilio José Pinto — Barretos — Dirija-se ao sr. Otto Kock, á alameda Ribeiro da Silva, n. 75, nesta capital.

Sr. Caspiano Borges de Freitas — Sacramento — Sendo o que deseja artigo de importação, não é presentemente encontrado na praça.

Sr. Pedro Argemiro Dias — Conceição de Monte Alegre — E' necessario requerer novamente, juntando certificado do registo a que se refere.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos, separadamente e em carta dirijida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 1.o de setembro de 1916.

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Saldanha ao sr. Whitaker, as civeis 6084 de S. José do Rio Pardo, 7376 e 7748 da capital e ao sr. R. Sette, as civeis 6420 da capital, 7770 de S. Manuel, 8442 de Caconde, 7485 de Brotas e 8224 de Santos, e pediu dia para julgamento na civel 8091 de Araraquara.

O sr. R. Sette ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 6188 e 6362 da capital e ao sr. Whitaker, as civeis 8443 de Guaratinguetá, 5098 de Descalvado, 8041 de Caconde, 7163, 8117 e 8425 da capital, e pediu dia na civel 7872 da capital.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Moraes Mello, a civel 7612 da capital e ao sr. Urbano, as civeis 8542 de Jahu', 7912 da capital, 8432 e 7755 do Rio Preto.

O sr. Urbano ao sr. Vicente, as civeis 7298 da Franca, 7121 de Guaratinguetá, 7712, 7805, 8161, 8329, 7747 e 6247 da capital.

O sr. Vicente ao sr. Moraes Mello, as civeis 7915 de Itapolis, 8113 de Jahu', 7966 de Santa Cruz do Rio Pardo, 8241 de Guaratinguetá, 8230 de Santos, 8295 de Mogy das Cruzes, 4087, 8162, 8013, 7928, 8817 e 7437 da capital e ao sr. Saldanha, a civel 7406 da capital, e pediu dia na civel 8247 da capital.

O sr. Whitaker ao sr. Urbano, a civel 8034 de Santos e ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 8296 e 8413 da capital, e pediu dia na civel 8020 da capital.

O sr. Moraes Mello ao sr. Saldanha, as civeis 8360 de Bebedouro, 6287 e 8209 da capital.

—— O sr. procurador geral do Estado deu parecer na appellação civel 8537 de Tatuhy e nos embargos 6668 de Botucatu'.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 7410 — Santos — Embargante, João Baptista Soares; embargados, Luiz Alves Thomaz e outros. — Julgaram desertos os embargos.

Relatados pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 7228 — Capital — Embargante, Rosario Massara; embargado, Giacomo Mathia. — Rejeitaram os embargos.

Relatados pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 7028 — Itatiba — Embargantes, Herculano Alves de Assumpção e outros; embargado, José Maria Candido Raposo Botelho. — Converteram o julgamento em diligencia.

Relatados pelo sr. ministro Vicente de Carvalho:

N. 5114 — Piraju' — Embargantes, Alves Lima e Comp.; embargados, Arruda

e Moraes. — Julgaram a desistencia por sentença.

N. 7984 — S. Roque — Embargantes, Guilherme Hansen e sua mulher; embargados, Placido Meconi e outros. — Rejeitaram os embargos, contra o voto do sr. Urbano Marcondes.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. ministro Rodrigues Sette:

N. 8292 — Campinas — Appellantes, d. Laurinda Orsolina Flori e seus filhos menores e Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação; appellados, os mesmos acima. — Concederam dispensa de revisão, para ser a causa julgada na primeira conferencia.

N. 8275 — Soccorro — Appellantes, Deolindo Dantas de Vasconcellos e sua mulher e outros; appellados, Joaquim de Sousa Pinto e sua mulher e outros. — Negaram provimento. Impedido o sr. ministro Xavier de Toledo, presidente do Tribunal.

N. 8307 — Itatiba — Appellante, Joaquim Pedro de Alcantara Pupo; embargados, os herdeiros de Joaquim Domingues Paes. — Julgaram a desistencia por sentença.

Relatada pelo sr. ministro F. Whitaker:

N. 8050 — Capital — Appellante, a Companhia Antarctica Paulista; appellado, Henrique de Andrade. — Converteram o julgamento em diligencia.

Relatadas pelo sr. ministro Moretz-Sohn:

N. 8017 — Santa Rita do Passa Quatro — Appellante, d. Anna Bueno do Nascimento; appellados, Corquinho Rinaldi e Comp. — Negaram provimento.

N. 8415 — Capital — Appellante, dr. Floriano A. de Moraes Junior; appellado dr. João Paulo Corrêa de Oliveira. — Deram provimento. Impedido o sr. ministro Xavier de Toledo, presidente do Tribunal.

Relatada pelo sr. ministro Moraes Mello:

N. 8238 — Capital — Appellantes, Nagib Salame e Comp.; appellada, a Camara Municipal. — Negaram provimento.

— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7832 — Porto Feliz — Embargante, Antonio Valentim Simões; embargado, Silvino de Moraes Fernandes. Relator, o sr. ministro Rodrigues Sette.

N. 6964 — Mogy-mirim — Embargante, d. Adelaide Ribeiro; embargado, Fortunato Bretas. Relator, o sr. ministro Urbano Marcondes.

N. 7960 — Araraquara — Embargantes, Theodoro de Carvalho e Comp.; embargado, Luiz Franco do Amaral. Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

N. 8100 — Barretos — Embargante, a Camara Municipal; embargado, Honorato de Sousa. Relator, o sr. Vicente de Carvalho.

Passagens de autos

O sr. F. Whitaker ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 7622 de Limeira, 7813 de Jaboticabal, 8186 de Santos, 7040 de Bariry e 7199 de S. Manuel; ao sr. Urbano, a civel 7116 de Jaboticabal e ao sr. Saldanha, a civel 8305 de Lorena.

* *

Morrendo uma das partes o feito não póde proseguir sómente com a representação em juizo do conjuge viuvo: — torna-se necessaria a habilitação dos filhos, nos termos do artigo 404, do Regulamento 737.

A Companhia Antarctica, condemnada numa acção de indemnização, appellou da sentença.

Acontece, porém, que o autor na causa falleceu e a viuva proseguiu no feito, sózinha, sem que os seus filhos nelle se fizessem representar por procuração.

O relator do recurso, sr. ministro Whitaker, notou essa falta, fazendo ver que a inventariante só póde agir "in solidum" nas acções de caracter urgente, como tratando-se de actos conservatorios de direitos, remedios possessorios, etc.

Tornava-se, pois, necessario que os herdeiros se habilitassem e juntassem procuração, como prescreve o artigo 404, do Regulamento 737. Por tal motivo, propoz que para esse fim se convertesse o julgamento em diligencia.

O Tribunal concordou.

* *

Si os embargos contêm materia de facto, cuja prova dependa de discussão, não devem ser rejeitados "in limine".

Num executivo por custas, o executado entrou com embargos, que o juiz rejeitou "in limine".

Proferida afinal a sentença, o executado appellou della e o relator do feito, sr. ministro Moretz-Sohn, desprezando a allegação de illegitimidade da parte por descabida, achou, no emtanto, que se devia dar provimento ao recurso, afim de o juiz receber os embargos.

Effectivamente, o executado offerecia á apreciação do juiz, na sua defesa, materia de facto, cuja prova dependia de discussão. Si os embargos se baseassem sómente em questões de direito, poderia o juiz decidir desde logo o assumpto e rejeital-os "in limine", si não tivessem realmente fundamento juridico.

De resto, o Tribunal não podia dar provimento á appellação para receber os embargos, porque isso equivalia a julgar materia sujeita a discussão e que deve ser decidida em primeira instancia: — seria abolir uma instancia, pôr de lado a primeira instancia e negar um grau de recurso.

Os srs. ministros Urbano Marcondes e Vicente de Carvalho concordaram com o sr. relator, sendo dado provimento á appellação por unanimidade de votos.

M. B.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves; promotor, sr. dr. Roberto Moreira; escrivão, sr. Mario Cabral.

Por falta de numero não houve hontem sessão no Tribunal do Jury.

Foram sorteados mais os seguintes jurados:

Hildebrando Outar, Fabio Oliva de Toledo, dr. Olverio Pilar do Amaral, Luiz Teixeira Ramos, dr. Eugenio Campi, Raul Nobre de Campos, João Francisco da Cruz, Pedro Rodrigues Reis, Heitor Baccarat, dr. Justo Seabra, Pedro Francisco Ribeiro, Alfredo Pinto dos Santos, Rodrigues Calmerio, dr. Alberto da Cunha Horta, Hippolyto Bolegnani, dr. João dos Santos Amazonas Pinto, dr. Bernardo de Campos, João Felizardo Junior, Carlos Corrêa de Toledo, Antonio Forsters, Antonio Gurgel Salgado, Raul do Amaral, Samuel Domingos Corrêa, Arthur Maia de A. Ramos, dr. Silvio de Andrade Maia, Antonio Gomes de Paula, Francisco de Paula Teixeira, dr. Aureliano do Amaral, Alfredo Pires da Silva e Azarias Silva.

Forum Criminal

Terceira vara — Juiz, sr. dr. Gastão de Mesquita.

O sr. juiz denegou a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Salvador Torisano e Luiz Torisano, por ter a policia informado que os pacientes já foram restituidos á liberdade.

— Foi pronunciado Fernando M. Moreno, como incurso no artigo 303 do Codigo Penal.

Primeira promotoria — Promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho.

Foram denunciados Luciano Campagnoli, nos termos do artigo 330, paragrapho 2.o do Codigo Penal, e João Pinto de Assis Mello, pelo crime previsto no artigo 259 do referido codigo.

Quarta promotoria — Promotor, sr. dr. Roberto Moreira.

Foram denunciados Manuel de Almeida, Affonso Sorrentino, Concilia Rubino e Felicia Jojulo, por crime de ferimentos leves.

Forum Civel

Annullação de casamento. — O juiz da 1.a vara da provedoria, sr. dr. Adalberto Garcia, julgou improcedente a acção ordinaria de annullação de casamento que Hugo Bastir propoz contra d. Alcina Elena Speecht.

Excepção de incompetencia — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da 3.a vara civel e commercial, rejeitou a excepção de incompetencia de juizo opposta por Pedro Azzi, na acção ordinaria que lhe move José Grinaldi.

— O mesmo juiz julgou o calculo organizado no inventario de José Catoira Campanha para que sirva de base á organização da partilha judicial ou amigavel.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura: a Ernesto de Castro e Comp., 100$000; á Camara Municipal de Itapecerica, 540$000; idem, 540$000; a Ernesto de Castro e Comp., 24$000; á Camara Municipal de Barra Bonita, . . . 345$267; a José Antonio da Silva, . . . 2:350$000; a Bartholomeu Perano, 90$000; aos observadores meteorologicos, . . . 1:920$000; a Lion e Comp., 25$000; a Luiz da Silva, 200$000; a Rothschild e Comp., 239$500; a Rothschild e Comp., 1:031$700; a Rothschild e Comp., 27$000; ao director do nucleo colonial Pariquéra-Assu', 300$000; a Nicolau Pereira Lima, 450$000; a Arnaldo Castello Branco, . . . 250$000; á Companhia Rêde Telephonica Bragantina, 90$000; a Carlo Butori e Irmão, 475$900; a Rothschild e Comp., 977$500; a Theodureto de Camargo, . . . 498$220; á Companhia de Gaz de S. Paulo, 7$390; a Estevam Levada, 810$000; a Herminio Iecco, 982$800; á Empresa de Electricidade de Araraquara, 1:977$120; a Romulo Romagnoli, 343$014; a Vicari e Sartoris, 22$500; a Manuel Cavagnari, 350$000; a Carlo Butori e Irmão, 55$000; a Guilherme Baccelli, 233$100; á Camara Municipal de Angatuba, 500$000; a João Esteves Neves, 264$000; á Companhia de Gaz de S. Paulo, 2:002$500; a João Esteves Neves, 1:900$000; a Basilio Puntel, 350$000; a Rothschild e Comp., 54$600.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça: a Ernesto de Castro e Comp., 511$000; idem, 90$000; a Francisco Alves e Comp., 191$100; ao commandante geral da Força Publica, 800$; a A. E. Tonglet, 49$400; a Almeida Silva e Comp., 1:105$000; a Henrique Martins e Comp., 150$000; a José Saraceni e Comp., 160$000; á Companhia Fabril de Luvas, 24$000; a José Torcelli, 1:395$000; a Rothschild e Comp., 32$000; a Monteiro Santos e Comp., 65$000; a Almeida Silva e Comp., 37$500; a Monteiro Santos e Comp., 162$000; a Almeida Silva e Comp., 8$800; ao commandante geral da Força Publica, 88$325; idem, 12$000; a Cassio Prado, 23$400.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, na cidade do Tietê, o professor de desenho de Botucatu', Virgilio Marques.

—— Foram nomeadas pelo sr. secretario do Interior:

D. Gabriella Marques Figueira, para substituir a professora da escola do bairro do Guayó, em Mogy das Cruzes;

d. Adelaide Ayres de Araujo, para substituir a professora da escola mista do bairro dos Ortizes, em Piedade.

—— Foi nomeada d. Maria Pinheiro Machado, para substituir a adjunta do grupo escolar de Avaré, d. Maximina Leme Brisolla de Castro.

—— Foi nomeada uma commissão medica para inspeccionar, no dia 6 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario, a adjunta do grupo escolar de Santa Rita do Passa Quatro, d. Maria Catharina de Abreu.

—— Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

De dois mezes, a d. Philomena de Lacerda Ortiz, do da Franca;

de um mez, a d. Benedicta Seckler, do de Itu';

de 40 dias, a dd. Brasilia de Campos Aguirre, do de Bragança; Maria Emilia da Silva Oliveira, do de Piraju', e Maria José Machado, do da Lapa.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mezes, á professora d. Gulomar de Almeida Leal, da escola mista do bairro de S. José, em Santo Amaro;

de quarenta dias, á professora d. Oscarlina Monteiro, da escola mista do bairro dos Ortizes, em Piedade;

de um mez, ao professor José de Lima, das escolas reunidas de Laranjal, em Tietê, e a professora d. Aurora Pereira Ribeiro, da escola do bairro do Guayó, em Mogy das Cruzes.

—— Foi revalidada a portaria de 9 de agosto ultimo, que concedeu dois mezes de licença á professora d. Carlota Velho, da escola feminina do bairro dos Botelhos, em Areias.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De João André da Costa, de Mandury — Nada ha que deferir, em vista das informações obtidas por esta Secretaria;

de Antonio Maria Miranda, desta capital — Compareça nesta Secretaria, das 13 ás 15 horas, para regularizar os seus papeis de naturalização.

—— Foi expedido alvará de folha corrida a Henrique Servo Pereira.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 1.o DE SETEMBRO DE 1916

Transmittiu-se á Camara, acompanhado de todos os papeis respectivos e das informações prestadas pelas repartições competentes, o requerimento da "Continental Products Company", solicitando modificação do systema de tributação a que estão sujeitos, neste Municipio, os productos provenientes do seu matadouro frigorifico em Osasco.

—— Requerimentos despachados:

De Gama Figueiredo e Comp., Antonio Mendes, Luiz Galfieri, Antonio Rapp, Luiz Linhares, Antonio Sanjacomo, F. Upton e Comp., Ernesto Pizzotti, A. Bastos, Joaquim Almeida Oliveira, Antonio Oliveira, Antonio Mortino, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Domiano Capobianco, pedindo reducção de imposto; Roberto Nuus, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, nos termos da lei n. 1581;

de Raphael Paula, pedindo reducção de lançamento. — Sim, quanto á taxa de viação;

de Helene Mist, pedindo transferencia; Emilio Piasesk, pedindo reducção de imposto; Maria Cardone, pedindo lançamento. — Sim, nos termos da informação;

de Joaquim Fernandes Strada, pedindo rectificação do lançamento de imposto; Norbert de Senn, Joaquim Fernandes Estrada, pedindo lançamento; Alipio Lopes da Costa, pedindo férias; Nicola Stravossa, Luiz Loureiro, Marcello Novelli, Alencar de Moraes, Leonardo Jacob, pedindo cancellamento de imposto. — Como requerem;

de Januari Periti, pedindo transferencia; Nicola Dauria, Carmella Sallioca, Felippe Alvarenga, José de Oliveira, Marcos Ajamian, Vicente Spigo, pedindo licença; Alvaro Guimarães, De Simone e Pinho, Naham Lerner, pedindo approvação de letreiro. — Sim, em termos;

de Oreste Maracini, pedindo pagamento; Salem Diab Maluf e Comp., pedindo restituição; Emilia Santi, M. Granieri e Comp., Josué Belisario Camargo, Carmino Padula, Joaquim Rosini, Nuncio Lobo, pedindo reducção de lançamento; José Luiz Tores, Rafael Sansevero, sobre lançamento; Barnabé Machado, Manuel dos Santos, Henrique Sertorio, Francisco Kosuta, pedindo cancellamento de imposto. — Indeferido.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação, para o dia 2 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de calceteiros: Avenida Celso Garcia, 23, calceteiros, 22 serventes e 5 carroças, reposição de calçamento; rua da Consolação, 6 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Dom. de Moraes, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; alameda Santos, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas, 2 para guardas.

Turma de trabalhadores: Almoxarifado, 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 5 operarios e 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes; largo da Liberdade, 2 operarios e 1 carroça, concertos de passeios; rua Duilio, 1 feitor, 6 operarios e 1 carroça, regularização; rua Comm. Cantinho, 1 feitor, 11 operarios e 4 carroças, regularização; rua Itapicuru', 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, regularização; travessa Tamandaré, 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, regularização.

Turma provisoria: Rua Homem de Mello, 1 feitor, 10 operarios e 8 carroças, movimento de terra.

Turma de macadam: Rua Anhanguéra, 2 feitores, 12 operarios e 4 carroças, recomposição de macadam; rua das Palmeiras, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, recomposição de macadam.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização:

Foi embargada a construcção da rua Duilio, por infracção do artigo 147 do acto 849 e o proprietario João Theodoro de S. Pinto multado em 30$000, de accôrdo com o artigo 200 do acto 849, pelo fiscal Virgilio Boenerges.

—— Foram multados:

Pelo fiscal José Anthero, em 20$000, de accôrdo com o artigo 18, paragrapho unico, do acto 849, á rua Benjamin de Oliveira, n. 41, José Bento Lucci; pelo fiscal Bernardo Ratto, em 30$000, de accôrdo com o artigo 200, do acto 849, á rua Barão de Itapetininga, n. 54, Rosita Montefusco; em 20$000, de accôrdo com o artigo 18, paragrapho unico do acto 849, á rua Xavier de Toledo, n. 19-A, Constantino Pitone; pelo fiscal Enéas Pinto, em 20$000, de accôrdo com o artigo 18 paragrapho unico do acto 849, á rua Dr. Pedro Vicente, n. 82-A, Caisse Generale de Prêts Fonciers et Industriels; em 20$000, de accôrdo com o artigo 18, paragrapho unico do acto 849, á avenida do Estado, n. 81-A, Caisse Generale de Prêts Fonciers et Industriels; pelo inspector geral, em 10$000 cada um, por infracção do artigo 2.o da lei 1451, á rua Paulo Affonso, n. 5, Eugenio Utti, á avenida Rangel Pestana, n. 41, Maria Rosa da Cunha; por infracção do artigo 19, da lei 1413, á rua José Paulino, José Dizetti; pelo fiscal Benedicto Anselmo, em 50$000, de accôrdo com o artigo 1.o da lei 1451, no largo do General Osorio, n. 27, Pedro Ferreira; em 20$000, de accôrdo com o artigo 18, paragrapho unico, do acto 849, no largo do Arouche, n. 6, Vasques Ferreira Roger.

—— Foi embargada a construcção do largo do Riachuelo, n. 76, por infracção do artigo 147, do acto 849, sendo o proprietario Antonio Passini multado em .. 30$000, de accôrdo com o artigo 200, do referido acto, pelo fiscal João Jacome.

—— Foi intimado pelo fiscal Alcides de Carvalho, a mandar extinguir o formigueiro existente em seu terreno, á rua Villela, José Ferreira de Sá.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Francisco Gomes Carneiro, para construir um predio á rua Orvilli Delby, n. 86;

de d. Henriqueta Maria dos Anjos, para abrir uma valla á rua Sebastião Pereira, em frente ao n. 23;

de João Cacanelli, para reconstruir um barracão á rua Benjamin de Oliveira, n. 133;

do dr. Nevio Barboso, para construir um predio á rua Condessa de S. Joaquim esquina da rua Bororó.

—— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos os srs.: Antonio Cantarino, Amancio da Silva, d. Alzira Vieira de Carvalho, Angelo Longo, Benedicto Camargo, Companhia Nacional de Tecidos de Juta, Eugenio Nestary, dr. Estanislau Amaral Campos, Eduardo da Costa Rosa, Giacomo Ponsini, Gino Baglioni, Gorge Ana, José Pardini, José Nestary, dr. Luiz A. Pereira de Queiroz, Luiz Galfel, Raul Sobrinho, Miguel D'Andrella, Olympio Martins, Sebastião Pacheco Veschem, Victor Manuel Lucci, Vicente Murano.

—— Fiscalização Sanitaria Municipal:

Durante a segunda quinzena do mez de agosto proximo findo, foram feitos os seguintes exames de leite: 1129 de ambulantes, 180 de leiterias, 22 em cafés, 11 em confeitarias e 2 em depositos.

—— Foram multados, por venderem leite misturado com agua, os seguintes srs.: Antonio de Freitas Capello, chapa 1041; Eduardo Garcia, chapa 945; João de Medeiros Junior, chapa 756; Jacintho Ferreira, chapa 204; Manuel Siqueira, chapa 1110; Antenor Coutinho, estabelecido á rua da Graça, 192; João Lopes, á rua Silva Telles, 119; e, Miguel Jacheta, á rua S. Caetano, 54.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 1

Durante o dia de hoje foram recebidas 33.502 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.693 e 31.809 para Santos.

S. PAULO, 1

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos 44.003 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	34.703
Recebidas da Bragantina	2.910
Recebidas da Sorocabana	4.785
Recebidas do Pary e S. Paulo	947
Recebidas do Braz	658

SANTOS, 1

As vendas de hoje foram avultadas. Mercado, firme.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 6$900 para o typo 4.

NOTA — Os cafés de má torração, e com grãos verdes, continuam a encontrar difficil collocação.

SANTOS, 1

	Saccas
Entradas	48.928
Desde 1.o do mez	48.928
Idem, desde 1.o de julho	2.639.668
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.918.648
Média	—
Despachadas	16.698
Idem desde 1.o do mez	16.698
Idem desde 1.o de julho	1.484.053
Embarcadas	21.403
Idem desde 1.o do mez	771.277
Idem desde 1.o de julho	1.445.964
Passagens	44.003
Idem desde 1.o do mez	44.003
Idem desde 1.o de julho	2.652.254
Sahidas:	
Para Europa	285.802
Argentina	19.963
Estados Unidos	391.752
For cabotagem	6.441
Para o Chile	—
Para o Uruguay	1.550
Em egual data do anno passado:	
Entradas	45.475
Desde 1.o do mez	45.475
Desde 1.o de julho	3.010.217
Existencia em primeira e segunda mãos	1.737.396
Média	—
Vendas	28.765
Base	4$100
Despachadas	41.807
Embarcadas	39.468

SANTOS, 1

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 1.o:

Existencia no dia 31	169.992
Entradas, hoje	3.425
Total	173.417
Sahidas, hoje	1.616
Stock, hoje	171.801

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 1.

Cotações de fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$850	6$875
Outubro	6$750	6$775
Novembro	6$675	6$700
Dezembro	6$650	6$675
Janeiro	6$650	6$675
Fevereiro	6$650	6$675

SANTOS, 1.

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$875	6$900
Outubro	6$775	6$800
Novembro	6$700	6$725
Dezembro	6$675	6$700
Janeiro	6$675	6$700
Fevereiro	6$675	6$700

S. PAULO, 1.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	34.703
Anterior	24.117
No mesmo periodo do anno passado	36.421
Entradas pela Estrada Sorocabana	9.300
Anterior	17.257
No mesmo periodo do anno passado	11.155
Total, hoje	44.003
Anterior	51.474
No mesmo periodo do anno passado	47.576

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	1.693
Anterior	2.786
No mesmo periodo do anno passado	2.640
Com destino a Santos	31.809
Anterior	32.670
No mesmo periodo do anno passado	39.909
Total, hoje	33.502
Anterior	35.456
No mesmo periodo do anno passado	42.549

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 1

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 4 a 5 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	9,20
Anterior	9,25
Dezembro	9,21
Anterior	9,27

NOVA YORK, 1

Hoje abriu este mercado firme, com alta de 20 a 24 pontos.

Cotações:

Setembro	9,44
Anterior	9,20
Dezembro	9,45
Anterior	9,21

NOVA YORK, 1

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se firme, com alta de 27 pontos.

Cotações:

Setembro	9,47
Dezembro	9,48

LONDRES, 1

Hontem fechou este mercado estavel, com os preços inalterados, do fechamento anterior.

Cotações:

Setembro	47/9
Anterior	47/9
Março	51/
Anterior	51/

HAVRE, 1.

Hontem fechou este mercado firme, com alta geral de 1/2 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem mais animado, com os estabelecimentos bancarios negociando os seus saques entre 12 7/16 d. e 12 1/2 d.

Mais tarde, o mercado firmou-se mais, generalizando-se nos bancos, para o fornecimento de cambiaes, a cotação de 12 1/2 d.

Nesta posição manteve-se o mercado firme até á hora do fechamento dos expedientes nos bancos.

O movimento de transacções realizadas no correr do dia foi pequeno.

A' taxa de 12 1/2 d., a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 19$200, o franco $678 e o marco $706.

A' vista, 12 3/8, a libra esterlina vale 19$394, o franco $686, o marco $716, a lira $623, com réis fortes $288 e o dollar 4$045.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1/2	12 3/8
Paris	678	686
Hamburgo	706	716
Italia	—	623
Portugal	—	288
Nova York	—	4$045
Extremos:		
Contra banqueiros	12 1/2	
Contra caixa matriz	11 11/16	11 7/8

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d/v.	A' vista
Londres	12 1/2	12 3/8
Paris	688	698
Hamburgo	730	740
Italia	—	636
Portugal	—	290
Hespanha	—	838
Nova York	—	4$130
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	19$400

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 23/64.

Agio: 2$185 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0/0	6 0/0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0/0	5 0/0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 5/8 0/0	5 5/8 0/0
CAMBIOS:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75,75	4.75,75
Nova-York sobre Londres, a 60 d/v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	—	—
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.04	28.04
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.87	30.87
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.65	23.65
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.00	91.00
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	506.00	506
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	70 3/4	70 3/4

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0/0	56	56
Federaes 1895, 5 0/0	71	71
Funding, 5 0/0	91	91 1/4
Funding, 1914	81 1/4	81 1/4
Funding, 1903, 5 0/0	83	83
4 0/0 Conversão, 1910	55 1/2	55 1/2
5 0/0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3/4	89 3/4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0/0	90 1/4	90 1/4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0/0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0/0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	28	28
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	62	62
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	193	193
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1/2	7 1/2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1/2 0/0 Cum. Pref.	9 3/8	9 3/8
Consolidados inglezes 2 1/2 0/0, ex-juros	59 1/2	59 1/2
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord	4 1/2	4 1/2

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 1 DE SETEMBRO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	910$000
Idem da 8.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:000$	975$000
Idem, 10.a série	1:003$	975$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 0/0	—	1:003$
Idem, da União, 5 0/0, ex-juros	—	730$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.o (Viaducto)	—	69$000
Idem, 1.a emissão	—	80$000
Idem, 2.a emissão	—	76$000
Idem emprestimo de 1913	79$000	78$000
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1914	69$500	69$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara de Amparo	—	83$000
" " Araraquara	93$000	79$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	21$000
" " Bariry	45$000	25$000
" " Bauru'	—	98$00
" " Botucatu'	—	40$000
" " Barretos	80$000	70$000
" " Campinas	—	64$000
" " Cruzeiro	—	41$000
" " Caturú	60$000	30$000
" " Capivary	—	80$000
" " Cravinhos	—	50$000
" " Orlandia	—	53$000
" " Caçapava	—	75$000
" " Serra Negra	68$000	—
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	60$000
" " E. S. do Pinhal	—	70$000
" " Faxina	—	85$000
" " Ribeirão Preto	93$000	62$000
" " S. João da Boa Vista	—	69$000
" " S. José do Rio Pardo	90$000	15$000
" " Jacarehy	—	104$000
" " S. Simão	—	—
" " Piracicaba	—	70$000
" " Pedreira	—	80$000
" " Pirassununga	—	—
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	80$000
" " Uberaba	—	60$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	83$000	60$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	70$000	65$000
" " Jardinopolis	83$000	25$000
" " Itapetininga	45$000	80$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itú	—	80$000
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	60$000
" " Guaratinguetá	100$000	91$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	91$000	—
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	70$000	60$000
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	80$000
" " Taquaritinga	80$000	54$000
" " Tietê	—	61$000
" " Tatuhy	—	—
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	65$000
" " S. Carlos	—	20$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	80$000	70$000
" " S. Manuel	60$000	70$000
" " Mattão	—	60$000
" " Mococa	—	74$000
" " S. João da Bocaina	—	90$000
" " Jahú	—	71$000
" " S. Pedro	—	—

	Vendedores	Compradores
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	469$000
União de S. Paulo	8$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	73$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0/0, ex-div.	141$000	140$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	270$000	266$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	247$000	246$000
Idem, a 30 dias	—	—
[illegible]	—	185$000
Melhoramentos de S. Paulo	19$000	18$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	230$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0	—	165$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Francolitidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Naval Electro	—	—
União dos Refinadores	—	—
Mecanica e Importadora	—	25$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guainazes	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
F. e Tecidos — Georgeia	—	—
São Bento	—	250$000
Moinho Santista	—	84$000
Mogyana de Tecidos	—	—
Industrial Rodoleiro Brasil	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0/0	80$000	—
Ingaz-Fabrica	—	—
Santa Gamba	—	—
Perfumes Lebre	—	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	—	130$000
Santista de Drogas (ex)	—	—
Vidraria Paulista	—	80$000
Soc. Anonym Casa Vanorden	—	—
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	40$000	—
Calçado Rocha	—	—
Melhoramentos de Poços de Caldas	—	—
Allgemeine Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	70$000	61$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Tabacaria Paulista	—	—
Industrias Textis	—	—
Cia. Hartmann	—	—
Empreza Hydro-Electrica Serra da Bocaina	220$000	109$000
Debentures		
Antarctica Paulista	—	187$000
Araraquara, 30 0/0	—	—
Araraquara, 5 0/0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	110$000
Agua e Exg. Salto de Itú	70$000	60$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	—	85$000
Agua e Exgottos de Bauru'	—	85$000
Fecularia de Seda	—	—
Banco União	—	67$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	90$000	85$000
Empreza Hydro Electrica Serra da Bocaina	90$000	103$000
Electrica Rio Claro	100$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	93$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	95$000	—
Luz e Força do Tietê	80$000	60$000
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Francana de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	60$000
Vidraria Santa Marina	83$000	80$000
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	80$000
Lanificio Kowarick	—	80$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	78$000
Idem a 30 dias	—	45$000
Electrica de Cebolouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport Alliancas	—	—
Fabricadora de Parafusos	73$000	70$000
S. Martinho	—	—
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Alerradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	90$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	5$000
Santa Rosalia	170$000	125$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	100$000	80$000
Melhoramentos de S. Paulo	—	93$000
Melhoramentos de Paranaguá	80$000	40$000
Melhoramentos de Parnod	—	—
Melhoramentos de S. João	—	74$000
Nacional de Estamparia	—	—
Força e Luz de Araguary	—	50$000
Soc. Casa Vanorden	100$000	100$000
S. Bernardo Fabril	—	60$000
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	93$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Bauru'	—	—
Pinhal Fabril	—	60$000
Luz e Força de Jahú	95$000	75$000
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Tecidos S. João	—	—
P. e Luz de Iatahy	—	93$000

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

11	apolices da União, juros 5 0/0, a	750$000
12	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$000
40	letras da Camara de Guaratinguetá, a	94$000
53	letras da Camara de Taquaritinga, a	80$000
50	letras da Camara de Taquaritinga, a	80$000

COMPANHIAS

40	acções da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro, a	246$500
30	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	80$000
8	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	80$000
7	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	80$000
55	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	80$000

DEBENTURES

11	debentures da Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", a	78$000
23	debentures da Fiação e Tecidos S. Martinho, a	75$500

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 1/2	12 19/32
Letras particulares, a 90 dias	12 17/32	12 5/8
Letras bancarias a 5 dias	12 1/2	11 9/16
Letras bancarias a 90 dias	12 1/2	12 9/16
Franco ouro: 693		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	991$000	965$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	913$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 1.a série	997$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	80$000	80$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Fecelagem de Seda Italo-Brasileira	80$000	95$000
Central Armazens Geraes	80$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	115$000	100$000
Acções		
Companhia Santista de Tecelagem	2:500$000	1:500$000
Companhia Registradora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	218$000	248$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação ex-dividendo	245$000	241$000
Companhia Paulista	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	91$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bandadas	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 80 0/0	120$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000
Foi registada a venda, no dia 31 do corrente, de:		45 0 0-0-0
Libras		—
Francos		425.000
Marcos		—
Escudos		—
Pesetas		—
Liras		10.000
Dollars		76.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 1

Alfandega:	
Papel	70:177$984
Ouro	45:730$796
Consumo	7:849$860
Estampilhas	1323$200
Verba	88$200
Telegrapho	415$790
Guias	50$000
Licenças	140$000
Total	124:584$832
Renda desde primeiro do mez	124:584$832
Recebedoria:	
Exportação Paulista	30:550$320
Exportação Mineira	21:776$285
Exportação Paranaense	3:246$200
Expediente	440$400
Impostos	4:417$584
Estampilhas	43$500
Total	60:574$639
Café despachado:	
Paulista	8.361
Paulista (baixo)	338
Mineiro	6.569
Paranaense	1.430
Total	16.698
Renda em francos:	
Paulista	41.805
Mineiro	19.707
Total	61.512

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 1.

De Aracaju' e escalas, com 14 dias de viagem, o vapor nacional "Itaituba", de 613 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Do Rio de Janeiro, com 21 horas de viagem, o vapor nacional "Itajubá", de 869 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor nacional "Itapacy", com varios generos, para Aracaju';

vapor nacional "Guahyba", com varios generos, para Nova York;

vapor nacional "Itaituba", com varios generos, para Imbituba;

vapor nacional "Itajubá", com varios generos, para Porto Alegre;

vapor dinamarquez "Jungshord", com café, para Nova York.

—— Durante o mez de agosto ultimo, entraram no porto de Santos 105 vapores, 1 lugre e 1 hiate; total, 107.

Por nacionalidades: brasileira 49, ingleza 17, italiana 9, hespanhola 6, franceza 6, argentina 6, hollandeza 4, americana 4, sueca 3, dinamarqueza 2, norueguеza 1; total, 107.

Por cargas: varios generos 100, trigo 2, em transito 3, em lastro 2, total, 107.

Tonelagem: embarcações nacionaes 34.881, extrangeiras 195.224; total, 230.105.

Equipagem nacional 2.268, extrangeira 5.209; total, 7.477.

Sahiram no mesmo periodo 110 vapores e 2 hiates; total, 112.

Por nacionalidades: brasileira 54, ingleza 18, italiana 8, franceza 7, hespanhola 6, argentina 6, hollandeza 4, americana 4, sueca 3, dinamarqueza 1, norueguеza 1; total, 112.

Por cargas: café 45, varios generos 47, fructas 2, em transito 6, em lastro 12; total, 112.

Tonelagem: embarcações nacionaes 42.177, extrangeiras,197.149; total, 239.326.

Equipagem: nacional 2.417; extrangeira 5.291; total, 7.708.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

[illegible]

Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.

Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 9$ a 9$5

Dito idem, regular, idem, idem, 8$ a 9$.

Dito idem, velho superior, idem, 8$ a 8$5.

Dito idem, regular, idem, 7$ a 8$.

Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.

Dito branco, idem, 12$ a 12$5.

Dito manteiga, novo, 11$ a 12$.

Milho Catete, novo, bem secco, idem, 7$8 a 8$.

Dito amarello, bom, idem, 7$5 a 7$7.

Dito amarellão, idem, idem, 7$5 a 7$7.

Dito branco, idem, idem, 7$5 a 7$7.

Secção livre

«AS MIL E UMA SACCAS»

Rosa Davids, presidente

A NOVA SAFRA

A Associação "AS MIL E UMA SACCAS", tendo conseguido das Companhias de Estradas de Ferro prorogação de prazo até ao fim do corrente anno para o transporte gratuito das duas mil saccas de café destinadas ás sociedades da "CRUZ VERMELHA", na Europa, vem fazer mais um appello á generosidade dos fazendeiros para, na safra actual, contribuirem com as saccas que ainda faltam para completar a remessa contemplada.

A Associação agradece as seguintes generosas dadivas:

Recebidas na safra passada	459	saccas
Recebidas até 24 de agosto da nova safra . .	34	"
136 — Henrique Ramos Silva Veiga — Ribeirão Preto . .	1	"
137 — Alfredo Maldonado — Ribeirão Preto	1	"
138 — D. Joaquina Meirelles — Villa Bomfim	1	"
139 — Coronel Elyses Pinto—Villa Bomfim	1	"
140 — José M. Machado — Ribeirão Preto	2	"
141 — D. M. Luisa Penteado Salles—Villa Bomfim . . .	2	"
142 — A. Seixas e Comp. — Ribeirão Preto	1	"
143 — Levy e Comp. — Ribeirão Preto .	2	"
144 — Alvaro Franco — Ribeirão Preto .	1	"
145 — Francisco Epaminondas Almeida—Ribeirão Preto .	1	"
146 — Theodomiro Ramos — Ribeirão Preto	3	"
147 — Dr. Gabriel Junqueira — Ribeirão Preto	1	"
148 — Dr. Manuel Ferraz Netto — Arantes	2	"
149 — José Alves Guedes — Guedes . .	2	"
150 — D. Guiomar de Ataide Penteado .	1	"
151 — Dr. Aurelio Lobato — S. João da Boa Vista	5	"

Total, recebidas até a data 519 saccas

Para mandar o café sem pagar frete, só é preciso fazer duas cousas:

1.a — Pintar uma CRUZ VERMELHA em cada sacca.

2.a — Enviar o conhecimento á casa JOHNSTON, em Santos.

Rua da Quitanda, 16-A.

S. Paulo, 1.o de setembro de 1916.

F. H. Hebblethwaite,
Encarregado do transporte.

Alarmas infundados quando o remedio está á mão

Na infancia não ha nada que tanto alarme a mãe como o desarranjo na saude da criança, quando vem acompanhado de ataques repentinos, de convulsões e espasmos. Estes são geralmente symptomas de lombrigas o solitaria. A acção prompta e valiosa do Vermifugo "TIRO SEGURO", do dr. H. F. Peery, recommenda-o especialmente como remedio de valor inestimavel. Uma só dóse dá o effeito desejado, a maioria das vezes limpando o systema de toda a lombriga e solitaria, e o que ainda mais importa, destruindo por completo o fóco onde aquellas se criam e desenvolvem.

Não cabe duvidar da efficacia do Vermifugo "TIRO SEGURO", do dr. H. F. Peery, o unico legitimo, fabricado exclusivamente pela Wright's Indian Vegetable Pill Co., de 372 Pearl St., New York, N. Y. Nem ha mister de outros purgantes para completar a sua acção. Prove-o e convencer-se-á.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO

As contas de publicações do jornal "Correio Paulistano" devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

União Pharmaceutica de S. Paulo

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido os senhores socios e suas exmas. familias a comparecerem no dia 7 de setembro, ás 20 horas e meia, na séde social, para assistirem á sessão de posse da nova directoria.

S. Paulo, 31 de agosto de 1916.

O 1.o secretario,
Pinto Coelho.

EDITAES

EDITAL

Recebedoria de Rendas da Capital

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço sciente aos senhores contribuintes que, de hoje até 31 de outubro, se procederá á arrecadação sem multa do 1.o e 2.o semestres do **Imposto sobre o Capital empregado em predios urbanos e immoveis ruraes**. Findo esse prazo, além do imposto será cobrada a multa de 10 0|0, como é da lei, aos contribuintes remissos.

Segunda Secção, 1 de setembro de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello.

CONCORDATA PREVENTIVA DE ANTONIO SADOCCO

Os abaixo assignados, commissarios da concordata preventiva requerida por Antonio Sadocco, communicam a todos os interessados, na fórma do art. 151, paragrapho 1.o, do decreto 2.024, de 17 de dezembro de 1908, que attendem e recebem qualquer reclamação ou declaração, no escriptorio do advogado dr. José Vieira Couto de Magalhães, sito á rua 15 de Novembro, n. 33, das 13 horas ás 16.

S. Paulo, 30 de agosto de 1916.

P. p. do dr. Orencio Vidigal,
José Ignacio de Carvalho.
Antonio Pinto de Rezende.

O advogado, **José Vieira Couto de Magalhães.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiros

Scientifico ao sr. Antonio Franco do Amaral que, dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, deve extinguir, de accôrdo com os arts. 1.o, 3.o e 4.o, do Acto 192, de 17 de dezembro de 1904, os formigueiros existentes no terreno de sua propriedade, situado ao lado direito do Bosque da Saude, sob pena de 10$000 de multa e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da multa na reincidencia.

Directoria de Policia e Hygiene, 1 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

MINISTERIO DA GUERRA — SEXTA REGIÃO MILITAR

DISTRICTO DE S. MIGUEL

Edital de Convocação para o alistamento militar

João José Pereira, presidente da Junta de Alistamento militar. Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta Junta e, portanto, convoca a todos os jovens da edade de vinte annos, completos no anno proximo passado e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever, até o dia 15 de setembro do corrente anno, e bem assim todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registos militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar, — de 21 até 30 annos de edade completos.

Convoco tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a Junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

Districto de S. Miguel, em 15 de julho de 1916.

A junta funccionará em todos os dias uteis na casa do escrivão de paz.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, João José Pereira, secretario Arthur Barros.

João José Pereira,
Presidente.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de vinte dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento a macadam betuminoso do Parque Anhangabahu', nos termos das leis ns. 1.811, de 12 de setembro de 1914, e 1.457, de 9 d esetembro de 1911.

Versará a concorrencia sobre:

a) — Regularização e cylindragem da caixa, de accôrdo com a secção indicada pelo engenheiro fiscal das obras; espalhamento da pedra britada com altura conveniente, de maneira a se obterem 15 centimetros de espessura, no minimo, depois da sua completa compressão com o cylindro a vapor, de 14 toneladas; espalhamento do material de liga na proporção maxima de 10 0|0 do cubo total. A pedra britada deve ser da fórma polyedrica, devendo passar em todos os sentidos em um anel de cinco centimetros de diametro e não o devendo em anel de dois centimetros, sendo terminantemente rejeitada a pedra de fórma lamellar. O alcatroamento será feito com pixe a temperatura conveniente, espalhado uniformemente sobre a superficie varrida e perfeitamente secca.

b) — Construcção de sargetas de parallelepipedos de granito apparelhados em todas as suas faces, apresentando superficies planas e arestas vivas, construcção essa que deverá ser feita sobre a base de 15 centimetros de concreto de 1:3:6, empregando-se 5 centimetros de areia grossa do rio, para assentamento dos parallelepipedos.

Os proponentes poderão apresentar preços para o calçamento apparelhado sem base de concreto, isto é, com coxim de dez centimetros de areia grossa do rio, para assentamento da pedra.

As obras deverão ser executadas de accôrdo com as regras da arte e instrucções da Directoria de Obras e Viação, a cuja acceitação serão préviamente submettidos os materiaes a empregar, devendo ser estes de primeira qualidade, limpos, isentos de materias extranhas, etc.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta que for acceita, as penas de multa, rescisão, etc.

Depositarão os concorrentes directamente no Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 21, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envelopпes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 21 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

PREFEITURA MUNICIPAL

Concorrencia publica para apresentação de projectos de casas proletarias economicas

Para perfeito e completo conhecimento dos interessados, faço saber, de ordem do sr. Prefeito, que as disposições da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900, a que se refere a letra "b" do edital de 11 do corrente, para apresentação de projectos para casas proletarias economicas, são as seguintes:

Art. 1.o.

Paragrapho 5.o — A área minima de cada compartimento será de dez metros quadrados.

Paragrapho 6.o — Cada compartimento terá pelo menos uma porta ou janella abrindo directamente para o exterior ou para uma área aberta, que deverá ter a superficie minima de dez metros quadrados e a dimensão minima de dois metros de largo.

Paragrapho 7.o — Os muros de alicerces terão a espessura minima de 0m,45 até ao nivel do pavimento e 0m,30 dahi para cima.

Paragrapho 8.o — A altura minima das paredes, contada do nivel superior do pavimento até ao frechal, será de tres metros.

Paragrapho 9.o — O vão minimo das portas e das janellas terá a quinta parte da superficie minima do compartimento.

Paragrapho 10 — O pavimento poderá ser de madeira, cimentado ou ladrilhado. No primeiro caso, ficará pelo menos 0m,50 acima da superficie do solo, que deverá ser cimentado ou ladrilhado, sendo o porão convenientemente ventilado.

Paragrapho 11 — As paredes internas serão rebocadas e caiadas; as externas poderão ser de juntas tomadas.

Paragrapho 12 — Os compartimentos poderão não ser forrados.

Paragrapho 13 — As portas, as janellas e os forros serão pintados a oleo.

Paragrapho 14 — Não havendo platibanda, o beiral do telhado terá pelo menos uma saliencia de 0m,30.

Paragrapho 15 — O terreno em torno das paredes exteriores será revestido, na largura minima de um metro de calçada de alvenaria de pedra, de tijolo ou cimentado.

Art. 3.o — Quando forem construidas varias casas unidas, as paredes divisorias terão a espessura minima de 0m,30 e irão até ao telhado, sendo os respectivos terrenos separados por meio de muros ou cercas.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 18 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
A. Cintra.

EDITAL DE PRAÇA DA FAZENDA SANTA CRUZ

O doutor Luciano Esteves dos Santos Junior, juiz de direito desta comarca de Avaré, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér o maior lanço offerecer, no dia dois de setembro proximo futuro, logo após a audiencia, em frente á cadeia publica, o immovel seguinte: Fazenda "Santa Cruz", penhorado a dona Antonia Augusta do Amaral Pires, seus filhos e genro, para pagamento da acção executiva hypothecaria que lhes movem Junqueira Guimarães Leitão e Companhia, a saber: A casa de morada, construida de tijolos, assoalhada e forrada, com os respectivos moveis, avaliada por quatro contos de réis (4:000$000); os cincoenta commodos para casa de colonos, em mau estado, a duzentos mil réis cada um, avaliados por dez contos de réis (10:000$000); a casa para engenho de canna, com os seus utensilios e um motor de quatro cavallos, tudo em mau estado, avaliados por dez contos de réis (10:000$000); casa com uma machina "Amaral", para beneficiar café, tulha, um motor de dozo cavallos, tudo em mau estado, isto é, a tulha e a casa, avaliados por doze contos de réis (12:000$000); Um paiol e tulha, estragados, avaliados por dois contos de réis (2:000$000); tres quadros de terrenos murados e pichados, avaliados por dez contos de réis (10:000$000); vinte alqueires de pasto fechado, a duzentos mil réis o alqueire, avaliados por quatro contos de réis (4:000$000); Uma represa de agua avaliada por dois contos de réis (2:000$000); cento e cincoenta mil cafeeiros formados e de diversas edades, com as respectivas terras, a mil e quinhentos réis o pé, avaliados por duzentos e vinte cinco contos de réis ...... (225:000$000); setenta alqueires de terras mais ou menos, de primeira qualidade, a duzentos e cincoenta mil réis o alqueire, avaliados por dezesete contos e quinhentos mil réis (17:500$000); cem alqueires de terras, mais ou menos, de segunda qualidade, em commum, na fazenda "Venturas", a cento e cincoenta mil réis o alqueire, avaliados por quinze contos de réis (15:000$000). Mil metros mais ou menos de canos de ferro e deposito dagua, avaliados por dois contos de réis (2:000$000); quatro carretellas usadas, com os respectivos arreios, a duzentos mil réis, avaliadas por oitocentos mil réis (800$000); doze burros de carroça bons, a duzentos mil réis, avaliados por dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000); quatorze animaes velhos, sendo burros e cavallos, a cem mil réis cada um, avaliados por um conto e quatrocentos mil réis (1:400$000); tres vaccas, um boi e dois bezerros, avaliados englobadamente por trezentos mil réis (300$000); mil e duzentos alqueires de café colhidos, a dois mil e quinhentos réis o alqueire, avaliados por tres contos de réis (3:000$000); os fructos de café pendentes, calculados em oito mil arrobas, avaliados por vinte e quatro contos de réis (24:000$000), perfazendo o total de trezentos e quarenta e cinco contos e quatrocentos mil réis (345:400$000). Essa fazenda tem as seguintes confrontações: Por um lado com Ernesto Branco de Vilhena, Marques Valle e Companhia, capitão Israel Pinto de Araujo Novaes, herdeiros de Ventura, coronel João Baptista da Cruz, dona Benedicta Cruz, Carlos Pires de Almeida Mello, major Alberto Archanjo da Cruz, Joaquim Rodrigues e Americo de tal, parte dividida judicialmente e parte por dividir. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Avaré, aos onze de agosto de mil novecentos e dezeseis. Eu, Manuel Vieira da Cunha, escrivão, subscrevi. — **Luciano Esteves dos Santos Junior.** (Estavam novecentos réis de sellos estaduaes devidamente inutilizados).

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Animaes errantes nas ruas

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com os arts. 15 e 16 da lei n. 1882 de 9 de junho de 915, os animaes que forem encontrados errantes nas vias publicas da cidade serão apprehendidos pelo fiscal do districto e recolhidos ao Deposito Municipal, donde só poderão ser retirados pelos respectivos proprietarios, dentro do prazo de 5 dias, pagas as despesas feitas, bem como a importancia da multa de 10$000, que se duplicará na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 8 de agosto de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 15 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral
Arnaldo Cintra.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

Secção de Aguas

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até ao dia 10 de setembro p. f. se arrecadará "sem multa" nesta secção, á rua do Carmo n. 2, sobrado, a importancia do debito de contas de consumo de agua e obras extraordinarias de Aguas e Exgottos, referentes ao "exercicio de 1915", cujos devedores não effectuaram o pagamento até á presente data. Findo esse prazo, serão as contas remettidas á Procuradoria Fiscal do Estado para serem cobradas com multa de 10 0|0. Terceira Secção da Recebedoria de Rendas da capital, em 30 de agosto de 1916. — O chefe interino, **Miguel Coelho.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 30 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para a apresentação de projectos de casas proletarias economicas, destinadas á habitação de uma só familia.

Versará a concorrencia:

a) — Sobre typo de moradia, comprehendendo dois compartimentos habitaveis, dos quaes um servindo simultaneamente de cozinha, refeitorio e permanencia diurna, e dependencias, destinada a casal sem filhos. Deve a moradia projectada poder transformar-se facilmente, por accrescimo, em outra de condições analogas, mas de tres a quatro compartimentos habitaveis, destinada, respectivamente, a casal com filhos de um sexo ou de sexos differentes.

b) — As casas projectadas devem satisfazer ás prescripções dos paragraphos 5.o a 15.o do art. 1.o e do art. 3.o da lei n. 498, de 14 de dezembro de 1900; quando haja mais de um pavimento, será observado o Acto n. 900, de 17 de maio de 1916. Poderão os concorrentes apresentar mais de um projecto; deverão annexar a cada um delles o traçado dos jardins correspondentes ás zonas de recuo eventuaes, bem como o dos jardins lateraes ou adjacentes que julgarem uteis á concepção offerecida.

c) — Devem os projectos satisfazer ás quatro condições seguintes: — hygiene — commodidade — esthetica — economia.

d) — Deverão os concorrentes apresentar:

1.o — As plantas, folhas de medição descriptiva e orçamento detalhado, como si se tratasse de contracto para construcção real. Deverão fornecer as indicações completas e necessarias, relativas aos accessos, annexos e canalizações que não fôr possivel apresentar. Os preços unitarios adoptados serão dados em lista á parte. As plantas serão na escala de 2 centimetros por metro e representarão, pelo menos, os planos dos alicerces, porão, caso exista, e pavimentos, um córte longitudinal, frente principal, lateral e posterior. As alvenarias e outros materiaes serão indicados com côres convencionaes.

2.o — Um memorial, tratando particularmente:

dos materiaes de construcção preconizados;

das canalizações internas de agua potavel e servida, da electricidade ou gaz;

do systema de ventilação, bem como da disposição das janellas e seu modo de funccionamento;

das vantagens que pode offerecer o systema de cobertura escolhido.

e) — Não entrarão no orçamento:

1.o — O preço do terreno;

2.o — Os honorarios do architecto;

3.o — As despesas legaes de approvação de planta ou outras de analoga proveniencia.

f) — As plantas serão desenhadas em papel téla.

g) — E' permittida aos concorrentes a apresentação de quaesquer outros documentos, além dos especificados, e que possam julgar uteis á apreciação de seus projectos.

h) — Não será permittido aos concorrentes darem-se a conhecer (salvo o caso de planos realizados ou em via de execução), a não ser pela seguinte forma: — os projectos e relatorios serão marcados por meio de divisa ou emblema, repetido no lado exterior do sobrescripto lacrado com sinete, entregue junto com os documentos e contendo nome e endereço do autor ou autores dos projectos.

i) — Haverá tres premios a serem conferidos pelo jury que fôr nomeado pelo Prefeito, sendo o primeiro de ....., 3:000$000, o segundo de 2:000$000 e o terceiro de 1:000$000. Estes premios sómente serão conferidos si forem apresentados projectos de valor real. Será concedida a tal respeito ao jury liberdade plena, bem como a de repartir a totalidade ou parte da importancia global dos premios, do modo por que julgar mais equitativo.

j) — Após a decisão do jury, serão abertos unicamente os sobrescriptos correspondentes aos projectos premiados e proclamados os nomes dos laureados.

k) — Encerrados os trabalhos do jury todos os projectos serão expostos ao publico, durante quinze dias, em local e hora annunciados pela imprensa.

l) — Reserva-se a Prefeitura o direito de reproduzir e imprimir os projectos premiados, que cahirão por essa forma no dominio publico.

m) — Finda a exposição, serão postos á disposição dos seus autores os projectos não premiados. Ficarão elles de propriedade da Municipalidade, na forma da condição antecedente, si não forem reclamados dentro de noventa dias.

n) — O acto de participar no concurso implica na acceitação do programma especificado nas condições deste edital.

Os projectos serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 17 horas do ultimo dia da concorrencia, 9 de setembro proximo futuro — ahi recebendo numero de ordem e delles se passando recibo.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 11 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

THESOURO MUNICIPAL

Edital n. 17

Sorteio de letras da Camara Municipal de S. Paulo, do emprestimo contrahido de accôrdo com a lei n. 1.279, de 10 de dezembro de 1909.

De ordem do sr. Inspector do Thesouro Municipal, faço publico para quem interessar que foram sorteadas, para serem resgatadas do dia 1.o de setembro proximo futuro em deante, as letras do emprestimo supra referido, que têm os numeros seguintes:

7	9	10	15	36	60
76	84	86	100	199	214
217	279	282	317	332	333
384	477	488	492	526	593
646	684	720	729	771	773
926	963	975	987	1018	1019
1099	1124	1145	1153	1184	1198
1206	1223	1289	1308	1316	1324
1325	1348	1449	1451	1458	1518
1570	1649	1730	1735	1744	1821
1841	1848	1901	1928	1971	2032
2035	2174	2179	2194	2235	2250
2252	2277	2359	2372	2388	2445
2486	2510	2528	2535	2554	2555
2631	2657	2746	2758	2777	2785
2787	2799	2828	2839	2892	2934
2974	3012	3045	3135	3191	3228
3242	3256	3401	3415	3431	3440
3538	3629	3769	3814	3864	3961
3973	3994	4015	4185	4288	4292
4345	4383	4444	4456	4475	4504
4510	4542	4545	4593	4691	4728
4774	4841	4911	4918	4949	5016
5018	5026	5068	5080	5125	5167
5199	5210	5300	5324	5387	5421
5422	5438	5523	5558	5623	5714
5719	5726	5738	5812	5915	5937
5956	5961	6016	6033	6082	6090
6123	6148	6162	6215	6299	6301
6314	6394	6455	6516	6576	6637
6754	6876	6930	6979	6986	7000
7007	7106	7190	7194	7227	7245
7258	7274	7284	7312	7317	7400
7413	7449	7459	7536	7540	7625
7713	7789	7792	7807	7824	7873
8076	8077	8115	8160	8198	8205

Egualmente serão pagos de 1.o de setembro de 1916 em deante, á vista dos respectivos coupons, os juros do mesmo emprestimo, vencidos nesta data.

Thesouro Municipal de S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

O Thesoureiro,
Orlando de Almeida Prado.

AVISOS RELIGIOSOS

ESTEVAM GARCIA

Josepha Rodrigues Garcia, esposa do finado Estevam Garcia, commemorando o 3.o anniversario no dia 2 de setembro, manda celebrar uma missa na egreja matriz, ás 9 1|2 horas, pelo que convida a todas as exmas. familias para este acto de caridade, que desde já agradece.

Conchas, 22 de agosto de 1916.

Josepha Rodrigues Garcia.

Pequenos annuncios

Casa perto do centro

Aluga-se uma, feita com capricho, tendo sala de visitas, saleta, 3 dormitorios, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, banheiro com aquecedor, fogão a gaz, illuminação electrica, quintal, gallinheiro, etc. Aluguel, 300$000.

Trata-se á ladeira da Memoria, n. 20.

Perdeu-se uma caução de luz electrica, da rua João Bohemer n. 292, pertencente a Carlo Joanetti.

PARTEIRA

Mme. Urania de Andrade Figueiredo parteira diplomada pela Escola de Pharmacia de S. Paulo, ex-interna da Maternidade desta capital. Attende a chamados a qualquer hora. Residencia e consultorio: rua General [illegible], 56. Teleph. 5250.

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catingueiro Roxo" a $850 e "Jaraguá", de cacho, a 650, o kilo, ensaccado, a dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação de Jussara.

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 6$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá, germinação garantida, puro de cacho, sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — Linha Mogyana — Estação de Restinga.

Preparar o futuro não é cousa tão difficil

Para que saibais como devereis fazer, escrevei hoje mesmo a Cavalcanti, caixa 208, S. Paulo, enviando um sello de 100 réis para a resposta.

Sob figurino

Offerece-se uma costureira para trabalhar por dia em casa de familia. Rua Augusta, 134.

Avisos Commerciaes

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Nova tabella de distancias kilometricas e reducção de tarifas

Faz-se publico que, a partir de 1.o de setembro proximo, começará a vigorar nas linhas desta Companhia, Secção Rio Claro, a nova tabella de distancias kilometricas, para applicação das tarifas, organizada de accôrdo com as modificações resultantes da construcção da nova estrada, de bitola larga, de Rio Claro a S. Carlos, recentemente aberta ao trafego publico.

A partir da mesma data, entrarão em vigor, em todas as linhas desta Companhia, reducções das tabellas de fretes 3, 6, 7 e 8, comprehendendo generos de importação e exportação, as quaes passarão a ser cobradas de accôrdo com as seguintes bases, por tonelada e por kilometro:

	TABELLAS			
	3	6	7	8
De 0 a 100 kls.	$200	$300	$450	$220
De 101 a 200 kls.	$180	$270	$405	$200
De 201 a 300 kls.	$160	$240	$360	$180
De 301 a 400 kls.	$140	$210	$310	$150
De 401 a 500 kls.	$120	$180	$270	$130
Além de 500 kls.	$100	$150	$225	$110

S. Paulo, 21 de agosto de 1916.

ADOLPHO AUGUSTO PINTO,
Chefe do escriptorio central

LICOR DE TAYUYÁ

De S. João da Barra

CURA: *Syphilis, feridas, ulceras, darthros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impurezas do sangue*

E' tonico depurativo e anti-rheumatico

A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria

COMPANHIA AGRICOLA PAULISTA

Para os devidos effeitos, ficam á disposição dos srs. accionistas desta Companhia, na séde social, á rua Libero Badaró, n. 103, sobrado, nesta capital, os documentos de que tratam o artigo 147 e respectivos paragraphos do decreto federal n. 434, de 4 de julho de 1891, relativos ás sociedades anonymas.

S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

Carlos de Campos, Presidente.

MUTUALISMO

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

FALLECIMENTO

Primeira e segunda séries

PRAZO DE TOLERANCIA

Tendo terminado hontem o primeiro prazo para pagamento das quotas para formação de novos peculios nas séries supra, pelo fallecimento, em Santa Rita do Passa Quatro, do associado daquellas séries sr. José Tobias de Oliveira, convido os associados que não o fizeram a contribuir com a respectiva importancia (12$000) até no dia 2 de setembro.

S. Paulo, 29 de agosto de 1916.

O 1.o secretario, Dr. Alfredo Medeiros.

ANNUNCIOS

BOTUCATU'

Vende-se um predio superior, sob todos os pontos de vista. Dirigir-se a Americo Gonçalves, em Botucatu'.

DINHEIRO

Dá-se qualquer quantia com garantia de hypotheca de predios nesta capital e em Santos.

Juros modicos, condições vantajosas.

Não se acceitam intermediarios.

Trata-se na rua da Quitanda, n. 2 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

Advogados

Drs. Carlos de Moraes Andrade, Pedro Motta e Elpidio Veiga advogam no civel e no crime. Acceitam causas no interior do Estado.

Escriptorio: Rua da Quitanda, 26 (Casa Michel), 2.o andar, sala n. 1.

Minutas de escripturas

Livro sem CLAROS A ENCHER

Está feito do modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelliães, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão minutar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA

Rua Marechal Deodoro n. 16

EM S. PAULO

Preço . . . 6$000 -- Pelo correio, 6$300

CEREAES E CAFE'

Recebem-se á commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.

Adeanta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base e por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 8$; batatas, 6$000.

Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.

Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.

Rua Conceição, 56

Garage

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Acceita todo e qualquer serviço de reforma e concerto de automoveis.

Serviço rapido e garantido.

Tem sempre em stock automoveis de turismo e de carga da reputada marca "FIAT" e bem assim todas as peças sobrecellentes.

Rua 15 de Novembro, 36

A salvação dos bezerros é o remedio

FONTE LIMPA

que cura a diarrhéa e desinfecta os intestinos do gado

Preços:		
1 lata	. . . .	3 000
12 latas	. . .	36 000
24 "	. . .	60$000

exclusivé acondic. e despacho na

CASA FUCHS

— S. Paulo - Rua S. Bento, 83 —

Fazenda á venda

Com 30 mil cafeeiros, em bom estado, 6 casas de colonos, boa invernada de catingueiro, de 100 a 200 alqueires de terra optima, com muita madeira de lei, vende-se uma, em Itapolis.

Dista 14 kilometros da estação.

As terras são cotadas a 200$ por alqueire, mas faz-se differença para compra á vista ou prazo curto.

Propostas a C. F. B., na administração deste jornal.

Novo livro escolar

«Pequenos trechos»

de Octaviano de Mello, para leitura supplementar nas classes adeantadas do curso preliminar. De muita utilidade nos cursos nocturnos.

Approvado pelo governo e adoptado nas escolas e grupos do Estado de S. Paulo.

Pedidos aos editores PATERNOSTRO IRMÃOS, CRUZEIRO; ou aos depositarios DUPRAT & COMP., rua de S. Bento, n. 21, S. PAULO.

Desconto aos revendedores.

CASA AMANCIO

Agencia de Loterias

F. ROCHA & COMP.

RUA GENERAL CARNEIRO, 1

Em frente aos Correios

Caixa 176 - Teleph. 197

S. PAULO

Bijou Circo

Esta Companhia gymnastica, recentemente organizada, contracta artistas mediante propostas ao seu director Humberto Senna, em Pilar.

PRESERVATIVO C. V.

Duzia . . . . 6$000

Pelo correio mais . 500

Ao Boticão Universal

Rua 15 de Novembro, 7

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

Soda Caustica

Marca "Caveira"

Sempre tem em stock

LION & CIA.

Caixa 44 S. Paulo

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacetes da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, ferraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.400 de madeiras de lei e invernadas e 2.400 de campos, nativos para criar, de 8 a 9 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações

Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de torneria. Rua Brigadeiro Tobias, 77

A PREFERIDA

Lopes & Fernandes

Agencia de bilhetes de loterias

Rua 15 de Novembro, 50

Telephone n. 4.590

S. PAULO

Caixa de Segurança e Construcções

AO PUBLICO

Os directores desta Caixa têm o prazer de convidar todas as pessoas que pretendam adquirir casas ou pequenas propriedades agricolas não só nesta Capital como tambem em outras cidades e municipios do Estado, nos valores desde 3 até 30 contos de réis e com pagamentos a pequenas prestações mensaes ao alcance de todas as classes sociaes, á dirigirem-se ao seu

ESCRIPTORIO CENTRAL, á Rua Alvares Penteado, n. 39

nesta Capital, onde lhes serão fornecidas formulas de propostas acompanhadas de todos os esclarecimentos, garantindo-lhes que encontrarão da parte da Caixa as maiores facilidades a par das maiores garantias para a realização dessas pretenções.

CAIXA POSTAL, 1113 - S. PAULO

A directoria: Presidente: Edward W. Wysard. Directores: Coronel Luiz Alves de Almeida, Dr. Henrique de Sousa Queiroz, Dr. Spencer Vampré

S. Paulo, 1 de Setembro de 1916.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade á outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ....

RESIDENCIA ....

AOS ALFAIATES

Para terminação de negocio por motivo de fallecimento do proprietario A. Gomes Estella, vendemos ao preço de custo, em lotes ou parcelladamente, o colossal stock de CASIMIRAS INGLEZAS, MERINO'S, ALPACAS, DEKATI, METINS e todos os aviamentos precisos para alfaiates.

Casimiras inglezas desde 14$ até 22$ cada metro!

A quem comprar todo o stock vendemos tambem os moveis e utensilios.

Antiga Alfaiataria Braga - Rua da Boa Vista, n. 3

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 -- Telephone, 1.518

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, *do Pharmaceutico* João da Silva Silveira, *avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

CARDIOGENOL

Para todas as molestias do

CORAÇÃO

A' venda nas Drogarias e na Pharmacia ASSIS

Depositario e S. Paulo, L. CAMARGO

22 - Rua Onze de Agosto, 22 - Sobrado

As moças não devem ler

uma só vez, mas sim ..... MUITAS VEZES para NUNCA se esquecerem de que o melhor, o mais fino e o mais poderoso de todos os preparados contra as SARDAS e MANCHAS da pelle é o

CREME ANTI-SARDAL

de L. CAMARGO

que extingue em menos de

15 DIAS

toda e qualquer mancha da pelle por mais rebelde que tenha sido a outros medicamentos

A' VENDA EM TODA A PARTE

Depositario em S. Paulo

L. CAMARGO - Rua 11 de Agosto, 22 (sobrado)

Preço 5$000, pelo correio 6$000

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico ERICH ALBERT GAUSS

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: *S. ROQUE*

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

FORMICIDA "Gallo"

O mais economico no mercado! Não precisa FOGO, nem apparelho especial para o seu emprego. Não estraga as plantas, e como não é inflammavel, póde ser guardado em qualquer logar sem perigo de incendio.

Um litro de formicida, misturado com agua, é sufficiente para um metro quadrado de formigueiro.

Applica-se tambem como INSECTICIDA, e para esse fim basta UM LITRO de formicida misturado em 100 litros de agua.

Fornecemos este maravilhoso formicida em caixas de 2 latas de 8 litros cada uma, ou sejam 16 litros. O formicida "GALLO" tem obtido os mais brilhantes attestados officiaes de diversos nucleos coloniaes, postos zootechnicos e secretarias de Agricultura de todos os Estados.

Peçam informações nos unicos depositarios

F. UPTON & C.

Largo S. Bento, 12

S. PAULO

Avenida Rio Branco, 18

RIO DE JANEIRO

RESINA de JATAHY

Cura radicalmente *Asthma, Tosse, Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas

Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações (prisão de ventre)

Transpira-dôr

Evita e cura a Influenza, Grippes, Resfriados e Puxa-puxa

Passa-dôr

Oleo de Persea — Analgesico, Emolliente e Hemostatico — Faz passar immediatamente qualquer dôr

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado de S. Paulo. Preparados pharmaceuticos de B. N. Bierrenbach

Encontram-se em S. Paulo nas drogarias

BARUEL & Comp.

E

FIGUEIREDO & Comp.

em Campinas em todas as pharmacias

Em Curityba nas pharmacias Andrade Barros e Oncken & Irmão

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, n. 8 — Empresa PASCHOAL SEGRETO

Grande Companhia de Prosa e Canto CITTA' DI NAPOLI

Director proprietario, Carlo Nunziata

Administrador: — Umberto Caló

Espectaculos genero alegre

HOJE - Sabbado, 2 de setembro - HOJE

A's 20 horas e 3|4

Estréa da pochade de grande successo em 2 actos — Novissima para S. Paulo

A AMA DE LEITE

(La Balia)

Genero alegre — Só para homens

Seguirá a revista satyrica e frizante, com prosa e canto, em um acto e 2 quadros:

A QUARTO

Orchestra dirigida pelo maestro Giuseppe Bondoni

Preços populares

Frisas, 15$000; camarotes, 12$000; poltronas de 1.a, 3$000; poltrona de 2.a, 2$000; caderias, 1$500; geral, 1$000.

Os bilhetes á venda no "Café Guarany", das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro.

AMANHÃ — Grandiosa matinée

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

Sabbado, 2 de setembro de 1916

A's 8 horas e 3|4 da noite

Grande funcção extraordinaria em honra e beneficio da celebre violinista EMILIA FRASSINESI, com o concurso da popular transformista FATIMA MIRIS e da professora senhora OLGA MASSUCCI COSTABILE, celebre harpista.

PROGRAMMA INTERESSANTE

OS APUROS DE LISETTA

Grandioso acto de concerto — Apresentação da celebre violinista SENHORITA EMILIA FRASSINESI.

ELDORADO

Preços das localidades

Frisas, 25$; camarotes, 20$; cadeiras, 5$; amphitheatro, 3$; balcões, 2$, galerias numeradas, 1$500; galerias, 1$.

Bilhetes á venda na Charutaria Mimi, á rua 15 de Novembro, 58; das 10 da manhã ás 6 horas da tarde e depois na bilheteria do Theatro.

Quarta-feira, 6 de setembro, estréa da Companhia Portugueza Adelina-Aura Abranches. Elenco remodelado. Novo repertorio.

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario, Walter Mocchi

Temporada official de 1916, sob a fiscalização da Exma. Commissão Directora do Theatro Municipal

HOJE ESTRE'A HOJE

SABBADO - 2 DE SETEMBRO DE 1916 - SABBADO

Primeira récita de assignatura

ISADORA DUNCAN

Creadora de danças classicas

Interpretando musica de Chopin e Gluck, com a cooperação do notavel pianista e maestro de pianista

MAURICE DUMESNIL

Grandioso exito do Theatro Municipal do Rio de Janeiro

Opinião unanime da Imprensa Carioca

Preços avulsos - Frisas e Camarote de 1.a 60$ - Camarotes Foyer 40$ - Camarotes de 2.a 30$ - Poltronas e balcões A 12$ - Balcões B. C. 10$ - Cadeiras Foyer A. B. C. D. E. F. 8$ - Cadeiras Foyer G. H. 5$ - Galeria 3$ - Amphitheatro 2$

Os bilhetes acham-se á venda no Café Guarany das 10 ás 17 horas e depois na bilheteria do theatro

Casino Antarctica

Empresa: South American Tour

Cyclo Theatral Brasileiro

Grande Companhia Italiana de Operetas ETTORE VITALE

HOJE - Sabbado, 2 de setembro - HOJE

Successo sem precedentes

O grande triumpho da companhia "VITALE"

4.a representação da celebre opereta

Addio Giovinezza

rimorosa mise-en-scéne de Ettore Vitale e Italo Bertini.

GRANDE ORCHESTRA

ADDIO GIOVINEZZA

foi um dos mais retumbantes exitos de opereta na Europa

Maestro concertador e director da orchestra LUIGI ROIG.

Bilhetes á venda no Café União, rua de S. Bento, 75-A até ás 6 horas da tarde, depois na bilheteria do theatro.

Preços do costume

Amanhã — Grandiosa matinée

Brevemente — Dançarina Descalça — para estréa da prima dona Maria Luisa Gioana

THEATRO S. JOSE'

Empreza: JOSE' LOUREIRO

Quinta-feira - 7 de Setembro A's 8 3|4 - Quinta-feira

Estréa da

Companhia Portugueza ADELINA-AURA ABRANCHES

A companhia querida das familias e mais popular no Brasil

Elenco remodelado :: Novo repertorio!

ELENCO — Adelina Abranches, Aura Abranches, Laura Fernandes, Bertha de Albuquerque, Antonia de Sousa, Regina Montenegro e Irene Vieira — Mario Duarte, Antonio Sacramento, Pinto Grijó, Alfredo Abranches, Augusto Machado, Luiz Augusto, Mario Pedro, José Monteiro, Augusto Torres, Samuel Azevedo e Raul d'Albuquerque.

REPERTORIO — (Novo para S. Paulo) — P'ra viver feliz — Fitinha Vermelha — Felicidade nas mãos — João III — Um negocio da China — Filha do amor — Guella de lobo — Miquette e a mamã — O lyrio — Rosa engeitada. Já conhecido — A Garota — Um diabrete — Menina do chocolate — Meu bébé — Casamento da menina Beulemans — Genio alegre — Tia Annica — Uma bella aventura — A caixeirinha — Eva — Primerose — A Presidente — A Bisbilhoteira — Os tres anabaptistas — Amor de Perdição — Gaiato de Lisboa — Canções portuguezas, etc.

PREÇOS — Frisas, 25$000; camarotes, 20$000; cadeiras, 5$000; amphitheatro, 3$000; balcão, 2$000; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Sabbado, 2 de setembro

Magnifica soirée chic — A maior tragica do mundo se apresenta hoje em um grande e portentoso film de successo.

Programma n. 628.

Sarah Bernhardt, depois da grave operação soffrida, se apresenta no grande e impressionante drama tragico de Tristan Bernard:

JEANNE DORE'

Edição primorosa da fabrica "Blue Bird", da "Universal", em 7 emocionantes actos.

Amanhã, ás 14 horas — Esplendida matinée da moda — Programma superior e maiestoso.

Empresa Tracção, Força e Luz Electrica de Natal

MANIFESTO para emissão de um emprestimo de 1.400:000$000 em obrigações ao portador - debentures - no valor nominal de 100$000 cada uma

A Empresa T. F. e Luz Electrica de Natal, é uma sociedade anonyma, constituida na Capital do E. de S. Paulo, onde tem a sua séde, aos 15 de fevereiro de 1913, tendo observado na sua constituição todas as prescripções da legislação especial para as sociedades anonymas. Os seus estatutos e demais actos legaes de organização, foram publicados no *Diario Official* de S. Paulo, n. 51, de 7 de março de 1913, archivados e registados na Junta Commercial de S. Paulo, sob n. 2.088.

Esta Empresa tem por objecto a exploração pelo prazo de 50 annos na Capital do Estado do Rio Grande do Norte, de accôrdo com o contracto celebrado em 16 de outubro de 1912, dos serviços de tracção, luz publica e particular, força motriz e demais applicações da electricidade, aguas, exgottos, remoção e incineração de lixo, telephones, fabrica de gelo e de ceramica e construcção de um estabelecimento balneario.

O capital realizado é de 4.000:000$000 (quatro mil contos de réis), dividido em 20.000 acções integralizadas, do valor de 200$000 cada uma.

A Empresa T. F. e Luz Electrica de Natal não tem emprestimo anteriormente emittido, sendo o seu activo de 5.094:956$600 e o seu passivo constante de letras de cambio e credores em conta corrente de 1.196:450$000.

Tendo em vista o desenvolvimento e as grandes reformas que se tornaram necessarias aos varios serviços explorados pela Empresa T. F. e Luz Electrica de Natal, os seus directores, autorizados pela assembléa geral extraordinaria de 25 de julho de 1916 e cuja acta foi publicada no *Diario Official*, n. 175, de 15 de agosto do corrente anno, resolvem emittir um emprestimo de 1.400:000$000 em obrigações ao portador, «debentures», nos termos do decreto n. 177-A, de 15 de setembro de 1893. Emittem, pois, 14.000 «debentures» do valor nominal de 100$000 cada uma, ao typo de 85, vencendo os juros annuaes de 8 o|o, pagos em prestações semestraes de 4 o|o, venciveis em 25 de julho e 25 de janeiro de cada anno, até final resgate no prazo de 20 annos, por amortizações annuaes por meio de sorteio.

Fica facultado á Empresa o direito de resgatar o presente emprestimo em maiores parcellas de amortizações ou de uma só vez, si assim convier aos seus interesses.

Em garantia da emissão, capital, juros, amortizações annuaes e responsabilidades, de accôrdo com os decretos n. 434 de 4 de julho de 1891, e n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, até final solução, a Empresa dá em unica hypotheca, penhor e caução, todos os bens immoveis por natureza e por destino, moveis e accessorios e direitos que integram o seu acervo social, nos termos de seu contracto, celebrado com o governo do Rio Grande do Norte, em 16 de outubro de 1912, os quaes são os seguintes:

1) Serviço de illuminação publica e particular, linhas de alta e baixa tensão, postes, transformadores.

2) Usina, motores e geradores com a capacidade de 1.000 HP, paineis de marmores e apparelhos.

3) Serviço dagua, exgottos, lixo e fornos.

4) Telephones, linhas, postes e torre.

5) Fabricas de gelo e ceramica com os respectivos machinismos.

6) Predios, terrenos, depositos de carros, officina, subestação transformadora, etc.

7) Tramways motores, carros, reboques de carga e linhas.

8) Officinas mechanicas.

9) Materiaes, accessorios e pertences de todas as classes e ordens.

10) Todos os direitos e vantagens que se contém no seu contracto feito com o governo do Rio Grande do Norte, para a exploração dos serviços mencionados, e todos aquelles que forem aggregados ao patrimonio social, na vigencia do presente emprestimo, até final resgate, ficam constituindo garantia plena e integral da emissão.

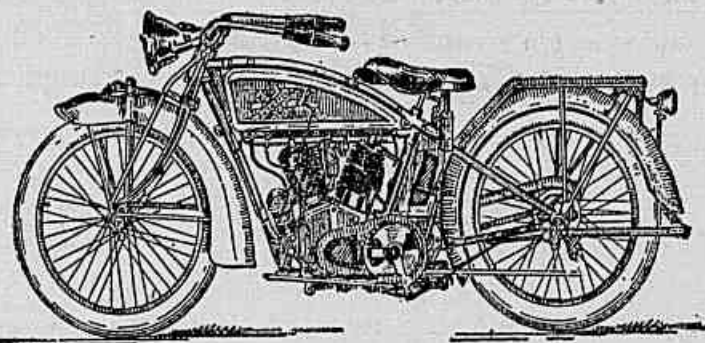
A subscripção do presente emprestimo abrir-se-á ás 12 e encerrar-se-á ás 13 horas de amanhã, 2 do corrente, sendo as entradas realizadas no acto da subscripção, no escriptorio do corretor official sr. Gabriel Malhano, á travessa do Commercio, 7. A inscripção eventual foi feita no Registo Geral e de Hypothecas da primeira circumscripção da comarca da capital, sob n. 92, e a definitiva será feita no Registo de Hypothecas da cidade de Natal.

S. Paulo, 1 de Setembro de 1916.

Alfredo R. Jordão, director-presidente

A. de San Juan, director-gerente

GABRIEL MALHANO, corretor official

Motocycleta "Excelsior"

RESISTENTE, CONFORTAVEL E ELEGANTE

Modelo 16-8 de 12|16 cavallos de força, 2 cylindros, 3 velocidades. **O motor EXCELSIOR** desenvolve de 15 a 20 cavallos, segundo experiencia realizada em nosso record mundial — **36 segundos por milha**. O primeiro e unico motor que conseguiu desenvolver uma velocidade de **100 milhas por hora**

Peçam catalogos e informações aos depositarios:

Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro"

Largo de S. Francisco, n. 3 — S. PAULO

GUARANESIA

(ANTI-ACIDO PODEROSO)

Para o estomago, intestino e coração

4.a PHASE DA VIDA

VELHICE:

Alcance maximo da vida! Ponto em que rememoramos com saudade os tempos idos.., olhando o futuro que nos sorri, confiantes no effeito da GUARANESIA.

Depositarios: Campos Heitor & C. - Uruguayana, 35

EM TODAS AS PHARMACIAS

Tratamento magnetico

PRF. ALEXANDRE MESNIER

O melhor systema de curar as crianças, dando-lhes força e vigor, sem necessidade de remedio algum. Consultorio e residencia:

RUA GABRIEL DIAS, 93

(Esquina da Rua José Antonio Coelho)

VILLA MARIANA S. PAULO

Lloyd Real Hollandez

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 26 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe, réis 17$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 11 de setembro para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 26 de setembro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

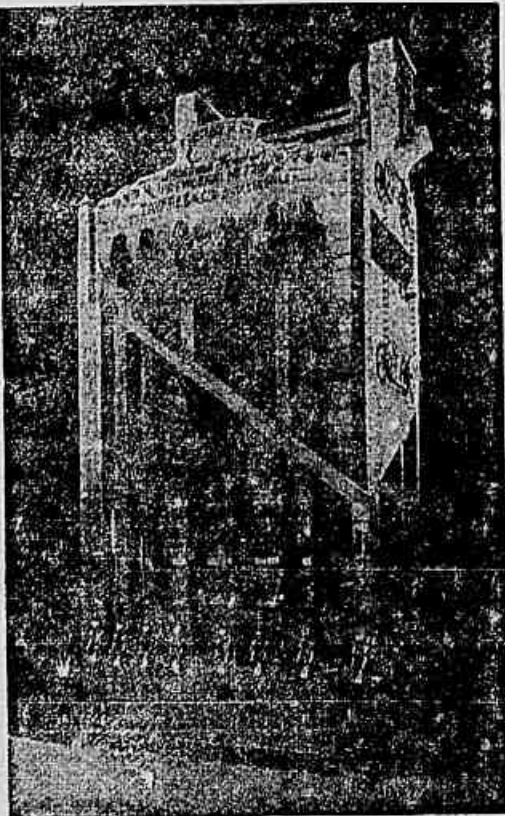
Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

Machina "FREITAS"

A soberana das machinas para beneficiar café.

A ultima palavra no genero.

Jogos completamente eliminados e com a faculdade de ser montada e desmontada em 15 minutos.

Mancaes de lubrificação automatica e ajustaveis.

A mais reforçada ferragem até hoje applicada em machina de beneficiar café.

E' a machina por excellencia a mais economica que existe no mercado.

Producção garantida 300 a 400 arrobas em 10 horas.

Força necessaria: vapor 6 cavallos. Motor electrico: 20 cavallos.

Chamamos a attenção dos srs. lavradores para o seguinte attestado:

Os abaixo assignados, commissionados pelo "Congresso Agricola" reunido em Piracicaba para examinar o funccionamento da machina de beneficiar café denominada "Freitas", fabricada pelos srs. TAVARES & CIA., só agora após indispensavel observação e estudo

ATTESTAM

que a alludida machina "Freitas" é de uma combinação simples, sem jogo, occupa pequeno espaço, de resultado perfeito no seu funccionamento: não quebra café, faz completa separação em diversos typos e é de facil desmontagem.

Campinas, 21 de dezembro de 1915.

(Assignados) JOÃO PEDRO DE JESUS, DR. AUGUSTO F. DE MATTOS BARRETO, OROZIMBO MAIA.

Grande stock de machinas promptas. Em dez dias podemos dar uma machina prompta a funccionar. TEMOS EM DEPOSITO: Classificadores de café — Esbrugadores de café com aspirador e sem aspirador — Catadores de pedra — Fornos "Freitas" e os incomparaveis Ventiladores de cereaes "Freitas"

Descascadores de café "FREITAS" com aspirador para 400 arrobas - Descascadores de café á mão, para tirar amostras.

TAVARES & COMP.

Successores de FREITAS & COMP.

Officinas: Rua José Paulino - Ponte Preta - Campinas - Caixa postal, 69

Referencias com João Jorge, Figueiredo & Comp. - Santos e Campinas

---

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

AMAZON

no dia 6 de Setembro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

DESEADO

No dia 13 de Setembro, sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*

DARRO - 20 de setembro

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

ORITA

no dia 3 de setembro para S. Vicente Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Rochelle-Pallice e Inglaterra

A sahir do Rio:

DEMERARA

No dia 8 de setembro para *LISBOA e INGLATERRA*

A sahir de Santos:

Amazon - 18 de setembro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento

The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

---

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. - CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande

66 - RUA URUGUAYANA - 66

RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Quarta-feira 6 de setembro Quarta-feira

Grande Loteria Commemorativa da Independencia do Brasil

100 CONTOS em dois grandes premios de 50:000$000 50:000$000

Por 4$000

Ordem das extracções em setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
694	8 de setembro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
695	12 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
696	**15 " "**	**Sexta-feira**	**50:000$000**	**4$500**
697	19 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
698	**22 " "**	**Sexta-feira**	**30:000$000**	**2$700**
699	26 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 " "	Sexta-feira	15:000$000	1$000

Quarta-feira, 6 de setembro

GRANDE LOTERIA COMMEMORATIVA DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

100:000$000

Em 2 grandes premios de 50:000$000 50:000$000; por 4$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa [illegible] — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — R[illegible], 10 — Caixa, 25 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.